

**mam**

relatório  
anual  
**2021**

---

museu de arte moderna  
de são paulo

**relatório de atividades  
2021**

**mantenedores**



**platina**



**ouro**



**prata**



**institucionais**



**player oficial**



**mídia**



**programas educativos**

**família mam**



**marcenaria mam**



**arte e ecologia**



**domingo mam**



**igual diferente**



**programa de visitação**



# mam

**presidente de honra**  
Milú Villela

**diretoria**  
Elizabeth Machado  
presidente (a partir de junho de 2021)

Daniela Montingelli Villela  
presidente (interina em maio de 2021)

Mariana Guarani Berenguer  
presidente (até abril de 2021)

Daniela Montingelli Villela  
vice-presidente

Tatiana Amorim de Brito Machado  
diretora jurídica

Sérgio Eduardo Costa Rebêlo  
diretor financeiro

Telmo Giolito Porto  
diretor administrativo

Camila Granado Pedroso Horta  
Eduardo Saron Nunes  
Sérgio Silva Gordilho  
Simone Frossard Ikeda  
diretores

**conselho deliberativo**  
Geraldo José Carbone  
presidente

Henrique Luz  
vice-presidente

**conselheiros**  
Adolpho Leirner  
Alfredo Egydio Setúbal  
Andrea da Motta Chamma  
Andrea Paula Barros Carvalho Israel da Veiga Pereira  
Ana Carmen Longobardi (até junho de 2021)  
Anna Maria Gouvea Guimarães  
Antonio Hermann Dias de Azevedo  
Caio Corrêa Najm  
Caio Luiz de Cibella de Carvalho  
Carlos Eduardo Moreira Ferreira  
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira  
Danilo Santos de Miranda  
Denise Aguiar Alvarez (até junho de 2021)  
Eduardo Brandão

Eduardo Saron Nunes\*  
Fábio Luiz Pereira de Magalhães  
Fernando Moreira Salles  
Francisco Pedroso Horta  
Gabriela Baumgart  
Georgiana Rothier Pessoa Cavalcanti Faria  
Helio Seibel  
Israel Vainboim  
Jean-Marc Etlin  
João Carlos Figueiredo Ferraz (até junho de 2021)  
Jorge Frederico M. Landmann  
José Ermírio de Moraes Neto (até junho de 2021)  
Jozsef Peter Cohn  
Karla Meneghel  
Leo Slezzynger  
Luís Terepins  
Marcos Adolfo Fernamo Amaro  
Maria Fernanda Lassalvia P. de Mello  
Maria Regina Pinho de Almeida  
Mariana Guarini Berenguer  
Mário Henrique Costa Mazzilli  
Martin Grossmann

Michel Claude Julien Etlin (até fevereiro de 2021)  
Michael Edgard Perlman  
Neide Helena de Moraes  
Paulo Gaio de Castro Júnior  
Paulo Proushan  
Paulo Setúbal Neto  
Priscila Fonseca da Cruz  
Roberto B. Pereira de Almeida  
Rodolfo Henrique Fischer  
Rolf Gustavo R. Baumgart  
Salo Davi Seibel  
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang  
Sergio Silva Gordilho\*  
Simone Schapira Wajman  
Susana Leiner Steinbruch  
Telmo Giolito Porto\*

Vera Sarnes Negrão

\* licenciados para diretoria até abril de 2023

**comitê cultural e de comunicação**  
a partir de setembro de 2021  
Fábio Luiz Pereira de Magalhães  
coordenador

Andrea Paula Barros Carvalho Israel da Veiga Pereira  
Caio Luiz Cibella de Carvalho  
Camila Granado Pedroso Horta  
Eduardo Saron Nunes  
Elizabeth Machado  
Jorge Frederico M. Landmann  
Maria Fernanda Lassalvia P. de Mello  
Maria Regina Pinho de Almeida

Martin Grossmann  
Neide Helena de Moraes  
Sérgio Silva Gordilho

até setembro de 2021  
Fábio Luiz Pereira de Magalhães  
coordenador

Ana Carmen Longobardi  
Andrea Paula Barros Carvalho Israel da Veiga Pereira  
Caio Luiz Cibella de Carvalho  
Camila Granado Pedroso Horta  
Eduardo Saron Nunes  
Maria Fernanda Lassalvia P. de Mello  
Maria Regina Pinho de Almeida  
Mariana Guarini Berenguer  
Martin Grossmann  
Telmo Giolito Porto  
Sérgio Silva Gordilho

**comitê de governança**  
a partir de setembro de 2021  
Mario Henrique da Costa Mazzilli  
coordenador

Alfredo Egydio Setúbal  
Andrea Chamma  
Anna Maria Gouvea Guimarães  
Antonio Hermann Dias de Azevedo  
Elizabeth Machado  
Geraldo José Carbone  
Henrique Luz  
Marcos Fernamo Amaro  
Mariana Guarini Berenguer  
Tatiana Amorim de Brito Machado  
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang

até setembro de 2021  
Mario Henrique da Costa Mazzilli  
coordenador

Alfredo Egydio Setúbal  
Antonio Hermann Dias de Azevedo  
Geraldo José Carbone  
Henrique Luz  
Marcos Fernamo Amaro  
Mariana Guarini Berenguer  
Paulo Gaio de Castro Júnior  
Tatiana Amorim de Brito Machado  
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang

**comitê financeiro e de captação**  
a partir de setembro de 2021  
Francisco Pedroso Horta  
coordenador  
Caio Corrêa Najm  
Daniela Montingelli Villela

Elizabeth Machado  
Gabriela Baumgart  
Georgiana Rothier Pessoa Cavalcante Faria  
Geraldo José Carbone  
Hélio Seibel  
Jean-Marc Etlin  
Luís Terepins  
Sérgio Eduardo Costa Rebêlo

até setembro de 2021  
Caio Corrêa Najm  
coordenador  
Daniela Montingelli Villela  
Georgiana Rothier Pessoa Cavalcante Faria  
Geraldo José Carbone  
Hélio Seibel  
Jean-Marc Etlin  
Luís Terepins  
Mariana Guarini Berenguer  
Paulo Gaio de Castro Júnior  
Sérgio Eduardo Costa Rebêlo  
Simone Frossard Ikeda

**comitê de nomeação**  
Alfredo Egydio Setúbal  
Elizabeth Machado  
Geraldo José Carbone  
Henrique Luz

**associados**  
Adolpho Leirner  
Alfredo Egydio Setúbal  
Antonio Hermann Dias de Azevedo  
Carlos Eduardo Moreira Ferreira  
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira  
Daniela Montingelli Villela  
Danilo Miranda  
Denise Aguiar Alvarez (até junho de 2021)  
Eduardo Brandão  
Eduardo Salomão Neto  
Eduardo Saron Nunes  
Fernando Moreira Salles  
Francisco Pedroso Horta  
Georgiana Rothier P. Cavalcanti Faria  
Geraldo José Carbone  
Helio Seibel  
Henrique Luz  
Israel Vainboim  
Jean-Marc Etlin  
João Carlos Figueiredo Ferraz (até junho de 2021)  
José Ermírio de Moraes Neto (até junho de 2021)  
Jozsef Peter Cohn  
Leo Slezzynger  
Mariana Guarini Berenguer

Mário Henrique Costa Mazzilli  
Michael Edgard Perlman  
Michel Claude Julien Etlin (até fevereiro de 2021)  
Neide Helena de Moraes  
Paulo Proushan  
Paulo Setúbal Neto  
Raul Alves Pereira Netto  
Roberto B. Pereira de Almeida  
Rodolfo Henrique Fischer  
Rolf Gustavo R. Baumgart  
Salo Davi Seibel  
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang  
Simone Schapira Wajman

**conselho fiscal**  
Demétrio de Souza  
Reginaldo Ferreira Alexandre  
Susana Hanna Stiphan Jabra  
titulares

Magali Rogéria de Moura Leite  
Maria Cristina de Freitas Archilla  
Walter Luís Bernardes Albertoni  
suplentes

**comissão de arte**  
Claudinei Roberto da Silva  
Cristiana Tejo  
Vanessa K. Davidson

**comissão de ética e conduta**  
Daniela Montingelli Villela  
Elizabeth Machado de Oliveira  
Gisele Regina da Silva  
Henrique Fernandes Luz  
Mario Henrique Costa Mazzilli  
Tatiana Amorim de Brito Machado

**curador**  
Cauê Alves

**superintendente executiva**  
Gisele Regina da Silva

**acervo**  
Claudia Guidi Falcon  
coordenadora

Ana Beatriz Giacomini Marques (até fevereiro de 2021)  
Ana Luiza Maccari (até setembro de 2021)  
Bárbara Blanco Bernardes de Alencar  
Camila Gordillo de Souza  
assistentes

Igor Ferreira Pires  
Helber da Silva Kusano – Empresa

Heber da Silva Kusano  
arthandler

Marcelo Tanami -  
Empresa Marcelo Tanami (até agosto de 2021)  
documentalista

Anderson Wilcke – 880 Construções e Produções Artísticas  
Rafael Filipe da Silveira – 880 Construções e Produções Artísticas  
Michel Juneo de Freitas – 880 Construções e Produções Artísticas  
Berir Cristina Westertahl – Expomus  
Alessandra Labate Rosso – Expomus  
inventário (até agosto de 2021)

**administração**  
Danielle Leonor Pacheco Medina  
Rafael Guedes Caruso (até setembro de 2021)  
coordenador(a)

**compras**  
Fernando Ribeiro Morosini  
analista

**financeiro**  
Diogo Silva Barros  
Renata Noé Peçanha da Silva  
analistas

Jefferson da Silva Borges Fernandes  
assistente

**assistência da diretoria, superintendência e curadoria**  
Daniela Reis  
Renata Alves Silva (até fevereiro de 2021)  
Thaís Angélica de Brito Pupato  
assistentes

**biblioteca**  
Léia Carmen Cassoni  
bibliotecária  
  
Renan Brigeiro Lima  
assistente

**comunicação**  
Eloise Zadig Pereira Gomes de Martins  
coordenadora

Deri Andrade (até outubro de 2021)  
Jamyle Hassan Rkain  
Teresa Cristina Silva Pereira –

Empresa Teresa Cristina  
analistas

Beatriz Falleiros Nunes  
(até novembro de 2021)

Caio César de Melo Raposo  
designer

Larissa Gomes – Empresa Larissa  
Gomes Souza Oliveira  
(até agosto de 2021)

Marina Paixão – Empresa Planes  
Serviços Administrativos  
videomaker

### curadoria

Pedro Nery  
museólogo

### educativo

Mirela Agostinho Estelles  
coordenadora

Maria Iracy Ferreira Costa  
assistente

Amanda Silva dos Santos

Barbara Ganizev Jimenez

Fernanda Vargas Zardo

Gregório Ferreira Contreras Sanches

Laysa Elías Diniz  
(até fevereiro de 2021)

Leonardo Barbosa Castilho

Mirela Agostinho Estelles

Vivian Belotto - Empresa Vivian Belotto  
educadores

Amanda Harumi Falcão  
Cristina Naiara Fernandes  
Luna Souto Ferreira  
estagiárias

### curso

Jorge Augusto de Oliveira  
analista

### jurídico

Olívia Bonan – BS&A Borges Sales &  
Alem Advogados

Mei Jou – BS&A Borges Sales &  
Alem Advogados  
estagiária

### negócios

Laura Pinheiro Brunello  
coordenadora

### clube de colecionadores

Carla Lozardo  
(até maio de 2021)  
coordenadora

Ana Carolina Conrado  
(até março de 2021)

Monique Marquezin Alves  
assistente

### eventos

Juliene Campos Braga Botelho  
Lanfranchi  
analista

### loja

Fabiana Martins de Almeida  
(até outubro de 2021)

Gilberto Siqueira Paulino  
analista de vendas

### sócios

Daniela Reis  
assistente

### núcleo contemporâneo

Camila Horta  
coordenadora

### parcerias e projetos

Kenia Maciel Tomac  
coordenadora

### parcerias

Isabela Marinara Dias

Mariana Rojas Duailibi  
(até novembro de 2021)  
assistente

### projetos culturais

Deborah Balthazar Leite  
Marta Leite Montagnana  
(até maio de 2021)

Patrícia Perez  
(até setembro de 2021)  
analista

Valbia Juliane dos Santos Lima  
assistente

### assessoria técnica

Sirlene Ciampi – Empresa  
Ciampi Consultoria

### patrimônio

Estevan Garcia Neto  
coordenador

Alekiçom Lacerda

Carlos José Santos  
assistente

Flávio Andrade – Power System  
bilheteria

Venício Souza – Formata Engenharia  
manutenção predial

André Luiz e Marcelo Santos – Tejofran  
bombeiro civil

### limpeza

Tejofran

### segurança patrimonial

Power Segurança

### produção de exposições

Maria Paula de Souza Amaral  
(até outubro de 2021)

Patrícia Pinto Lima  
coordenadora

Ana Paula Pedroso Santana

Marina do Amaral Mesquita  
produtores de exposição

Amanda Alencar – Empresa  
Amanda Alencar

Pedro Henrique Miranda Lopes  
assistentes de produção

### recursos humanos

Karine Lucien Decloedt Cesario  
coordenadora

Débora Cristina da Silva Bastos  
assistente

### tecnologia da informação

Nilvan Garcia de Almeida  
coordenador

### suporte técnico

Felipe Ferezin – INIT NET

Vitor Hugo Silva – INIT NET

Guido Peters – Engenho Soluções  
(até outubro de 2021)

João Mazzei Gaspar –  
Engenho Soluções  
(até outubro de 2021)

Rafael de Oliveira Sandoli – INIT NET  
(até dezembro de 2021)

Rafael Oliveira – Engenho Soluções  
(até maio de 2021)



fachada mam  
foto Karina Bacci



## sumário

<b>10</b>	<b>apresentação</b>	<b>94</b>	<b>comunicação</b>
<b>13</b>	<b>governança</b>	<b>110</b>	<b>parcerias e projetos</b>
<b>14</b>	<b>público</b>	<b>116</b>	<b>negócios</b>
<b>18</b>	<b>exposições 2021</b>	117	sócios
<b>57</b>	<b>editorial</b>	118	clube de colecionadores
<b>59</b>	<b>educativo</b>	120	núcleo contemporâneo
60	programa de visitação	126	incentivadores da arte
64	contatos com a arte	127	eventos
65	família mam	129	loja
66	domingo mam	<b>130</b>	<b>jurídico</b>
70	programa igual diferente	<b>131</b>	<b>recursos humanos</b>
71	eixos temáticos	<b>135</b>	<b>doadores IR 2021</b>
80	cursos	<b>136</b>	<b>administração</b>
<b>83</b>	<b>acervo</b>	<b>139</b>	<b>demonstrativos financeiros</b>
<b>91</b>	<b>biblioteca</b>	<b>164</b>	<b>créditos da publicação</b>



foto Karina Bacci

## apresentação

Os primeiros meses do ano 2021 frustraram a expectativa de uma ampla volta das atividades culturais presenciais. A pandemia causada pela COVID-19 continuou exigindo cuidados e distanciamento. Nesse contexto, o MAM permaneceu fechado de 17 de março a 25 de maio de 2021. Ao reabrir suas portas, o fez seguindo os protocolos de saúde sob a orientação do Hospital Albert Einstein e as determinações das autoridades estaduais e municipais.

Desde o início de 2020, o museu respondeu ativamente ao desafio de conectar-se com o público de forma virtual, produzindo e adaptando conteúdos artísticos e educativos no intuito de cumprir seu papel de disponibilizar o alento que a arte oferece a corações e mentes que naquele momento estavam sendo afetados pela situação de emergência ocasionada pela pandemia.

Aos poucos as atividades presenciais retornaram e a programação se desenvolveu em torno de exposições que colocaram em pauta a concepção do Moderno e a Semana de 22, antecipando discussões e memórias relacionadas ao tema. Isso pôde ser visto especialmente em *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930* e em *Moderno onde? Moderno quando? A semana de 22 como motivação*. Em paralelo às atividades presenciais, muitas outras foram oferecidas sob a forma de cursos, discussões, propostas educativas e visitas virtuais às exposições.

Sabemos que o MAM sempre foi um museu aberto que detém um conhecimento pioneiro e histórico na educação e no diálogo com os jovens e os artistas. Por isso, estamos cada vez mais focados no estabelecimento de parcerias com outras instituições, outros espaços, outros museus nacionais e internacionais. Temos um acervo significativo (agora completamente catalogado), uma equipe com alta *expertise* e a crença de que há um grande terreno para realização de trabalhos em conjunto, otimizando os recursos disponíveis e juntando saberes e práticas.

Ao longo do ano de 2021, três parcerias importantes tiveram lugar: a exposição *Ausente Manifesto*, no SESC Mogi da Cruzes; a exposição *Zona da Mata*, parceria entre o MAC USP e o MAM, com exposição simultânea nos dois museus; e a exposição de arte indígena contemporânea *Moqué\_m\_Surarí*, realizada no MAM em parceria com a Fundação Bienal. Nessas oportunidades, as áreas de curadoria, produção e educativo do MAM desempenharam papéis fundamentais. Um outro projeto bem-sucedido e inovador foi realizado pelo MAM em conjunto com a agência Africa e a Microsoft Brasil: #mamnominecraft. O espaço do museu e peças de seu acervo foram reproduzidos no ambiente de um dos maiores *games* da atualidade, o Minecraft: Education Edition. O projeto foi contemplado com três medalhas de prata e cinco de bronze na edição de 2021 do Festival El Oro Iberoamerica, que premia

iniciativas ligadas à criatividade, comunicação e entretenimento. Atualmente o aplicativo está sendo utilizado pelas Fábricas de Cultura e diversas escolas, que recebem treinamento de nossos educadores.

Entre as realizações mais relevantes do ano está a conclusão do inventário de acervo museológico, algo que é parte do projeto de preservação e controle da coleção. Fez-se a análise técnica da situação do acervo, com laudos do estado de conservação de cada uma das obras e o início da normatização de informações para a implementação de um banco de dados do acervo, visando a sua preservação, documentação, pesquisa e difusão.

A partir do mês de junho, com a contratação da nova superintendente e com a reestruturação das áreas de TI e financeira, melhorias sensíveis na sistematização e controle dos processos foram implementadas, assim como na segurança da informação. Nesse sentido, tivemos a aquisição de um sistema ERP, com previsão de funcionamento completo até o final do primeiro semestre de 2022, algo que proporcionará maior racionalidade e segurança em todo o fluxo administrativo e financeiro. A área de negócios indiretos, que engloba loja, restaurante, clubes de sócios e eventos, está em processo de reformulação para a melhoria de seus indicadores.

É importante ressaltar que o MAM depende em grande parte de incentivos fiscais para a sua sustentabilidade. No ano de 2021, muitos percalços aconteceram no âmbito federal. Eles foram em parte superados, mas deixaram o alerta de que novos problemas podem surgir em breve. É um ponto de preocupação que torna premente a diversificação de receitas e a busca pela constituição de um fundo de *endowment* que garanta o funcionamento do museu em tempos difíceis.

A equipe de projetos e captação do MAM obteve um resultado excelente ao longo do ano, captando todo o volume permitido pela lei de incentivo federal e aprovando editais e projetos nas esferas estadual e municipal. Isso,

em conjunção com o controle de despesas e ajustes de contratos, levou ao resultado operacional anual positivo na ordem de R\$ 1,7 milhões e à quantia de R\$ 20,9 milhões em caixa em 31/12/21, sendo R\$ 6,2 milhões de recursos livres e R\$ 14,7 de recursos vinculados a projetos incentivados.

A elaboração de um plano estratégico para os próximos cinco anos está em andamento. Para o desenvolvimento de nossos trabalhos, o MAM conta com a parceria da BMI – Blue Management Institute. Assim, as diretrizes que orientarão o museu no futuro estarão estabelecidas ainda no primeiro semestre de 2022. Outra dimensão fundamental que será estruturada neste novo ano é o sistema de avaliação dos resultados de cada área, utilizando metodologia específica para o terceiro setor, que leva em conta aspectos quantitativos e qualitativos para acompanhar o desempenho da instituição no cumprimento da sua missão.

Por fim, é preciso admitir que a área cultural continua enfrentando um cenário difícil no país. Como não poderia deixar de ser, o MAM também tem sido bastante afetado. Mas estamos nos fortalecendo institucionalmente para superar esta tempestade, que esperamos ser passageira. Toda crise traz algum benefício. Para nós, este tem sido a constatação de que temos que buscar cada vez mais a excelência no desempenho da nossa missão e de que é indispensável a diversificação de fontes de recursos para que possamos continuar causando um impacto relevante em nosso meio. Para tanto, precisamos da força e da união de todos: conselheiros, equipes, patrocinadores, artistas, públicos diversos, colecionadores, professores, dirigentes de instituições e todos que acreditam que o MAM tem uma história relevante a preservar e um futuro ainda mais brilhante a construir.

### Elizabeth Machado

Presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo



fachada do mam  
foto Karina Bacci

## governança

Em 2021, foi dada continuidade às ações relativas ao aperfeiçoamento das instâncias de governança e da institucionalização de processos internos, bem como à melhoria da sustentabilidade financeira da entidade.

No âmbito das instâncias de governança, em 10 de junho de 2021, foram reeleitos o presidente do conselho deliberativo Geraldo José Carbone e seu vice-presidente Henrique José Fernandes Luz para um mandato de um ano. Na mesma ocasião, foi eleita a nova diretoria da instituição, com mandato de dois anos, presidida por Elizabeth Machado de Oliveira, economista com trajetória de cerca de trinta anos no setor de cultura. Ainda no mesmo dia, em sede de assembleia geral, também foram eleitos membros do conselho deliberativo e associados patronos. Em setembro, o conselho deliberativo designou alguns de seus membros para participarem, durante dois anos, dos comitês financeiro e de captação, de governança e cultural, bem como elegeu Sérgio Silva Gordilho para compor a atual diretoria.

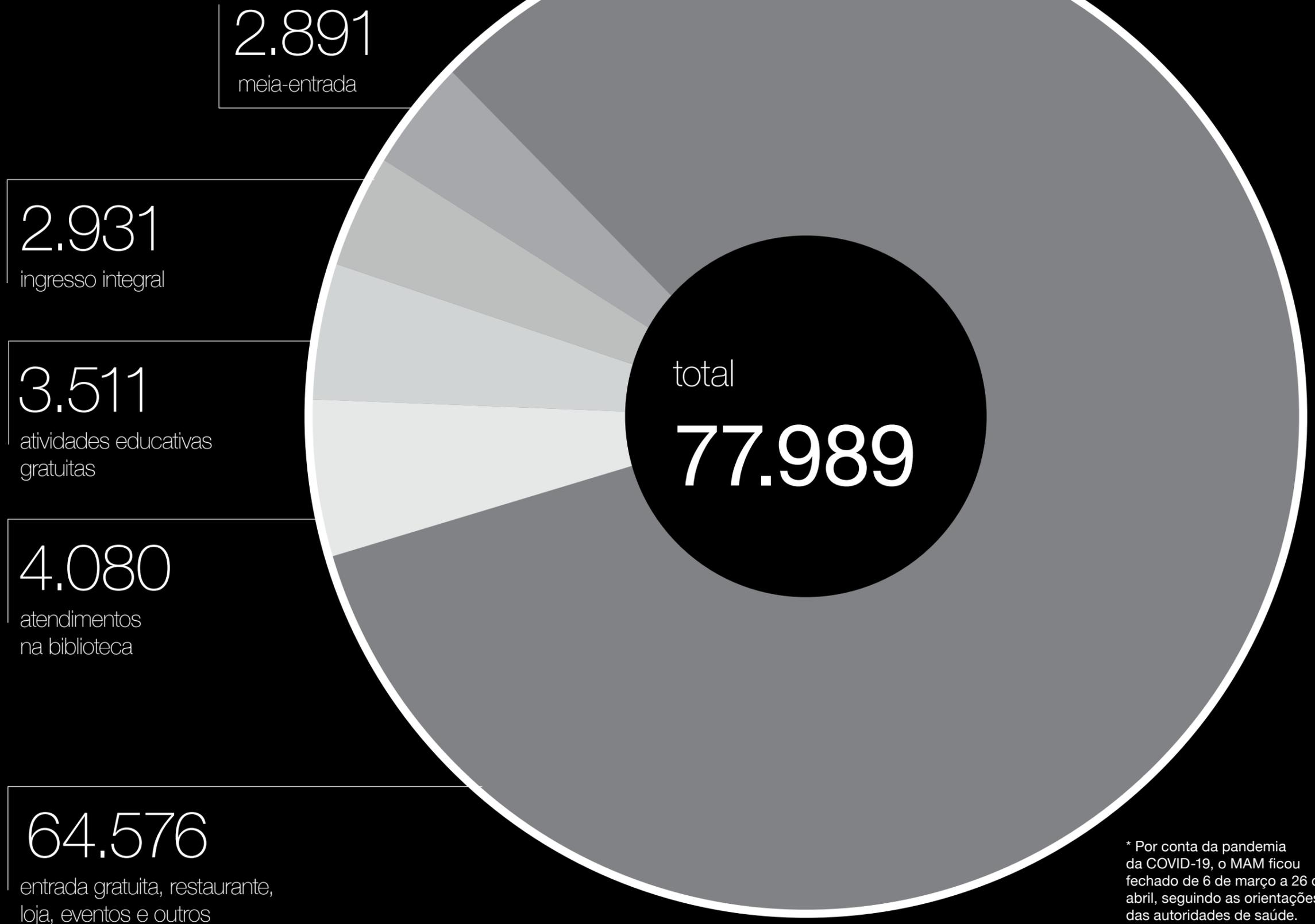
No que diz respeito ao fortalecimento da institucionalização do museu, concluiu-se o processo de contratação da nova superintendente executiva com a escolha de Gisele Regina da Silva, contadora e auditora com extensa experiência na área cultural. O início de suas atividades teve lugar em junho de 2021 e dentre suas metas destacam-se: a implantação de novos procedimentos nas esferas administrativa, financeira e contábil, com o objetivo de fortalecer os controles internos, a exemplo de uma política de compras e contratações a ser seguida por todas as áreas; a constituição e a estruturação de uma área de negócios indiretos, focada em angariar novas fontes de receitas para a sustentabilidade financeira da instituição; e, ainda, a reestruturação dos departamentos financeiro e de tecnologia da informação.

Quanto ao setor de TI, investiu-se na ampliação da rede de Wi-Fi, aprimorando a experiência do público por meio de *links* em formato de QR Code espalhados pelas salas expositivas. Além disso, iniciou-se a padronização de dados para a implantação do novo banco de dados para o acervo. Houve também a contratação de um novo ERP, que será implantado em 2022, elevando os padrões de segurança da informação, bem como conferindo maior agilidade aos processos administrativos e financeiros. Outro ponto importante foi a realização de um *upgrade* no plano corporativo do *software* de gestão de e-mails e de armazenamento de dados. Celebrou-se também uma nova parceria para obter *link* de Internet redundante e dedicado via Web Rádio e firmou-se contrato para aquisição de um *firewall* físico, a fim de atender todas as normas de segurança da informação estabelecidas na ISO 27001 e na legislação de proteção de dados pessoais.

Em conjunto com o setor jurídico, a superintendência revisou minutas contratuais, cláusulas e diversos procedimentos e documentos de todas as áreas da instituição, ao passo que deu seguimento à cuidadosa adequação do museu à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Por fim, diante de tantas incertezas impostas ao setor cultural na atual conjuntura política, destaca-se o profundo empenho da administração em aprovar a prorrogação e readequação do Plano Anual de Atividades perante a Secretaria Especial de Cultura em âmbito federal, bem como na construção e aprovação do Orçamento Anual de 2022 no início de dezembro.

visitantes  
**presenciais**  
2021



\* Por conta da pandemia da COVID-19, o MAM ficou fechado de 6 de março a 26 de abril, seguindo as orientações das autoridades de saúde.

público  
**online**  
2021



819.554

visitas ao site

868

participantes dos  
cursos online pagos

490.612

seguidores  
nas redes sociais

 236.718

 127.383

 85.209

 33.109

 8.193

30.573

visualizações na página  
do **mam** em Google  
Arts and Culture



crescimento de 409% em  
relação ao ano passado

40.589

participantes das atividades  
educativas online

- 6.713 visitas mediadas online
- 89 encontros virtuais do  
escola parceira
- 1.033 contatos com a arte
- 606 família **mam**
- 1.084 domingo **mam**
- 286 igual diferente
- 451 acessibilidade
- 30.327 visualizações de atividades  
(21.449 experiências poéticas,  
1.478 *lives* e 7.400 festival  
corpo palavra)

total

1.3882.196

## exposições 2021

A comissão de arte, coordenada pelo curador-chefe Cauê Alves, atualmente é composta por Claudinei Roberto, Cristiana Tejo e Vanessa Davidson. Com reuniões trimestrais, conta com a participação da presidente Elizabeth Machado, da vice-presidente Daniela Villela e de Leia Cassoni, coordenadora da biblioteca e responsável pela documentação das atividades.

A comissão é responsável pela análise de projetos de exposições, aquisições e doações, que seguem como sugestão para o comitê cultural e diretoria para aprovação final.

A grade de exposições do MAM tem como missão fomentar ações artísticas que contribuam para o cenário educacional e cultural do país. Esta grade possui um público diverso, formado por estudantes de diferentes áreas, interessados em geral, ONGs, profissionais da educação, da cultura, turistas nacionais e estrangeiros de todas as idades. As mostras contam também com atendimentos específicos para pessoas com deficiência, para o público de saúde mental e pessoas em situação de vulnerabilidade social, criando uma rede plural de diálogos.

## cronograma de exposições de 2021

	sala milú villela	sala paulo figueiredo	sala de vidro	projeto parede	biblioteca	itinerância
2021 mar	Antonio Dias: derrotas e vitórias		Antonio Dias: derrotas e vitórias	roçabarroca		
2021 abr						
2021 mai		Clube de colecionadores de fotografia do mam – 20 anos				
2021 jun	Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930					
2021 jul						
2021 ago						
2021 set						
2021 out	Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22 como motivação	Moquém_Surari: arte indígena contemporânea	Zona da Mata	Campo fraturado, SOS	Di Cavalcanti no MAM: 50 anos x 2	
2021 nov						
2021 dez		Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola				Ausente Manifesto: ver e imaginar na arte contemporânea no Sesc Mogi das Cruzes



# ANTONIO DIAS DERROTAS E VITÓRIAS

DEFEATS AND VICTORIES

Após falecer, em agosto de 2018, Antonio Dias havia reunido uma coleção de suas próprias obras que recobria toda sua trajetória artística. O conjunto compreende tanto as peças de que ele nunca havia se separado, como de outras recompradas de terceiros para quem tinham sido vendidas. Tratava-se, pois, de uma representação de si mesmo intencionalmente construída, mantida e guardada.

A atitude de colecionador-se manifesta um aspecto essencial do artista Antonio Dias: cultivou uma ética do trabalho que permite compreender seu percurso a partir de posicionamentos claramente formulados por ele. Assim, a escolha dos componentes desta coleção testemunha atenção para com princípios que acompanharam o artista ao longo de sua vida e que deviam ser mantidos próximos a si.

Reunimos aqui parte dessa coleção única. Além de contar com peças emblemáticas, como Nota sobre a morte imprevista e Anywhere Is My Land, o conjunto vai desde as primeiras obras abstratas do início dos anos 1960 até a última feita pintada por Antonio Dias. A mostra divide-se cronologicamente. Inicia-se com as obras mais recentes, onde o uso de pigmentos minerais, condutores de eletricidade importava ao artista pela presença do material carregado de carga física. A segunda seção reúne obras com o uso de palétras, frequentemente em inglês, em composições bridas em preto, branco e cinza, que parecem colocar em questão seu próprio sentido como arte, pois negam qualquer prazer ao público. O terceiro conjunto é composto por peças dos anos 1960, cujas figuras fragmentadas remetem à violência do Brasil ditatorial, ao sexo e a vísceras extripadas. Ao longo do percurso, há também obras singulares, como as abstrações do jovem artista feitas logo após seu estudo inicial com o gravurista Oswaldo Goeldi, os filmes realizados em Nova York entre 1971 e 1974, e as diversas representações do corpo. Pontuando todo o percurso, diferentes autorretratos registram o amadurecimento do autor.

A obra, apesar de múltipla, apresenta um aspecto comum: é impossível a experiência de uma compreensão total de cada peça; ao contrário o público é confrontado com uma construção incapaz de apresentar-se íntegra. Com o método que gera objetos para os quais sempre falta o sentido total, emerge a dimensão ética da obra de Antonio Dias: a incompletude da existência humana. A constância dos temas existenciais garante um sentido testemunhal à obra de Antonio Dias. Portanto, a coleção que ele formou de si mesmo é uma síntese única, tanto pelo percurso que organiza ao longo das várias fases, como pela declaração dos valores éticos norteadores de sua arte.

A oportunidade de exibir parte da coleção nesta mostra, ainda durante período de luto pelo artista, só foi possível graças à generosidade da família; a ela é dedicada a exposição.

By his death in August 2018, Antonio Dias had gathered a collection of his own works that covered his entire artistic trajectory. The collection includes both pieces that he had never separated from himself, as well as those that he had bought back from others to whom they had been sold. It was, therefore, a self-intentionally constructed, maintained and guarded representation of himself.

The desire to collect himself, as to his own work, reveals an essential aspect of the artist. Antonio Dias cultivated a work ethic that allowed him to understand his career from positions clearly formulated by him. Thus, the selection of the elements of this collection attests to the attention he paid to principles that accompanied him throughout his life and that he sought to keep close to himself.

We have assembled part of this unique collection, including emblematic pieces such as Note on the unforeseen death and Anywhere Is My Land, the first abstract work of the young Antonio Dias. The show is organized chronologically. It begins with the most recent works, where the use of mineral pigments, conductors of electricity was essential to the artist's work.

The second section brings together works with the use of palette knives, often in English, in compositions of black, white and grey, which seem to question their own meaning as art. The third series consists of fragmented figures that evoke the violence of the dictatorship, sex and entrails. Along the way, there are also singular works, such as the abstractions of the young artist made shortly after his study with engraver Oswaldo Goeldi, the films made in New York between 1971 and 1974, and the various self-portraits that mark the artist's maturation.

The work, albeit manifold, presents a common aspect: it is impossible to experience a full understanding of each piece; on the contrary, the viewer is confronted with a construction that is incapable of presenting itself as integral. Through the method that generates objects for which there is always a missing sense, the ethical dimension of human existence emerges. The consistency of existential themes guarantees a testimonial sense to the work of Antonio Dias. Therefore, the collection that he formed of himself is a unique synthesis, both by the path that organizes it over the various phases, and by the declaration of the ethical values of his art.

The opportunity to exhibit part of the collection in this show, even during the period of mourning for the artist, was only possible thanks to the generosity of his family; to them this exhibition is dedicated.

## Antonio Dias: derrotas e vitórias

Sala Milú Villela e Sala de Vidro  
13 out 2020 – 21 mar 2021

curadoria  
Felipe Chaimovich

identidade visual  
Dinamo, Alessandro Souza e Paula Delecave

museografia  
Stella Tedesco e Renata Fernandes

público  
3.313\*  
\* público referente ao período de janeiro a março de 2021



A mostra reuniu cerca de setenta obras emblemáticas da carreira do artista, entre pinturas, gravuras, vídeo, objetos e instalações, muitas delas raramente exibidas e todas pertencentes ao seu acervo pessoal. Segundo o curador Felipe Chaimovich, o conjunto compunha-se tanto de peças de que o artista nunca havia se separado como de outras recompradas de terceiros para quem tinham sido vendidas, tratando-se, portanto, de uma representação de si mesmo intencionalmente construída, mantida e guardada. A instalação *Kasakosovo* foi exposta na Sala de Vidro, visualmente aberta para o parque Ibirapuera.



realização



fotos Karina Bacci



fotos Karina Bacci



**Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930**

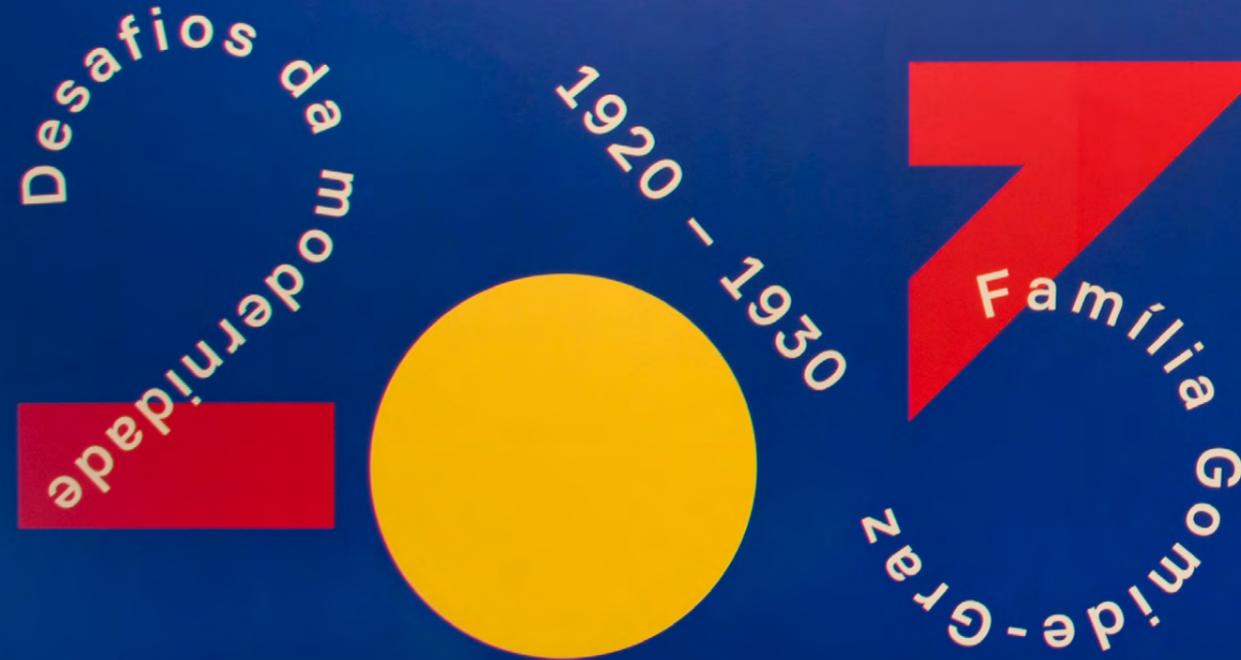
Sala Milú Villela  
25 mai – 15 ago 2021

curadoria  
Maria Alice Milliet

identidade visual  
Estúdio Campo

museografia  
Pedro Mendes da Rocha

público  
9.789



Desafios da modernidade

Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930

Challenges of Modernity The Gomide-Graz Family in the 1920s and 1930s

Quando a canonização do movimento modernista tende a se fechar em torno de um número restrito de seus expoentes, é hora de alargar o campo de investigação e averiguar por sendas menos exploradas, em busca de artistas e modalidades diversas daqueles já consagrados.

Entre tantos aspectos da revolução cultural das primeiras décadas do século XX, aqui nos interessa a arte que informa o cotidiano e põe a vida doméstica em sintonia com a grande onda de modernização da sociedade. Vale lembrar que a criação de ambientes e objetos de linhas "modernas" iniciou nesse período está na origem do que hoje entendemos como "design de produtos".

A partir do sucesso da Exposição de Artes Decorativas de Paris, em 1925, o art déco ganha repercussão internacional e chega ao Brasil. Antonio Gomide, sua irmã Regina e o marido dela, João Graz, seriam os arautos dessa tendência em São Paulo. Com obras lavadas de "decorativas", os protagonistas dessa vertente do modernismo são vistos, muitas vezes, como artistas "menores". No entanto, os três são modernistas de primeira geração. Graz participou da Semana de Arte Moderna a convite do Usual da Andrade, entusiasmado com as ideias que vê na mostra do pintor suíço recém-chegado a São Paulo. Na mesma exposição, as criações íntimas de Regina não chegam a impressionar o crítico. Essa indiferença revela a incompreensão da importância que a fusão de arte e artesanato teria na Europa do entreguerras. Por seu turno, Antonio Gomide, residente na capital francesa, traz, em 1926, um conjunto de pinturas de sua autoria para expor na capital paulista, provando ser um pintor maduro e familiarizado com o cubismo e a Escola de Paris.

Formados na Escola de Belas-Artes de Genebra e com larga vivência da cultura europeia, eles se fixam em São Paulo, numa época em que a cidade passa por grandes transformações, sob o impacto da industrialização e da massa de imigrantes que aqui busca "fazer a América". Diante de um mercado de arte restrito e conservador, Graz logo vê que não daria para viver de pintura. Procura então introduzir ambientes modernos em moradas da alta burguesia. Bem-sucedido, pauta seu trabalho pelo conceito de "arte total". Em busca de unidade formal, tudo é desenhado por ele. No mobiliário, sobressai a dominância de formas geométricas, a adoção de materiais industrializados, como os tubos metálicos e a madeira folheada. Não se trata de produção em série, mas de feitura artesanal e exclusiva. Regina participa de seus projetos, com tapetes, tapeçarias, cortinas e sinfoidas. Versátil em várias técnicas, não é simples colaboradora – dá aulas em seu ateliê e funda a Indústria de Tapetes Regine. Antonio Gomide também atua em várias frentes. Transita da pintura a óleo ao afresco, dos vitrais aos lombos e objetos decorativos, sempre com competência e buscando alguma estabilidade financeira.

A modernidade do trabalho desses artistas vem da dissolução de fronteiras e hierarquias entre modalidades artísticas e de atividades próprias dedicadas à criação de murais, vitrais e tapeçarias, em diálogo com a arquitetura. Seu público: a elite simpaticante do modernismo, vinda e culta, de cafetodifusores em decadência e industrial em ascensão.

Since the canonization of the modernist movement tends to be closed off around a restricted number of its leading figures, it is time to widen the scope of investigation and to open some less-explored paths, in search of artists and modalities outside the already established ones.

Among many aspects of the cultural revolution of the first decades of the 20th century, what interests us here is the art that informs daily life and articulates the bourgeoisie. Successful in this, Graz sets his work with the concept of "total art". In his search for formal unity, he designed everything, in the furniture, the key aspects were the dominance of geometric shapes, along with the adoption of industrialized materials, such as metal tubes and plywood. The pieces were not serially manufactured, but rather handmade and exclusively produced. Regina participated in his projects, with carpets, tapestries, curtains and jalousies. Versatile in various techniques, she was not a simple collaborator – she gave classes in her studio and founded the factory called Antonio Gomide also worked in various fronts, he transitioned from oil painting to fresco, from stained-glass windows to tiling, screens and decorative objects, always with great skill and seeking financial stability.

Due to the success of the 1925 Paris Expo of Modern Decorative Arts, art déco gained international repercussion and arrived in Brazil. Antonio Gomide, his sister Regina and her husband, João Graz, were the heralds of this current of modernism in São Paulo. With works lavished on "decorative", the protagonists of this current of modernism are often seen as "minor artists". Nevertheless, the three belong to the first generation of Brazilian modernists. Graz participated in the Modern Art Week of 1922 at the invitation of Oswald de Andrade, who was enthusiastic about the canvases he had seen in Graz's show just after the Paris painter had arrived in São Paulo. In the same exhibition, Regina's intimate creations did not impress the critic. This indifference reveals the incomprehension of the importance that the fusion of art and crafts would have in Europe during the interwar period. For his part, Antonio Gomide, a resident of Paris, brought a group of his paintings to show in São Paulo in 1926, proving himself to be a mature painter, familiarized with cubism and the School of Paris.

Trained in the School of Fine Arts of Geneva and with extensive European experience of European culture, they took on tradition in São Paulo, at a time when the city was passing through great transformations, under the impact of industrialization and the mass of immigrants who sought to "make America" in this city. In light of the restricted and conservative art market, Graz soon saw that he would not be able to earn a living from his painting. He therefore sought to introduce modern settings into bourgeois residences, the established a successful practice in this, basing his work on the concept of "total art". In his search for formal unity, he designed everything, in the furniture, the key aspects were the dominance of geometric shapes, along with the adoption of industrialized materials, such as metal tubes and plywood. The pieces were not serially manufactured, but rather handmade and exclusively produced. Regina participated in his projects, with carpets, tapestries, curtains and jalousies. Versatile in various techniques, she was not a simple collaborator – she gave classes in her studio and founded the factory called Antonio Gomide also worked in various fronts, he transitioned from oil painting to fresco, from stained-glass windows to tiling, screens and decorative objects, always with great skill and seeking financial stability.

The modernity of the work of these artists springs from how they dissolved the barriers and the hierarchies between the fields of art and design in the creation of murals, stained-glass works and tapestries. In dialogue with the architecture, their works were members of the elite who sympathized with modernism – well-traveled and cultivated people, coming from the coffee-growing business, then in decline, and from the industrial sector, on the rise.

MARIA ALICE MILLIET

CURADORA/CURATOR

Para iniciar as comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de 22, o museu inaugurou a exposição *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930*, sugerindo revisões e ampliando o debate que tangencia o marco histórico. A mostra exibiu a produção dos então jovens artistas Antonio Gomide, sua irmã Regina Gomide Graz e o seu cunhado John Graz, contribuições valiosas à formação de um campo cultural inovador e voltado para a construção de uma sociedade moderna. Com curadoria de Maria Alice Milliet, a exposição apresentou ao público um diálogo entre artes visuais e o design modernista brasileiro, com cerca de oitenta obras, entre pinturas emblemáticas de Antonio Gomide, painéis e móveis de John Graz, e tapeçarias, tapetes e colcha de Regina Gomide Graz. As obras foram emprestadas por museus e instituições culturais públicas e privadas, além de coleções particulares. Como parte da exposição, foi desenvolvido um videodocumentário pelo Estúdio Preto & Branco, com imagens de época e dos ambientes Art Déco projetados por John Graz.



fotos Karina Bacci



pronac 204382

parceria realização



**mam**





**Moderno onde? Moderno quando?  
A Semana de 22 como motivação**

Sala Milú Villela  
4 set – 12 dez 2021

curadoria  
Aracy A. Amaral e Regina Teixeira de Barros

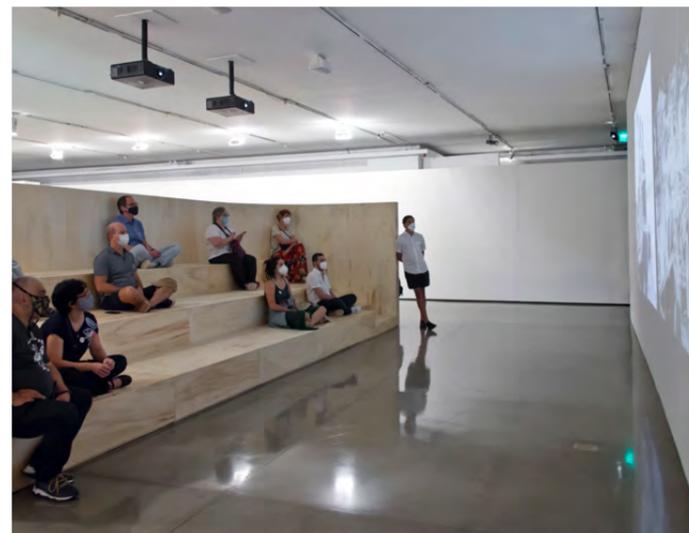
identidade visual  
Estúdio Campo

museografia  
Isay Weinfeld

público  
39.271

Com curadoria de Aracy A. Amaral e Regina Teixeira de Barros, a mostra *Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22 como motivação* contextualiza a Semana de Arte Moderna em um cenário amplo, com obras de artistas de distintas regiões do país. Com isso, ampliou-se no tempo e no espaço o legado deste marco histórico, que abrange tanto seus antecedentes quanto seus desdobramentos. A mostra foi dividida em três núcleos: os pré-modernistas, as obras e os artistas participantes do evento no Theatro Municipal, e os desdobramentos do movimento até 1937.

Artistas: Abigail de Andrade, Alberto da Veiga Guignard, Alfredo Volpi, Almeida Júnior, Alvim Corrêa, Anita Malfatti, Antonio Garcia Moya, Antonio Gomide, Antonio Paim Vieira, Artur Timótheo da Costa, Candido Portinari, Carlos Oswald, Cícero Dias, Eliseu d'Angelo Visconti, Emiliano Di Cavalcanti, Estevão Silva, Flavio de Carvalho, Gregori Warchavchik, Ignácio da Costa Ferreira (Ferrignac), Ismael Nery, Joaquim do Rego Monteiro, John Graz, Lasar Segall, Lívio Abramo, Manoel Santiago, Oswald Goeldi, Raimundo Cella, Regina Gomide Graz, Rodolfo Chambelland, Tarsila do Amaral, Valério Vieira, Vicente do Rego Monteiro, Victor Brecheret, Victor Dubugras, Wilhelm Haarberg e Zina Aita.



fotos Karina Bacci



pronac 204382

patrocínio



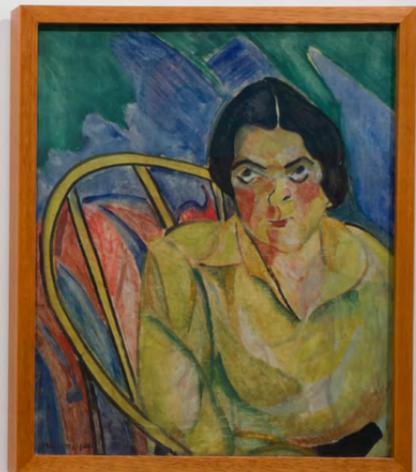
parceria

realização





fotos Karina Bacci



Diego Rivera  
Lighthouse  
1928

Diego Rivera  
Abstract Landscape  
1928



2017

VIRGINIA DE MEDEIROS  
MUSEU DO CORPO

VIR MUNEZ  
NEW MATTER IN SERIES  
FROM THE STREET ALBUM  
PRINT  
PRESENTED BY GUSTO  
FROM THE COLLECTION  
ARTSQUARTER

**clube de colecionadores de fotografia  
do mam – 20 anos**

Sala Paulo Figueiredo  
13 out 2020 – 1 ago 2021

curadoria  
**Eder Chiodetto**

identidade visual  
**Rafael Simões**

museografia  
**Marcus Vinícius Santos**

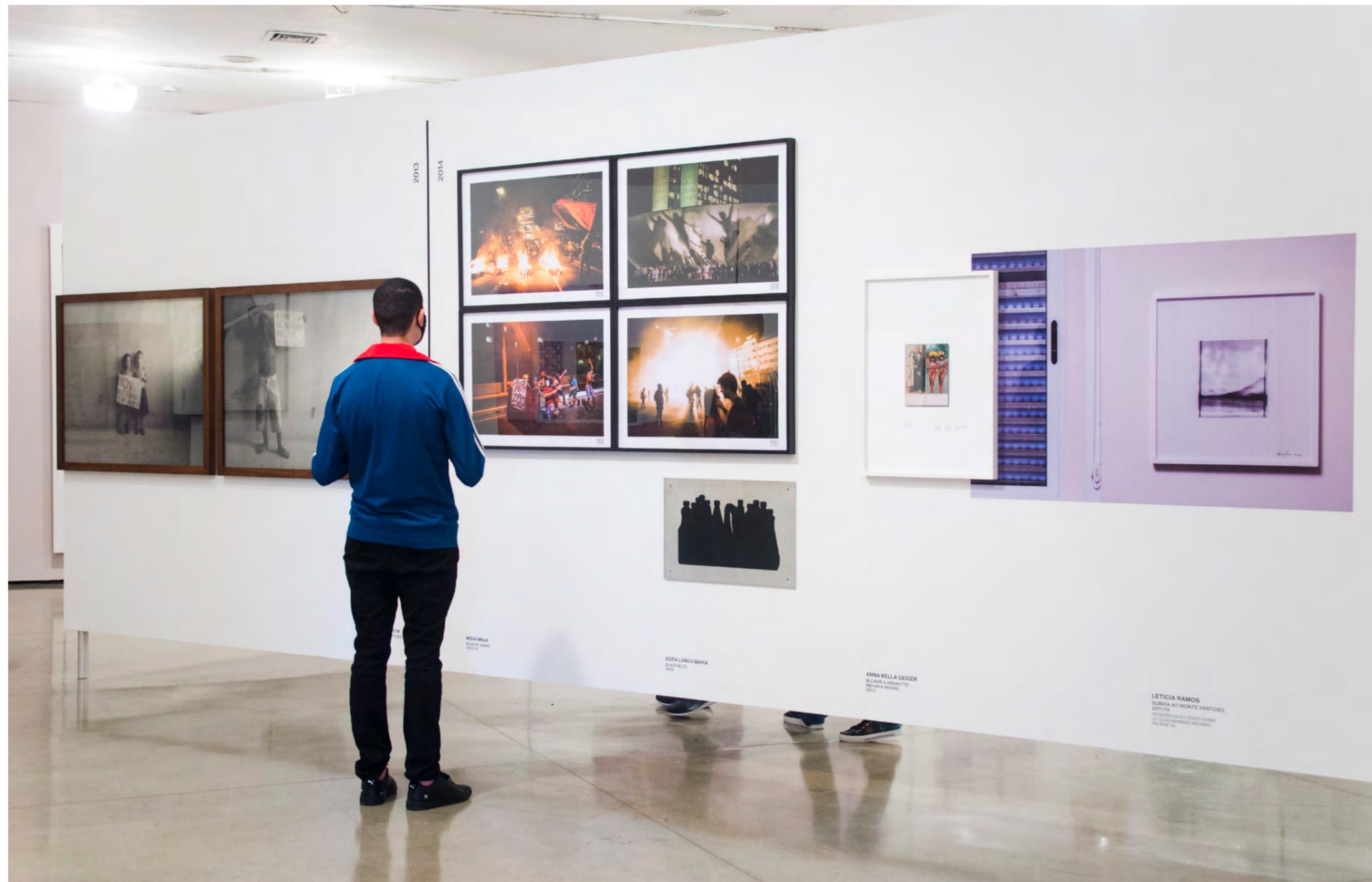
público  
**15.758**

foto Karina Bacci

Com curadoria de Eder Chiodetto, a exposição apresentou trabalhos de 107 artistas de diferentes gerações e linguagens, com criações emblemáticas de importantes nomes da arte contemporânea brasileira. A mostra foi organizada a partir das linhas de pesquisa criadas por Eder Chiodetto e adotadas pelo museu nos últimos quatorze anos, servindo como parâmetro à curadoria: identidade nacional, documental imaginário, limites/metalinguagem, retrato/autorretrato e vanguardas históricas. A exposição também exibiu fotografias da residência dos colecionadores, mostrando como as obras integram a vida e o espaço dessas pessoas ao longo dos anos. Mario Cravo Neto (1947-2009), autor de uma extensa e celebrada produção fotográfica, foi o artista homenageado nesses vinte anos do **clube de fotografia do mam** e teve uma obra inédita na mostra, de tiragem limitada.



fotos Karina Bacci



pronac 204382

parceria

realização



**mam**

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



**MOQUÉM - SURARÍ**

**ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA**

**MOQUÉM - SURARÍ**

**MAHKU**  
Diogo Lima  
Bu'ú Kennedy  
Vernon Foster  
Carmézia Emiliano  
Yaka Huni Kuin  
Isaias Milliano  
Mario Flores Taurepang  
Denilson Baniwa  
Ailton Krenak  
Carlos Papá  
Famor Xirixana  
Isael Maxakali  
Luiz Matheus  
Antonio Brasil Marubo  
Paulino Joaquim Marubo  
Armando Mariano Marubo  
Joseca Yanomami  
Rivaldo Tapyrapé  
Dalzira Xakriaba  
Elieclésio Makuxi  
Bernaldina Jose Pedro  
Amazoner Arawak  
Sueli Maxakali  
Nei Leite Xakriaba

Contam os mais velhos do povo Makuxi que, nos tempos antigos, Surarí foi abandonado no mato por um caçador. Ao sentir saudades dele, Surarí virou gente e decidiu subir aos céus atrás de seu dono. Para isso, pediu ajuda a um pequeno gavião que o levou nas costas. Quando chegou lá, Surarí se transformou novamente, ganhando corpo de estrela. Tornou-se responsável por trazer as chuvas e lembrar que, depois do tempo da seca, haverá ainda um outro tempo possível, o das águas.

Surarí é a palavra na língua makuxi que designa o moquém, frau usado para desidratar e defumar carne. A técnica de moquear, uma forma de conservar o alimento e facilitar o seu transporte dos locais de caça e pesca até as aldeias, é boa para pensar o trânsito de provimentos e de saberes que atravessam não só diferentes espaços, mas também diferentes mundos. São trânsitos como estes que constituem os movimentos da arte indígena contemporânea. A chuva provocada por Surarí é uma maneira de conhecer os fazeres dos artistas indígenas como veículo entre distintas temporalidades e um modo de produzir e atualizar relações.

*Moquém-Surarí: arte indígena contemporânea* apresenta trabalhos de 34 artistas indígenas que corporificam transformações, traduções visuais de suas cosmologias e narrativas, presentificando a profundidade temporal que fundamenta suas práticas. As obras atestam que o tempo da arte indígena contemporânea não é refém do passado. A ancestralidade é mobilizada no agora, reconfigurando posições enunciativas e relações de poder para produzir outras formas de encontro entre mundos não fundamentadas nos extrativismos coloniais.

**JAIDER ESBELL** / Curador\_Kueraa\_Curator  
**PAULA BERBERT** / Assistente da curadoria\_Pytyvoia kueraa\_Curatorial Assistant  
**PEDRO DE NIEMEYER CESARINO** / Consultor\_Mombeu kuua\_Consultant

**Nhanerentará mboe tuja kue'i Makuxi omombe'u, ymá guare, Surarí manje hejaa raka'e he'águere petei ka'águv ve'egú. Há'e oexa ngá'u vyima hera nene vy, Surarí onhembo jera nhande ramivy ojupí yvare oja rakyga. Há'e ramia guá ma, okontevé raka'e guyráú re vy ha'e ogueraa raka'e okupere. Há'epy ováé ramo, Surarí onhembojera jeyv, há'e ojéapo ovyvymá jasy táta ramí. ojéapó opyta oky ranará há'e ndaxsaral,ary pinu, há'egui oko ju va'erá ary jy.**

Surarí ha'e Makuxi ayvu py omóe nonde moquém, monhimbe'i omo mbinú aguá xo'ó. Ojapo kuua nhimbe'i mará tembi'u hvápa he 'y aguá há'e okueraa porá ve aguá okogui okueraa xo'ó pira ro'ó lekoapy, ková'ema iporá nhemongueta manupipá nhemol porá ta arandu jeyvaxa oiny ramo mamó marmogupa jeupity ha'e Joaguí he'y yvynupa -manupipá jereera ta nhande kuery ojapo mba'emo áy guigua nhande kuery guá. Ojyima ojoporá Surarí guima vy oexauka manupipá nhetynó heravy vyima nhande kuery Imbavyky heravy ma mba'eynu ayguá guara rami jereera heravyima opyta ha'e virami oin.

Moquém Surarí: nhande mbavyky ma ayguá guá petei rá oi mba'espó 34 mbavyky va'e nhande kuery omo in nhembojerá, jaexa vy ryve jakuua heravya guá jexaka gueroayvu, há'e omboete nhembojeru pygua he'y áy guigua teim jeapo ríae, nhemavykyima je araguyere hare nhande kuery áy guigua onhemboety usá ymárvy ymá guare ma mombiya áy vará, omoim heravyima ombojekó petei hendapy mba'e kuua omombe'u petei rupi aguá vyima nhevain ti koo yvy javeré nonhe moingoi onhembojeká yvy mboae guigua kuery gul.

Scan the QR code to access all the exhibition's content in English.

**Moquém\_Surarí: arte indígena contemporânea**

Sala Paulo Figueiredo  
4 set – 28 nov 2021

curadoria  
**Jaider Esbell**

identidade visual  
**Estúdio Campo**

museografia  
**Álvaro Razuk**

público  
**25.423**

Fruto de uma parceria realizada entre o MAM e a Fundação Bienal de São Paulo, a exposição *Moquém\_Surari: arte indígena contemporânea* apresentou trabalhos de 34 artistas indígenas que corporificam transformações, traduções visuais de suas cosmologias e narrativas, presentificando a profundidade temporal que fundamenta suas práticas. As obras atestam que o tempo da arte indígena contemporânea não é refém do passado. A ancestralidade é mobilizada no agora, reconfigurando posições enunciativas e relações de poder para produzir outras formas de encontro entre mundos não fundamentadas nos extrativismos coloniais. A mostra integrou a rede de parcerias da 34ª Bienal.

Artistas: Ailton Krenak, Amazoner Arawak, Antonio Brasil Marubo, Arissana Pataxó, Armando Mariano Marubo, Bartô, Bernaldina José Pedro, Bu'ú Kennedy, Carlos Papá, Carmézia Emiliano, Charles Gabriel, Daiara Tukano, Dalzira Xakriabá, Davi Kopenawa, Denilson Baniwa, Diogo Lima, Elisclésio Makuxi, Fanor Xirixana, Gustavo Caboco, Isael Maxakali, Isaiais Miliano, Jaider Esbell, Joseca Yanomami, Luiz Matheus, MAHKU, Mario Flores Taurepang, Nei Leite Xakriabá, Paulino Joaquim Marubo, Rita Sales Huni Kuin, Rivaldo Tapyrapé, Sueli Maxakali, Vernon Foster, Yaka Huni Kuin e Yermollay Caripoune.



fotos Karina Bacci



pronac 204382





fotos Karina Bacci



AS FORMAS  
TECIDAS  
DE JACQUES  
DOUCHEZ E  
NORBERTO  
NICOLA

Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola

Sala Paulo Figueiredo  
16 dez 2021 – 13 mar 2022

curadoria  
assume vivid astro focus (avaf)

identidade visual  
Carolina Aboarrage e Estúdio Campo

museografia  
Chalabi Arquitetos + avaf

público  
2.588\*

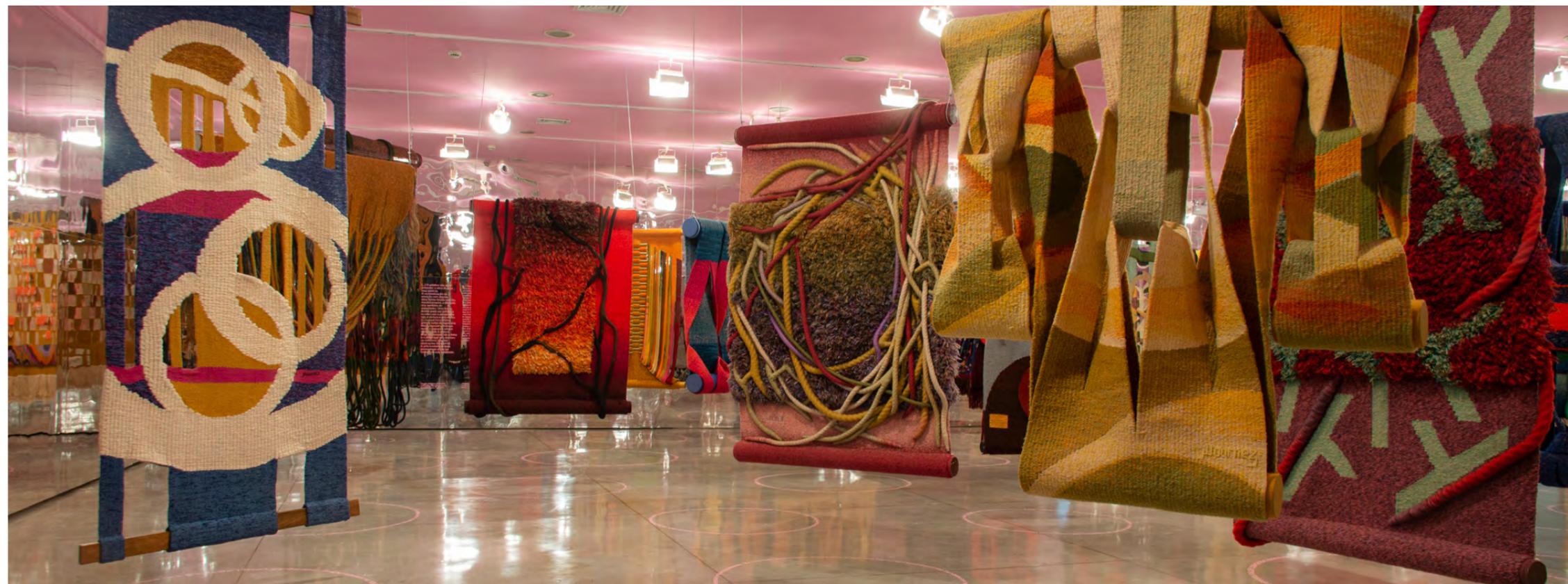
\* público referente ao período de  
16 a 31 dezembro de 2021

Na exposição *Os pássaros de fogo levantarão voo novamente*. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola, o MAM amplia as reflexões em relação ao movimento modernista e evidencia os artistas que vieram depois dele. Com curadoria inédita de assume vivid astro focus (avaf), a mostra valoriza a arte da tapeçaria até há pouco vista como menor em relação à pintura e à escultura.

A partir de um conjunto de 26 obras em tapeçaria de Jacques Douchez e Norberto Nicola, treze de cada artista, é possível um resgate dos laços profissionais e afetivos entre os dois amigos, que mantiveram o Atelier Douchez-Nicola entre 1959 e 1980, mas que não expuseram mais em conjunto após desfazerem a sociedade. O aspecto tridimensional, característica marcante nas criações, entendidas pelos próprios artistas como “formas tecidas”, é refletido também na expografia, coassinada pelo arquiteto Eduardo Chalabi e avaf.



fotos Karina Bacci



pronac 204382

parceria realização



## projeto parede

### roçabarroca

Thiago Honório  
13 out 2020 – 24 mar 2021

Em *roçabarroca*, o artista veste as paredes do corredor do prédio, reformado por Lina Bo Bardi (1914-1992), com taipa de mão e pau a pique, deixando-as em “carne viva” ao entrelaçar ripas e toras de madeiras com galhos recolhidos no parque Ibirapuera e vigas de bambu amarrados por sisal ou cipó. O título da obra vem do livro e poema *Roça barroca* (1957), da poeta e tradutora Josely Vianna Baptista, que traduz o mito poético da criação do mundo da tribo indígena Mbyá-Guarani do Guairá a partir de cantos que explicitam elementos presentes na instalação, como roça, oca, oco, barro e barroca.



fotos Karina Bacci

### Campo fraturado, SOS

Ana Maria Tavares  
25 mai 2021 – 2 jan 2022

curadoria Cauê Alves

Convidada para ocupar o Projeto Parede, a artista Ana Maria Tavares revestiu as duas laterais que cercam o corredor do museu com imagens que reúnem uma espécie de paisagem construída com fotografias de minerais, mescladas com imagens de grades e fragmentos de arquiteturas labirínticas. A partir da manipulação de imagens digitais, a obra dá a sensação ao público de um sobrevoo nas paisagens convertidas em fósseis que condensam tempos diferentes. Como o próprio título indica, a obra tem relação com um pedido de socorro. A sigla SOS está escrita em braille sobre as paredes, envolvendo o tato para decodificar os pontos em relevo.



## sala de vidro

### Zona da Mata

19 jun 2021 – 1 mai 2022

#### curadoria

Cauê Alves, curador-chefe do MAM;  
Marta Bogéa e Ana Magalhães,  
curadoras do MAC USP

#### identidade visual

Equipes MAM e MAC

#### museografia

Equipes MAM e MAC

#### público

49.080\*

\* público referente ao período de  
19 de junho a 31 de dezembro de 2021

A exposição *Zona da Mata* marca uma parceria inédita entre o MAM e o Museu de Arte Contemporânea da USP. Com curadoria conjunta assinada por Ana Magalhães e Marta Bogéa, do MAC, e por Cauê Alves, do MAM, a mostra adota o termo “zona da mata” como metáfora simbólica, e não apenas no sentido da geografia física, lançando luz sobre as problemáticas latentes do Brasil atual e das relações entre cultura e natureza.

No MAC USP, a mostra foi exibida em uma única montagem, no 5º andar do museu, com obras dos artistas Claudia Andujar, Paulo Nazareth, Fernando Limberger, Julio Plaza, Marcius Galan, Gustavo Utrabo, Guto Lacaz, Brasil Arquitetura, Gabriela Albergaria, Rodrigo Bueno, Jaime Lauriano, Leandro Lima e Gisele Motta. Já no MAM, *Zona da Mata* foi exibida na Sala de Vidro em dois momentos, com montagens de artistas diferentes. De 19 de junho a 17 de outubro, o MAM recebeu obras de Marcius Galan, Guto Lacaz e Gustavo Utrabo; e, de 23 de outubro a 6 de março de 2022, abrigou trabalho do artista Rodrigo Bueno feito especialmente para o local.

exposição *Zona da Mata*, na Sala de vidro  
foto Karina Bacci



exposição *Di Cavalcanti no MAM: 50 anos x 2* na biblioteca  
foto Karina Bacci

## Biblioteca Paulo Mendes de Almeida – Centro de Estudos Luís Martins (CELM)

### Di Cavalcanti no MAM: 50 anos x 2

25 mai 2021 – 12 dez 2021

curadoria Cauê Alves

A exposição foi realizada a partir do acervo bibliográfico e audiovisual da biblioteca, que guarda a memória institucional do MAM e é referência para a pesquisa sobre arte moderna e contemporânea. Ela foi constituída por catálogo, pôster, convite, recorte do jornal *Diário do Povo* e filme de época sobre a exposição retrospectiva de Di Cavalcanti, que aconteceu no museu em 1971. Realizada meio século depois da retrospectiva, *Di Cavalcanti no MAM: 50 anos x 2* é uma homenagem a um dos protagonistas da arte moderna brasileira e da contribuição do MAM e sua então diretora e organizadora da retrospectiva, Diná Lopes Coelho.





## itinerância

### Ausente Manifesto: ver e imaginar na arte contemporânea

6 nov 2021 – 20 fev 2022

Sesc Mogi das Cruzes

curadoria Cauê Alves e Pedro Nery

A mostra itinerante reuniu 35 obras do acervo do MAM e de seu clube de colecionadores, e inaugurou uma parceria inédita entre as instituições. As obras escolhidas pertencem a artistas contemporâneos que transpõem as divisões sedimentadas das linguagens artísticas, trazendo à tona um jogo entre desenho e instalações, vídeo e imagem, fotografia e representação. A ideia foi a de criar uma oportunidade de aproximar o público amplo e diverso do Sesc à arte contemporânea.

Artistas: Adriana Varejão, Angela Detanico, Anna Bella Geiger, Antonio Dias, Cao Guimarães, Carlito Carvalhosa, Cinthia Marcelle, Coletivo Garapa, Dora Longo Bahia, Efrain Almeida, Ernesto Neto, Fabrício Lopez, Gabriel Velarde, Gilvan Barreto, Jonathas de Andrade, José Damasceno, José Patrício, Lenora de Barros, Lucia Koch, Marcius Galan, Marepe, Matheus Rocha Pitta, Mídia Ninja, Milton Machado, Milton Marques, Nelson Leirner, Nuno Ramos, Rafael Lain, Regina Silveira, Rivane Neuenschwander, Romy Pocztaruk, Sara Ramo, Tadeu Jungle, Thiago Bortolozzo, Thiago Honório e Waltércio Caldas.



Exposição Ausente Manifesto: ver e imaginar na arte contemporânea no Sesc Mogi das Cruzes  
fotos Karina Bacci





## editorial

### catálogos

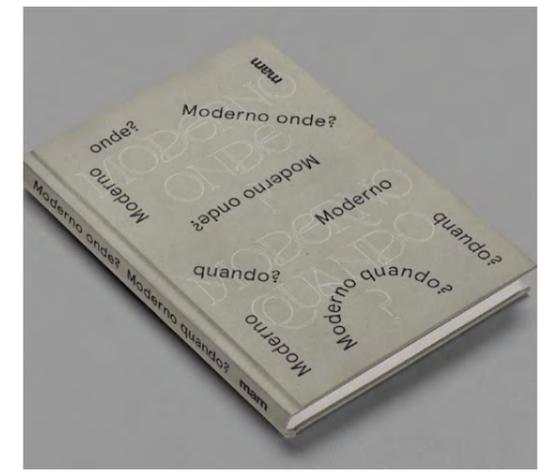
**Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930**  
 216 páginas  
 800 exemplares, bilíngue português e inglês

**Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22 como motivação**  
 216 páginas  
 1.000 exemplares, português

**Moquém\_Surarí: arte indígena contemporânea**  
 208 páginas  
 1.000 exemplares, trilingue português, guarani mbya e inglês.



detalhe do catálogo da exposição *Desafios da modernidade - Família Gomide-Graz nas décadas de 1920-1930*



detalhe do catálogo da exposição *Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22 como motivação*

# 44.100

peçoas participaram das ações educativas ao longo do ano

# 13.773

participantes diretos no presencial e online



# 30.327

visualizações online

## educativo

O MAM considera a arte um dos elementos fundamentais para a educação e construção da cidadania. Ao longo de seus 25 anos de existência, seu departamento de educação gerou não apenas inovações metodológicas para a área de educação museal como também significativas transformações sociais atreladas às constantes ressignificações dos usos dos espaços museológicos de modo presencial ou à distância.

As atividades educativas do museu têm como missão promover a participação do público, buscando sensibilizá-lo por meio da mediação cultural no contato com o universo artístico do museu.

Em 2021, a programação do MAM Educativo se fortaleceu no ambiente virtual apostando em publicações audiovisuais, *lives* artístico-educativas nas redes sociais do museu, visitas virtuais, oficinas, encontros por videoconferência e realização de um festival inédito totalmente online.

As ações presenciais foram retomadas gradativamente seguindo os protocolos sanitários para contenção da pandemia.

### programas permanentes

programa de visitação  
contatos com a arte  
família **mam**  
domingo **mam**  
igual diferente

### eixos temáticos (transversalidades)

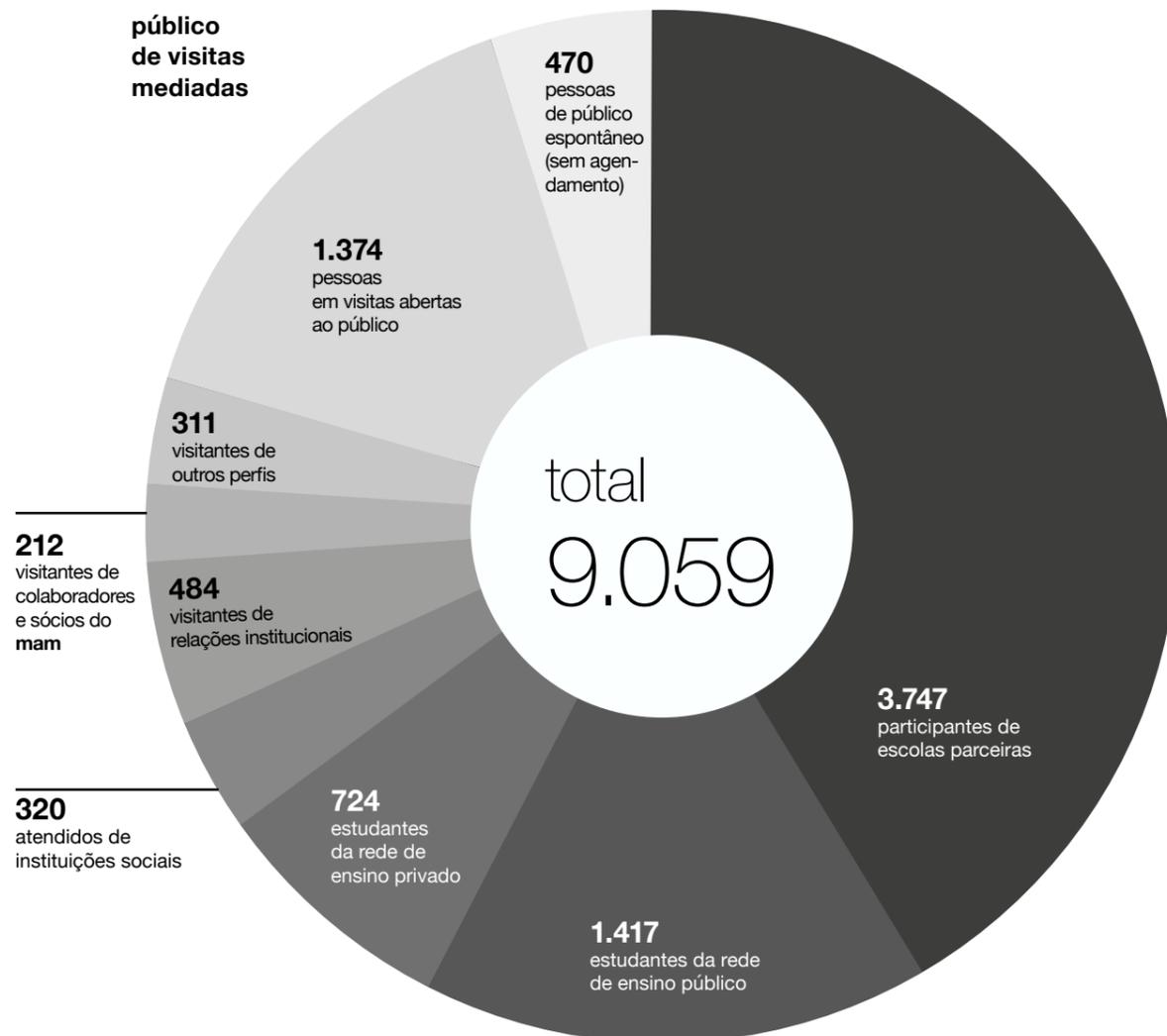
acessibilidade  
semana sinais na arte  
tecnologias assistivas  
formação e acessibilidade  
arte e ecologia  
marcenaria no **mam**  
#mamnominecraft  
formação em arte e acessibilidade

## programa de visitação

O programa de visitação recebe os públicos do museu nas exposições e no ambiente virtual por meio de visitas mediadas, de atendimentos nos espaços expositivos e nas plataformas de videoconferência e de experiências poéticas. O programa atende a todos os perfis de público, a fim de incentivar o acesso à arte e à cultura e possibilitar o exercício do pensamento crítico. É também o lugar de encontro com as escolas, instituições educativas e sociais em um relacionamento de parceria chamado **escolas parceiras**.

Em 2021, o **programa de visitação** atendeu **9.059 pessoas**, com **21.449 visualizações** em **486 ações**.

Fazem parte do programa: **visitas mediadas, experiências poéticas** e o **programa de relacionamento escolas parceiras**.



programa de visitação do mam educativo



## experiências poéticas

Exercícios de criação artística como processo pedagógico das visitas mediadas e das publicações nas redes sociais do MAM, a fim de que professores as utilizem na sala de aula, bem como famílias em casa.

Foram realizados **20 posts** ao longo do ano com

# 21.449

visualizações.

## escolas parceiras

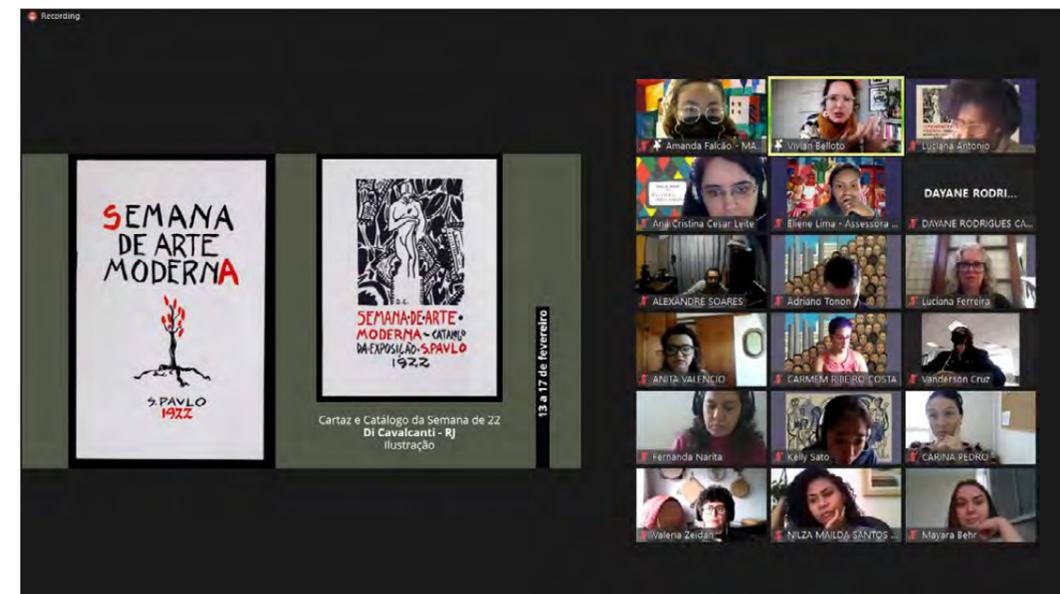
Relacionamento com instituições educacionais que participam da programação do museu ao longo do ano. Em 2021, foram firmados

# 25

acordos com escolas e instituições socioeducativas

Ânima Núcleo de Desenvolvimento Infantil LTDA (Escola Ânima)  
Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Guri Santa Marcelina)  
Casa do Cristo Redentor (NAISPD)  
Catavento Cultural e Educacional  
Cooperativa Educacional de Ubatuba (COOEDUBA)  
EMEI Deputado Salomão Jorge  
Escola Circular Educação Infantil Ltda (Escola Circular)  
Escola Terra Brasil Ltda  
Escola Santo Inácio Ltda (Santi)  
Fundação de Rotarianos de São Paulo (Colégio Rio Branco)  
Fundação Liceu Pasteur  
Instituto de Educação Carandá (Carandá Vivavida)  
Instituto Magno de Educação (Colégio Magno)

Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça  
IPATEC – Instituto Paulista de Ciência, Cultura e Tecnologia (Colégio Augusto Laranja)  
Liga das Senhoras Católicas de São Paulo (Liga Solidária)  
Marcondes e Marcondes Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental LTDA (Colégio Novo Tempo)  
My School São Francisco LTDA ME  
Oblatos de Maria Imaculada (Chapel School)  
Organização Educacional Marcos Stockler (Colégio Stockler)  
Pró Aliança pela Infância  
Sociedade Comunitária de Educação e Cultura (Escola Comunitária de Campinas)  
Sustenidos Organização Social de Cultura (Projeto Guri)  
Tutor School Sistema de Ensino LTDA  
UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo)



experiências poéticas do programa de visitação



## contatos com a arte

O programa promove a formação cultural de professores, educadores (formais e não formais), pesquisadores e estudantes universitários, fomentando seu papel de multiplicadores das diferentes expressões artísticas e abordagens pedagógicas a partir de processos criativos diversos.

Em 2021, o programa **contatos com a arte** promoveu **41 encontros** de formação pedagógica, artística e cultural. Todos eles ocorreram em plataformas virtuais, possibilitando a participação de pessoas que residem em diferentes regiões do país. No total, **1.033 pessoas** participaram dos encontros.

## encontros temáticos

Artistas, educadores e curadores convidados conduziram um total de **28 encontros** nos quais foram compartilhadas pesquisas e experiências sobre temas relativos às exposições, processos artísticos, arte e ecologia, questões sobre raça, cultura da infância e patrimônio cultural. Participaram desses encontros Uila Uilton, Juliana Monteiro Carrascoza, Rendeiras da Aldeia, Renata Felinto, Fátima Freire, Vanessa Lima e outros. Houve ainda o eixo Marcenaria no MAM, no qual artistas de diferentes áreas, como Elisa Bracher, Adelsin, Fernanda Tosta e Fabrício Lopez, destacam a relação da madeira em seus processos de criação. No total, **860 pessoas** participaram das reuniões com artistas e especialistas. Os demais encontros foram realizados pelas educadoras da equipe.

## família mam

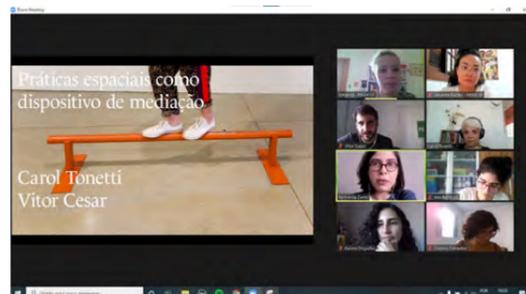
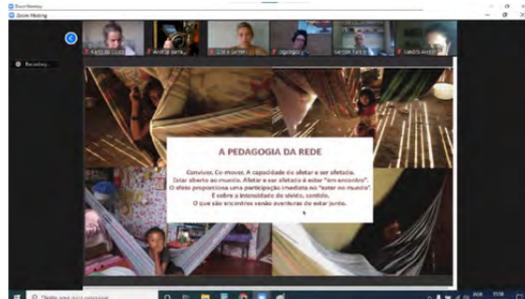
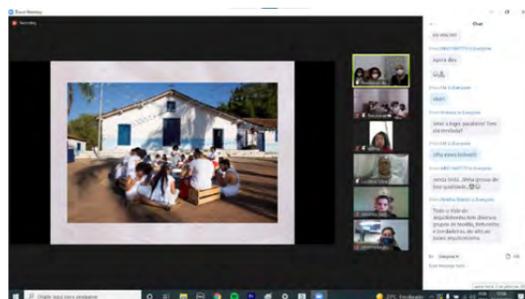
O programa compreende que o brincar livre é um importante meio de construção de sentidos. É brincando que se conectam os temas vivenciados no museu com a cultura tradicional da infância. Ao longo do ano, a programação foi composta por oficinas de práticas artísticas, contação de histórias, proposições de jogos, construção de brinquedos, brincadeiras no jardim de esculturas, entre outros. A maior parte da programação foi realizada em plataformas virtuais, conectando famílias, propositores e culturas de diversas regiões do país. Com a retomada das atividades presenciais no último trimestre, o programa promoveu oito atividades presenciais, privilegiando brincadeiras ao ar livre pelos arredores do museu. Foram contabilizadas **45 ações** com a participação de **720 pessoas**.

### semana das culturas tradicionais das infâncias

No mês de outubro, a programação é dedicada à celebração das culturas tradicionais das infâncias por meio de diversas práticas que valorizam a importância do lúdico e do brincar. Em 2021, a programação contou com quatro atividades, entre as quais oficinas, narração de história, brincadeiras e experimentações artísticas conectadas às culturas indígenas, suas vivências e ancestralidades na relação infância e comunidade. Outras quatro ações aconteceram dentro do programa **domingo mam** e do eixo em *Formação em arte acessibilidade*, como as intervenções poéticas musicais nas exposições em cartaz realizadas pela Cia Cabelo de Maria na exposição *Moderno onde? Moderno quando?*, do grupo indígena Kayatibu na exposição *Moquém\_Surarí: arte indígena contemporânea*, e o encontro de formação *O museu e o brincar: narração de histórias, experiências poéticas-musicais e sensoriais*, com Mirela Estelles.

### semana mundial do brincar

A Semana Mundial do Brincar acontece como programação anual do museu em celebração à infância, ao direito a ela e ao brincar como modo livre de ser e estar no mundo. Através do programa família mam, foram promovidas duas atividades: a oficina *Música e movimento para bebês, mães e pais*, e uma conversa sobre *O brincar em casa*, com integrantes do projeto Território do Brincar. Outras duas ações aconteceram em outros programas: o encontro virtual com Adelsin, *Brincando com a madeira*, no Contatos com a arte, e a oficina online de percussão com a Banda Alana no **domingo mam**.



programa contatos com a arte

programa família mam



## domingo mam

Trata-se do programa em que o museu e seus públicos desenvolvem juntos ações que pensam no direito à cidade e no incentivo à cultura de rua. Sua programação acontece originalmente aos finais de semana, convidando o público a experimentar diversas linguagens artísticas na marquise do parque Ibirapuera a partir de eixos temáticos que englobam dança, música, cultura popular, cultura de rua, debates e oficinas plásticas.

O programa incentiva ainda a compreensão do ambiente da marquise como um espaço democrático de convivência e celebração da diversidade. Em 2021, foram um total de **42 ações** com **2.135 participantes**.

O público seguiu sendo atendido por uma programação híbrida, contando com ações virtuais ou presenciais.

### oficinas plásticas

Bordado subversivo: oficina virtual de bordado em suportes diversos, com Amanda Falcão, Planta-Colagem, oficina virtual com Manuela Eichner, Procuro-me, procura-se: oficina virtual de autorretrato, com Amanda Santos (...)

### corpo

Oficina de dança Gesto Circular com Pâmela Amy, Oficina de performance com Luiza Romão no Jornadas Latinas, Corpo e liberdade: oficina de dança com Casa 1, Xondaro Kuery Kaguy Ijá: Guerreiros Guardiões da Floresta, entre outros.

### música

Oficina online de percussão com Banda Alana, Intervenção poética musical com a Cia Cabelo de Maria, Intervenção poética musical com Kayatibu, Raízes de lá: apresentação musical com Grupo Sementeira, entre outros.

### cultura popular

Em casa com as danças brasileiras, oficina virtual com Maria Eugênia Almeida, Festejos Juninos com Tião Carvalho, aula e apresentação virtual, entre outros.

### cultura de rua

A cultura do Funk: oficina virtual com Vitinho do Passinho, integrante do Lá da Favelinha, Caminhada virtual Volta Negra, com o coletivo Cartografia Negra, Breaking Ibirá: batalhas de *breaking*, entre outros.

### diálogos

Encontro com o poeta Lucas Lins sobre a importância da autopublicação, O museu e a cultura surda, encontro virtual com Sabrina Ribeiro e Leonardo Castilho, O que é o capacitismo? Histórias e vivências, com Ivan Baron, Roda de conversa com Lá da Favelinha: arte-educação, moda e sustentabilidade na periferia, Jornal da exstêncya: o sonho como dispositivo de promoção de saúde, com Carú de Paula, entre outros.

programa **domingo mam**





programa domingo mam



## programa igual diferente

Importante pilar do MAM educativo, que recebeu dez premiações, o programa **igual diferente** compõe uma grade de cursos gratuitos de diferentes modalidades artísticas que convidam o público a fazer e pensar arte em um ambiente criativo e acessível. Em 2021, todos os cursos foram realizados de maneira online, divididos em dois semestres, com a seguinte programação: **Corposinalizante** (duas edições), **Papo 3D - Escultura** (duas edições), **Linguagens Fotográficas** (duas edições), **Linguagens Gráficas** (duas edições), **Processos Criativos em Performance** (duas edições) e **Jogos em Madeira** (edição única e inédita). **Público: 286 pessoas.** A realização dos cursos no formato online abrangeu a participação de pessoas de outras localidades, tais como: **Paraíba, Goiás, Ceará, Espírito Santo, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Portugal.**



programa igual diferente

## eixos temáticos (transversalidades)

### arte e ecologia

O eixo Arte e Ecologia está entre os temas abordados pelo MAM educativo como forma de convidar o museu e seus públicos a pensar e repensar o problema ecológico da sociedade atual. Isso tudo por meio da qualidade interdisciplinar da arte contemporânea, que permite refletir nossas práticas e modelos de vida.

As ações aqui desenvolvidas são incorporadas pelos programas permanentes e alcançam todos os públicos do museu. Os convidados a desenvolverem as ações são variados: de um lado, especialistas em diferentes áreas do conhecimento, tais como a biologia, a geografia, a arquitetura, a geologia, entre outras, realizando suas reflexões por meio da arte; de outro, artistas e pesquisadores das mais variadas áreas do conhecimento, tais como a botânica, o urbanismo, a ecologia, permeando com esses instrumentos seus trabalhos artísticos.

Em 2021 a sustentabilidade foi assunto promovido no eixo, e diversas ações foram realizadas: Oficina virtual de carimbos de borracha; Poética da Terra: oficina virtual de tintas naturais com Denise Valarini; Roda de conversa com Lá da Favelinha: arte-educação, moda e sustentabilidade na periferia; Produção de experiência poética: já experimentou reciclar papéis manualmente?.

Foi também desenvolvida uma programação integrada com os educadores do MAC USP voltada para ativação da exposição *Zona da Mata*. A exposição, que trouxe em pauta a relação entre cultura e natureza, se conecta à programação do eixo educativo Arte e Ecologia, colocando em pauta ações que articulam, pensam e refletem o problema ecológico da sociedade atual. Encontros com artistas e educadores, visitas e oficinas pensando essa exposição seguindo a sua temática tiveram lugar de agosto a dezembro de 2021.

### marcenaria no mam

Marcenaria no MAM trouxe uma nova programação educativa que envolveu os conceitos e a prática da marcenaria nas artes visuais, em projetos expográficos e educativos. Artistas, arquitetos, educadores e artesãos abordaram esta temática por meio de encontros, oficinas e um curso prático ocorridos dentro dos programas permanentes.

### formação em arte e acessibilidade

Série de encontros virtuais que visam compartilhar as experiências em arte, educação e acessibilidade desenvolvidas pelo MAM educativo ao longo de mais de duas décadas de atuação. Seu principal objetivo é desenvolver metodologias que valorizem a diversidade, de modo a serem aplicadas em diversos contextos, contribuindo com um olhar crítico sobre o campo cultural, estético, político e dos direitos humanos.

Ao longo do ano, o museu contou com a participação de pessoas com e sem deficiência para condução de diferentes encontros que abordaram temáticas variadas, tais como: Acessibilidade transversal e tecnologias assistivas com Gregório Sanches e Leonardo Castilho, O direito ao brincar: cultura tradicional da infância, histórias e experiências sensoriais para bebês e crianças no museu com Mirela Estelles, Atuação com jovens em situação de risco e elaboração de políticas afirmativas em programações culturais com Barbara Jimenez, Literatura Surda e Projeto Arte de Sinalizar com Cláudio Mourão, Corpo Intruso com Estela Lapponi, Poesia em libras com Fábio de Sá, entre outros.

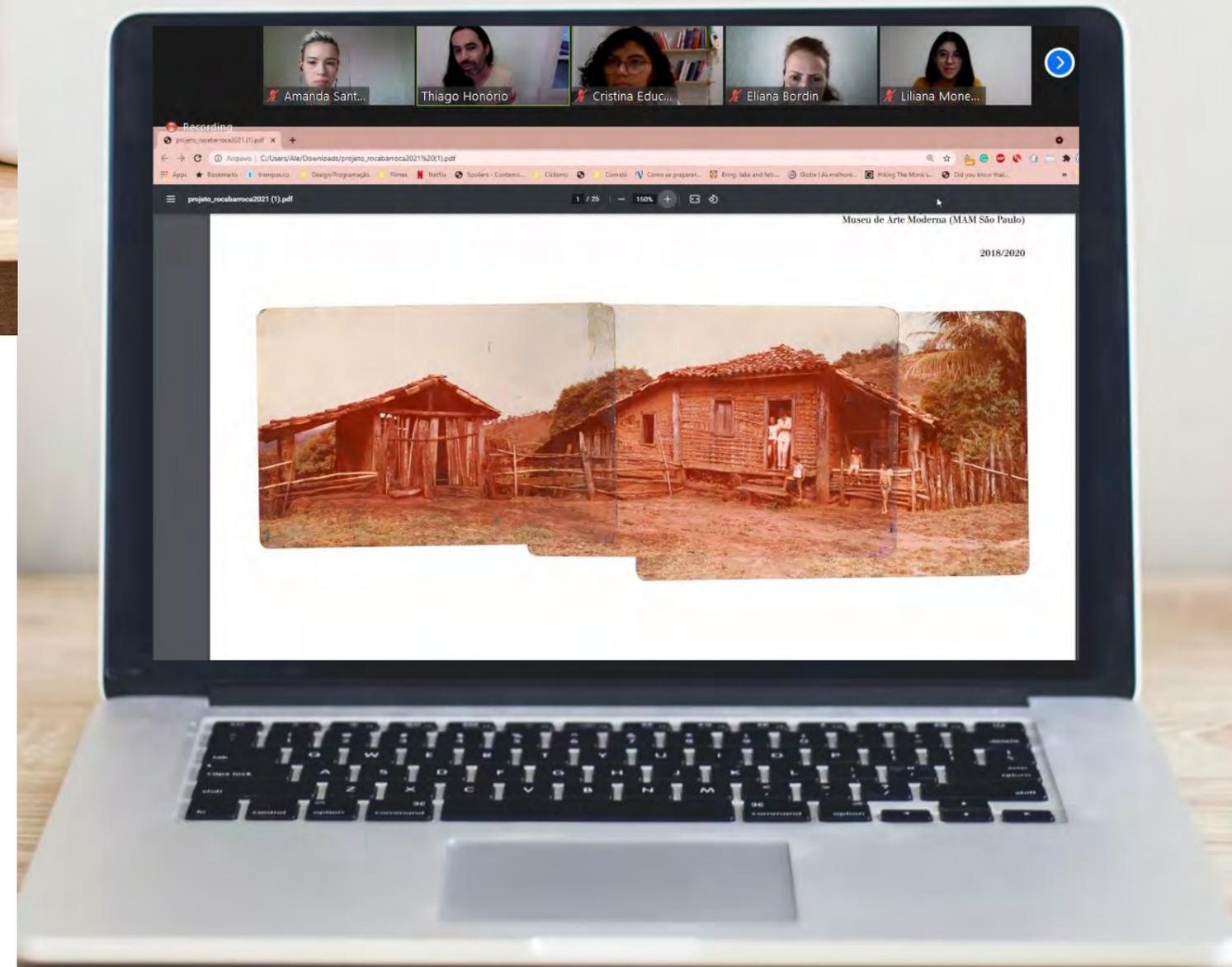
Em 2021, o MAM realizou **18 encontros** de formação em arte e acessibilidade gratuitos, direcionados a alunos e professores da rede pública de ensino e público geral.

**Público: 659 participantes.**

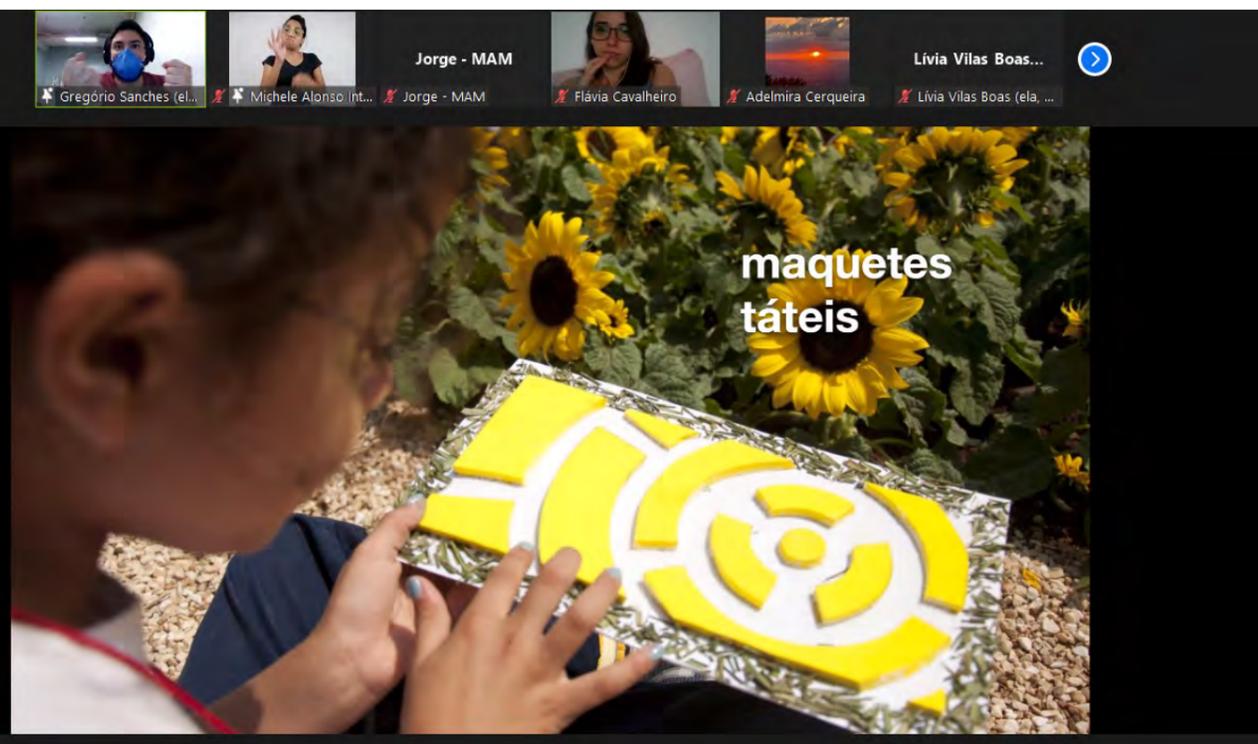




atividade do programa contatos com a arte + eixo arte e ecologia



formação em arte e acessibilidade



## acessibilidade

### XI semana sinais na arte

Realizada desde 2010, a Semana Cultural Sinais na Arte celebra os avanços de acessibilidade ao público surdo. Em 2021, a programação aconteceu virtualmente entre os dias 21 e 23 de setembro. O MAM realizou ao todo quatro atividades: Contação de histórias com Alicy de Sá; Experimentações culinárias em libras com Antônia Rangel Bentes; Oficina virtual de Slam Poesia em libras com Edinho; e Oficina de Gírias em libras com Kitana Dreams. **Público: 63 participantes.**

### tecnologias assistivas

Todas as exposições do ano de 2021 contaram com dispositivos de acessibilidade, tais como audiodescrições para o público geral, de baixa visão e/ou cegos, e os videoguias em libras e legendados em português voltados à comunidade surda. São elas: *Clube de colecionadores de fotografia do MAM – 20 anos*; *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930*; *Antonio Dias: derrotas e vitórias*; *projeto parede | roçabarroca*; *projeto parede | Campo Fraturado, SOS*; *Zona da Mata, pt. I e pt. VI*; *Moquém\_Surari: arte indígena contemporânea*; *Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22 como motivação*; *Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola.*

### **liberação do toque em obras expostas**

O acervo, a curadoria e o educativo do MAM avaliam juntos e definem as obras que visitantes com deficiência visual podem tocar para melhor experiência de fruição artística. Na exposição *Moderno onde? Moderno quando?*, os visitantes com deficiência visual puderam fruir, por meio do toque, as esculturas *Soror Dolorosa* e *Fragmento templo da minha raça*, ambas do artista Vitor Brecheret. Na exposição *Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola*, foi liberada o toque da obra *Estruturas (Santorino)*, de Jacques Douchez.

## catálogos digitais acessíveis

Os catálogos digitais em formato PDF publicados em 2021 tornaram-se acessíveis para leitores de tela, com hierarquização dos metadados dos arquivos, sequenciamento dos objetos de leitura e colocação de texto alternativo nas imagens. São eles: *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920-1930*; *Moderno onde? Moderno quando?*; *Moquém\_Surari: arte indígena contemporânea*; e *Tapeçaria - Nicola e Douchez.*

## formação e acessibilidade

### **atividades acessíveis**

Todas as reuniões, aulas, palestras, *lives* e cursos do educativo do MAM e do programa **igual diferente** tiveram a presença de intérpretes de libras.

### **visitas medidas em libras**

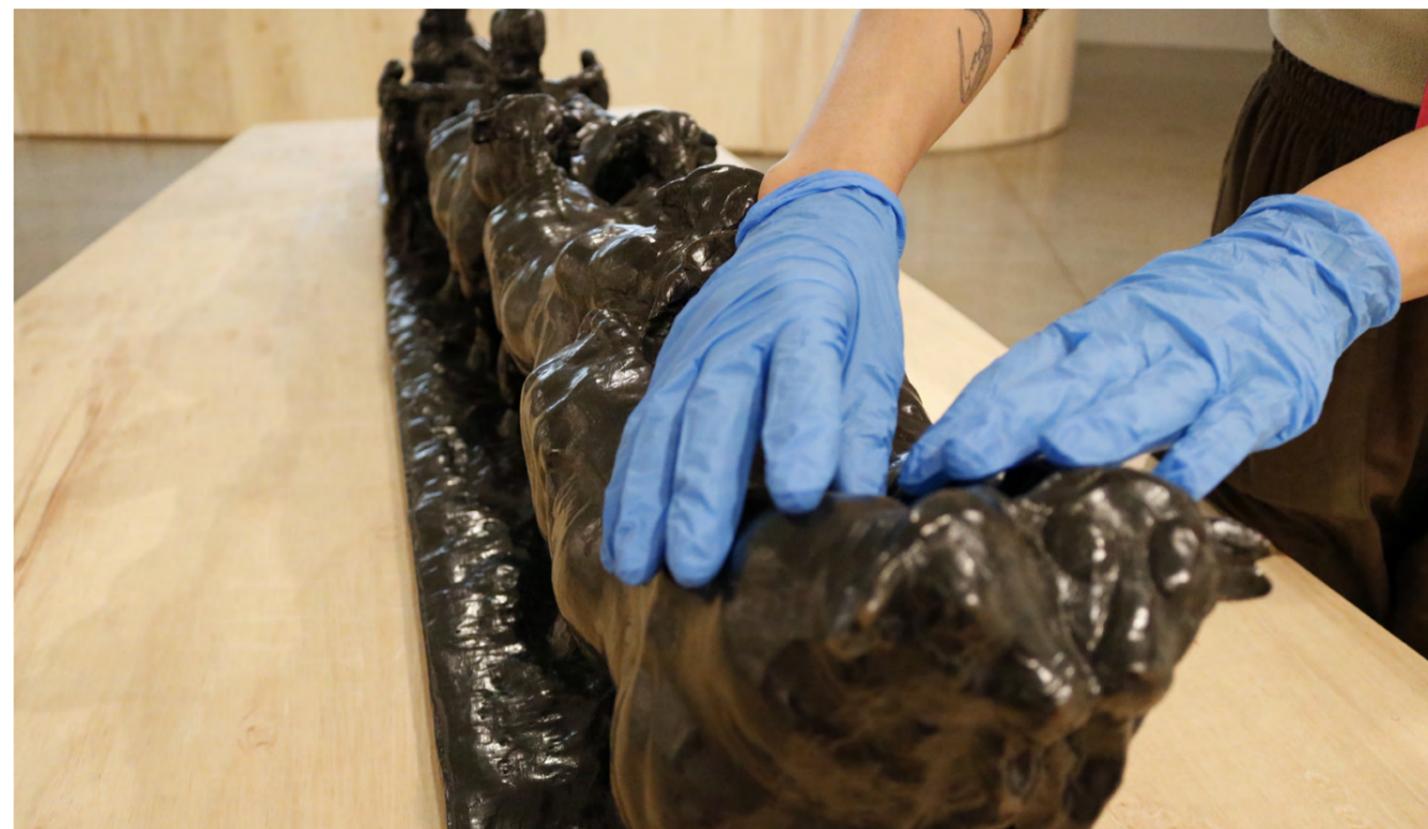
Durante o ano de 2021, foram planejadas visitas mediadas em libras por meio de ferramentas de videoconferência para o público surdo e para o público ouvinte em todas as exposições em cartaz.

### **#mamparticipa**

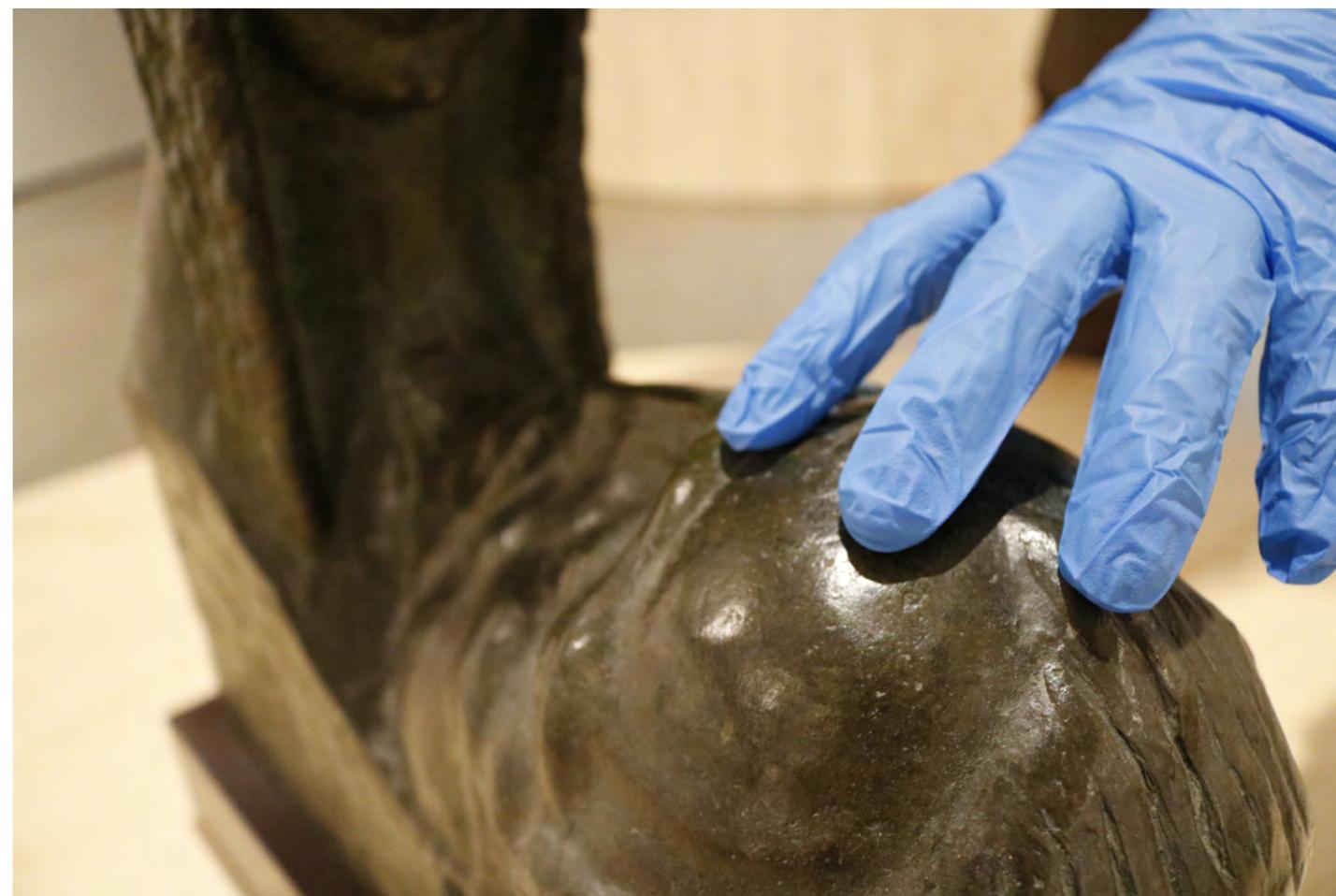
*Lives* com os educadores do MAM em redes sociais de instituições parceiras, com apresentações sobre o MAM educativo e suas experiências de educação e acessibilidade. Foram **2 encontros** com **204 participantes** e **1.478 visualizações.**

### **comunicação acessível**

Junto ao departamento de comunicação, foi mantida e ampliada a comunicação virtual em texto aberto, na qual pessoas com baixa visão e/ou cegas possam ter, através de leitores de telas, pleno acesso ao conteúdo divulgado pelo museu, assim como sugerir e implementar melhorias no site do MAM. Foi também implementada a ferramenta *Hand Talk* para auxílio de pessoas surdas fluentes em libras durante a navegação no site.



acessibilidade do mam educativo



## formação pedagógica

Em 2021, a educadora, pedagoga e consultora educacional Fátima Freire realizou encontros mensais com os educadores e professores do MAM e do programa **igual diferente**.

Ocorreram ainda encontros de formação pedagógica com a educadora e escritora Valquíria Prates para a equipe de educadores do museu. Especialmente para a preparação da atuação da equipe na exposição *Moquém\_Surari: arte indígena contemporânea*, contamos com o acompanhamento pedagógico da líder indígena e educadora Cristine Takuá.

## formação das equipes mam

Ao longo do ano, a equipe educativa realizou visitas mediadas às exposições em cartaz e aos encontros que abordaram temáticas sobre diversidade, igualdade de gênero e direitos humanos para colaboradores do museu e equipe terceirizada.

## curso de libras

O MAM educativo promoveu o curso básico de libras para colaboradores e terceirizados com o intuito de que o museu possa cada vez mais se comunicar na língua oficial da comunidade surda. O curso foi oferecido no horário de trabalho, priorizando as funções voltadas ao atendimento do público. **Foram 41 pessoas interessadas, para um total de 25 vagas.**

## festival corpo palavra

Ao longo de todo o ano, as atividades educativas do MAM trabalharam a intersecção das artes com eixos temáticos que fomentam uma produção cultural plural e diversa, com propostas que abarcam as culturas da infância, popular, de rua e a diversidade de gênero e étnica. Como forma de celebrar a presença e a importância de tais temáticas, o MAM realizou, em março de 2021, o **Festival Corpo Palavra**, projeto online formado por diferentes manifestações artísticas que evidenciam e inspiram experiências musicais, literárias e poéticas que têm em sua concepção a intersecção entre o corpo e a palavra.

YouTube mam oficial

Festival Corpo Palavra - Cantos de trabalho com a Cia Cabelo de Maria

784 visualizações • Estreou em 7 de mar. de 2021

135 4 COMPARTILHAR SALVAR

Repetição das principais mensagens do chat

O replay do chat ao vivo está ativo. As mensagens mostradas durante a estreia aparecerão aqui.

- Simone Barbosa Boa noite!!! Vivaaa Cia cabelo de Maria!!! 🥰🥰🥰
- Yara Osman boa noite, cia cabelo de maria!
- Barbara Jimenez Arrastando os móveis da sala pra dançar 🕺
- Sofia Zappa Boa noite a todos, todas e todis!
- cia cabelo de maria obrigado pela presença de todos
- Noémia Leite Boa Noite! Barbaro.
- Sofia Zappa Que Lindeza Cia. Cabelo de Maria!
- Mirela Agostinho Estelles Boa noite!!!
- BBF - Conan Exiles Deuses Astronautas Cecilla Bandeira de Santos - SP a postos para cantar muito !!!
- Ana Fatima Madanelo Boa Noite! 🥰🥰🥰
- Anne Santos 🐯
- Amanda Santos 🥰

OCULTAR REPLAY DO CHAT

festival corpo palavra do mam educativo

YouTube Pesquisar

Festival Corpo Palavra - Slam do corpo - melhores momentos da batalha em Libras e português [+12]

123 visualizações • Estreou em 13 de mar. de 2021

15 0 COMPARTILHAR SALVAR

Repetição das principais mensagens do chat

O replay do chat ao vivo está ativo. As mensagens mostradas durante a estreia aparecerão aqui.

MOSTRAR REPLAY DO CHAT

O MAM considera importante criar momentos de encontro e experimentação sobre as relações entre o corpo e a palavra, pois é através do corpo que as pessoas (crianças ou adultos) encontram o seu potencial expressivo e relacional com o mundo.

A curadoria do Festival foi pautada pelo histórico de ações e práticas educativas desenvolvidas nos programas do museu. São programas relevantes para a construção da identificação como ser humano dentro da sociedade, como expressão verbal e corporal pela palavra falada e cantada.

A programação foi composta por quatro grupos convidados que têm abordagens em consonância com os valores artístico-pedagógicos do MAM educativo. São grupos que já realizaram atividades conjuntas ou que tiveram seus conteúdos abordados em práticas nas programações do museu: Slam do Corpo, Slam das Minas, Cia Cabelo de Maria e OCA Escola Cultural.

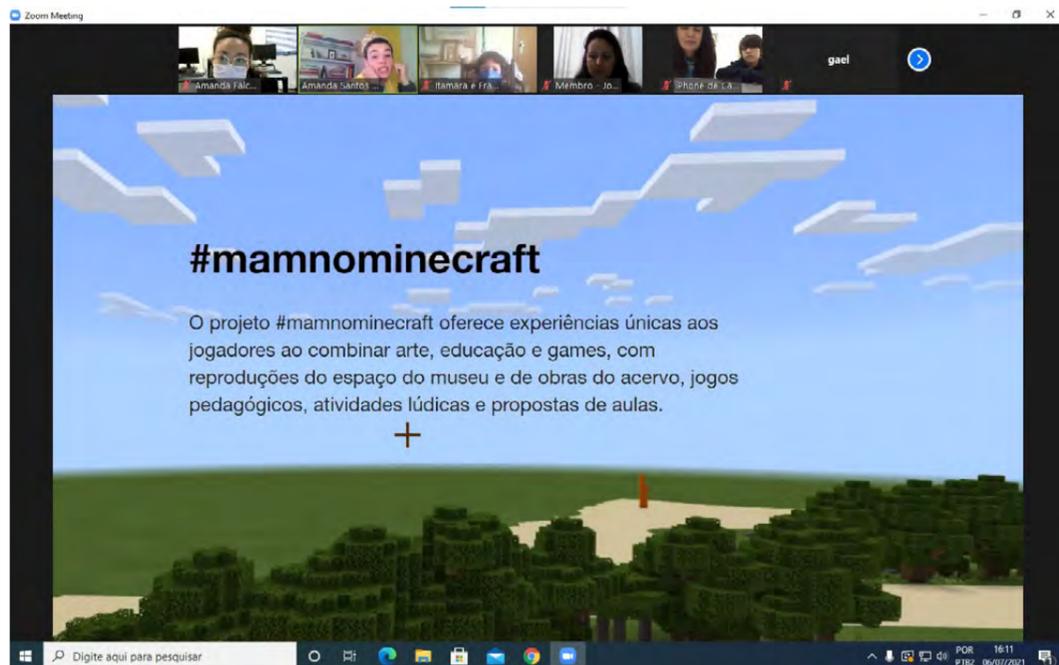
Todas as apresentações ocorreram e continuam disponíveis e acessíveis em libras no YouTube, pelo canal do MAM (<https://www.youtube.com/MAMoficial>).

A realização do Festival foi possível devido ao Edital ProAC Expresso LAB – Lei Aldir Blanc N° 40/2020.

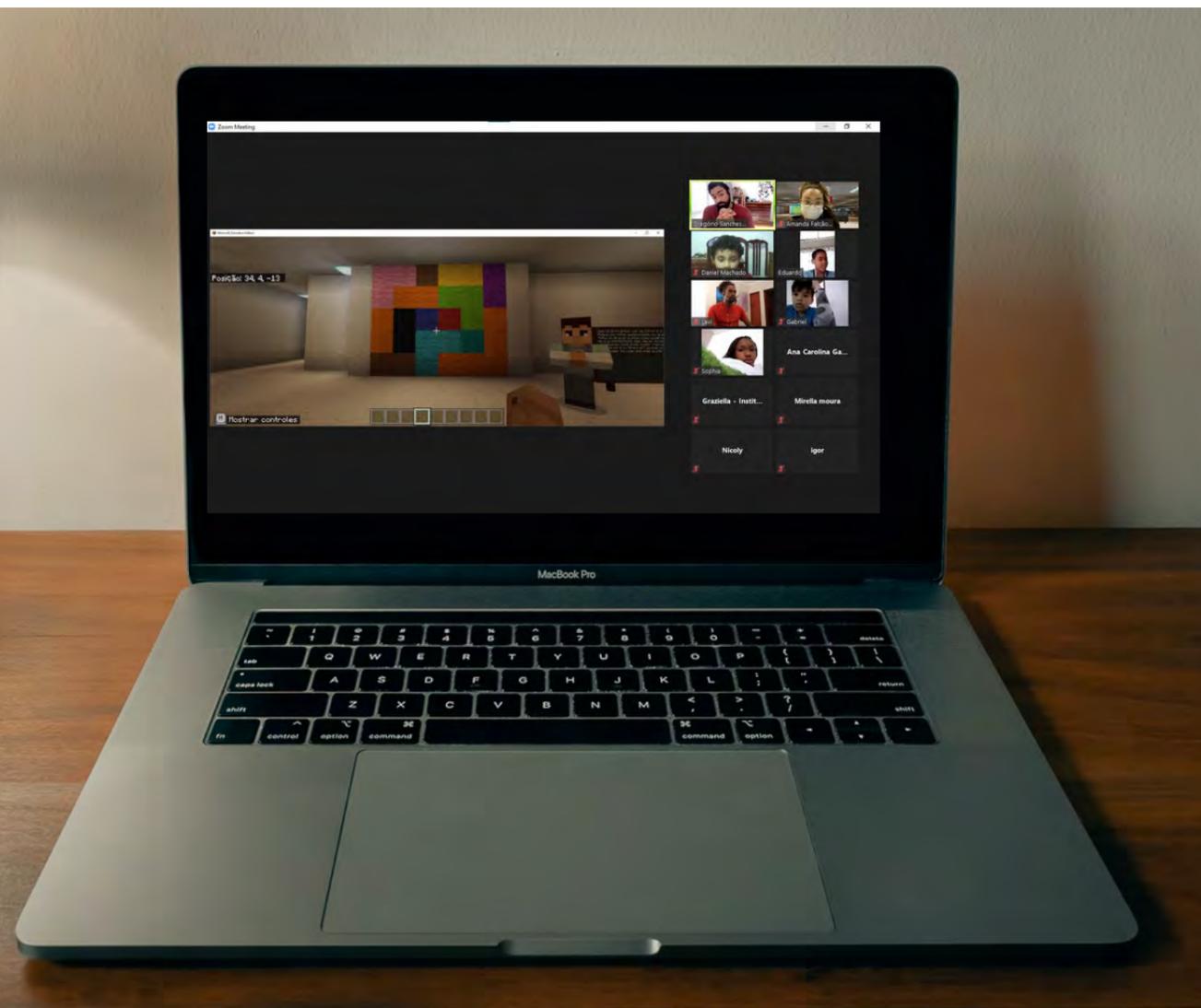
**Visualizações: 7.400**

## #mamnominecraft

Em 2021 o MAM lançou o projeto #mamnominecraft, idealizado em parceria com a Microsoft e a agência Africa, que oferece experiências únicas aos jogadores e ao público do museu ao combinar arte, educação e games, com reproduções do espaço do museu e de obras do acervo, jogos pedagógicos, atividades lúdicas e propostas de aulas. O educativo do museu realizou formações, oficinas e visitas virtuais dentro e fora da plataforma do jogo para professores, educadores, artistas, jogadores e interessados em geral em **18 encontros ao longo do ano**.



atividades educativas no #mamnominecraft



## Formação equipe educativa SESC Mogi

O MAM selecionou 35 obras de seu acervo e da coleção de divulgação do clube de colecionadores para organizar esta exposição, que deu início à parceria com o SESC. A primeira ação entre as instituições ocupou o espaço multiuso do SESC Mogi das Cruzes, inaugurando a nova unidade. O MAM educativo formou a equipe educativa do SESC para atendimento de todos os públicos antes da abertura da exposição, por meio de encontros online e presenciais abordando temas como mediação cultural, tipologias de vista, posturas pedagógicas, processo criativo de experiências poéticas, acessibilidade transversal, arte contemporânea, culturas da infância, e relação com o entorno. O MAM educativo também acompanhou o desenvolvimento da programação educativa relacionada às ativações da exposição e a produção de textos sobre as práticas artístico-pedagógicas desenvolvidas na mostra.

## CURSOS

O ano de 2021 representou a diversificação dos cursos MAM. Em virtude da pandemia, os cursos aconteceram no ambiente virtual, por meio de plataforma de videoconferência com aulas ao vivo e gravação para acesso posterior ao conteúdo.

Os cursos livres basearam-se em três grandes eixos temáticos:

### Processos autorais

Cursos práticos e grupos de estudo com a intenção de orientar a produção artística de estudantes nas linguagens das artes visuais.

### Narrativas da história da arte

Cursos teóricos expositivos sobre história e crítica de arte, abrangendo recortes, perspectivas e contextos diversos que contribuam para a construção de mundo pautada nas diferentes vozes, olhares e rostos da nossa história.

### Interdisciplinaridades

Cursos teóricos e práticos sobre temas que perpassam o universo da arte e da educação inspirados no cronograma expositivo do museu e nas ações da sua programação.

- Arte Indígena com Arissana Pataxó
- Imagem, história e Brasil no vaivém das redes de dormir com Raphael Fonseca
- Introdução na arte da performance com Renan Marcondes
- História da arte pelo acervo do MAM com Felipe Martinez
- Fotografia autoral com Marcelo Greco
- Arte e Psicanálise com Flavia Corpas
- Família Gomide-Graz e o Art Déco com Lorenzo Merlino
- Artes visuais e o pensamento decolonial com Renata Felinto
- A permanência do moderno na arte contemporânea com Fernando Amed
- Modernidade, arte e moda com Lorenzo Merlino
- Pedro Correia de Araújo: da École de Paris ao modernismo brasileiro com Rafael Bteshe
- Arte Brasileira: do colonial à formação do MAM com Manoel Canada
- Programa de pesquisa e interlocução artística com Beatriz Lemos e Claudio Bueno
- Encruzilhadas: poesia e artes visuais com Ana Estaregui
- Introdução na arte da performance com Renan Marcondes
- História das artes aplicadas com Felipe Martinez
- Poética da terra. Ateliê virtual: produção dos pigmentos naturais com Denise Valarini
- Moda, arte e filosofia – diálogos contemporâneos com Brunno Almeida
- Carnaval e o teatro afro-brasileiro em um Brasil quase moderno com Uila
- Videogames – arte e interação no mundo de hoje com Francisco Tupy

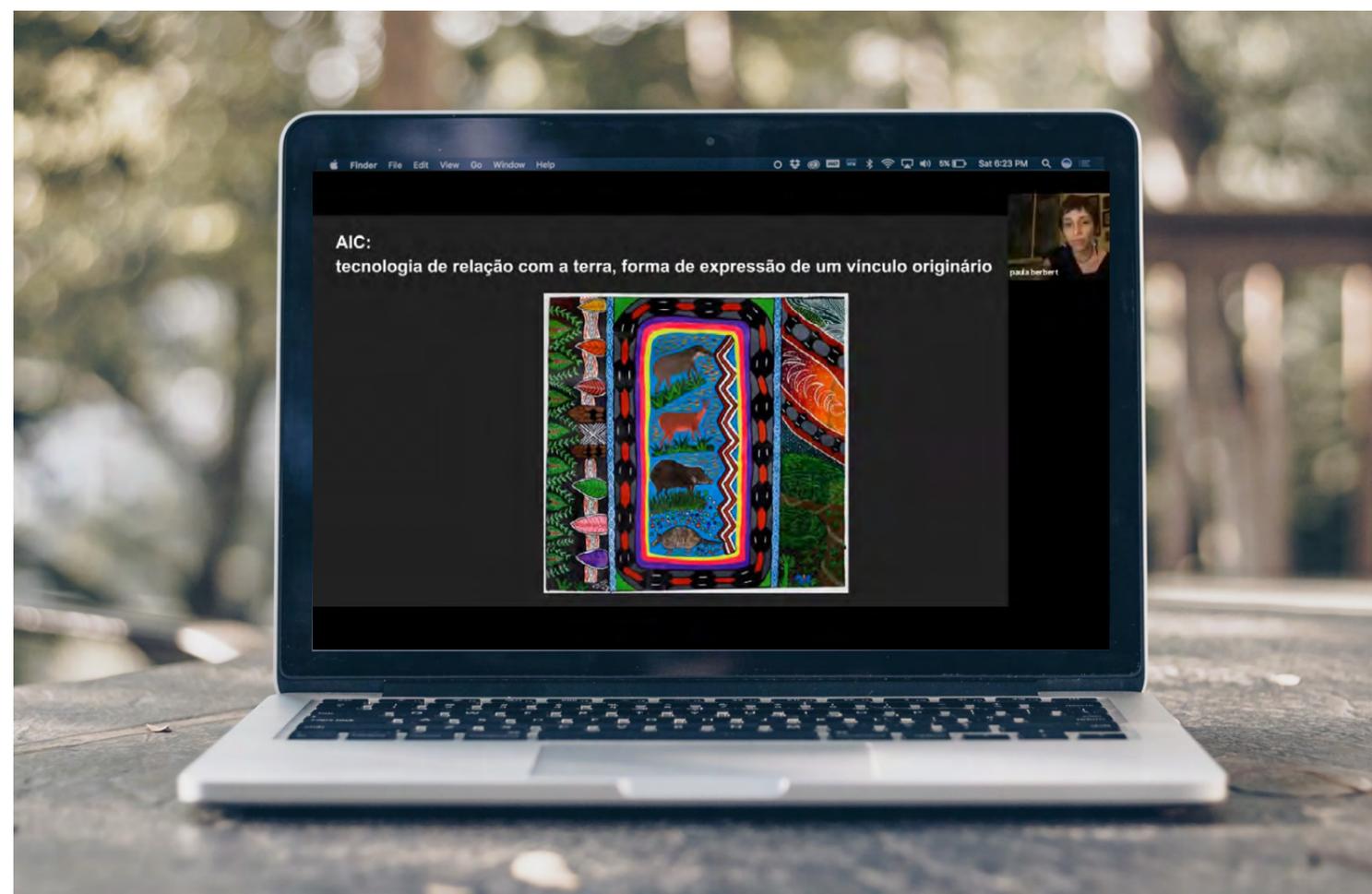
- Fotografia autoral com Marcelo Greco
- História da arte como história das origens com Renato Menezes
- Poética da terra. Ateliê virtual: produção dos pigmentos naturais com Denise Valarini
- As transtópias de Paul B. Preciado: feminismo, corpo e tecnologia com Ali Prando e Matheuz Catrinck
- Produção de exposição: bastidores de uma mostra de arte com Carol Angelo e Daniele Carvalho
- Moquém\_Surarî: caminhos de uma exposição de arte indígena contemporânea com Jaider Esbell e Paula Berbert

- Mobiliários desde a subjetividade – Esculturas contra o corpo com Carol Tonetti e Vitor Cesar
- Arte e Ciência: a luz o espaço e o tempo com Denise Gadelha e Gabriela Barreto
- Encontros entre fotografia e a literatura com Juliana Monteiro
- Arte, moda e suas relações com Lorenzo Merlino
- História da arte pelo acervo do MAM com Felipe Martinez

A programação abrangeu cursos de curta duração (quatro a oito aulas) e cursos extensivos (catorze a dezesseis aulas).

No total, **868 pessoas** se inscreveram nos **31 cursos** online oferecidos.

cursos do mam educativo





## acervo

O acervo do MAM abrange hoje uma coleção de 5.628 obras de artistas brasileiros, contemplando a arte moderna e, sobretudo, a produção contemporânea. As obras têm sido incorporadas à coleção desde 1967, a partir de um plano de aquisições implementado ao longo dos anos de existência do museu.

A coleção do MAM é composta por obras de diversas categorias (pinturas, esculturas, desenhos, gravuras, fotografias, vídeos, instalações e performances), produzidas por mais de mil artistas. Entre eles, figuram os nomes mais expressivos da produção moderna e contemporânea brasileira, como Lívio Abramo, Flávio de Carvalho, Paulo Bruscky, Hélio Oiticica, Lygia Clark, Nelson Leirner, Cildo Meireles, Regina Silveira, Carlos Fajardo, Beatriz Milhazes, Adriana Varejão, Mira Schendel e Rodrigo Andrade. A área de acervo, responsável pela gestão da coleção, é formada por dois núcleos: o núcleo de conservação e o núcleo acervo documental. A equipe do acervo tem como suas principais atribuições a catalogação, a documentação, o armazenamento, a conservação, o acompanhamento das exposições de obras do acervo do museu, os empréstimos de obras para outras instituições, além do acompanhamento e do atendimento a pesquisadores.

### catalogação e entrada de novas obras no acervo

O MAM recebeu duas doações de obras em 2021, feitas por colecionadores que as cederam a exposições no MAM. Para esses trabalhos, o setor de acervo deu continuidade ao procedimento de vistoria das obras antes da chegada ao museu, a fim de confirmar seu estado de conservação. Além disso, elaborou-se, juntamente com o departamento jurídico, um parecer técnico no qual constam os dados específicos, questões de conservação, documentação patrimonial da obra a ser doada, valor indicado pelo proprietário, justificativa curatorial para a entrada na coleção e aceite ou não das instâncias superiores (conselho, diretoria e curador-chefe).

### conservação do acervo

A conservação preventiva consiste em um conjunto de ações, intervencionistas e não intervencionistas, que visam à preservação e integridade física da coleção museológica pelo maior tempo possível.

## conservação preventiva — ações de rotina

O núcleo de conservação desenvolve ações de conservação preventiva com o objetivo de garantir a sobrevida e a integridade física e estética da obra de arte, criando para ela um ambiente de segurança. Essas ações incluem: higienização mecânica, inspeção das obras e do espaço onde se localizam, controle ambiental (temperatura e umidade relativa do ar adequadas aos materiais), monitoramento dessas condições, com a utilização de instrumentos de medição (termo-higrômetro, luxímetro), iluminação adequada, segurança física e vigilância, utilização de materiais apropriados para acondicionamento, montagem e exposição das obras e mobiliário adequado para armazenagem. Durante o período da quarentena, de março ao final de julho, quando o museu esteve fechado, o setor de acervo intensificou as vistorias nos locais com acervo museológico, sejam eles espaços de guarda ou sala expositiva. Para tanto, foi criada uma planilha de monitoramento disponibilizada ao ICOM Brasil para que outros museus também possam usufruir do material desenvolvido.

## conservação e restauro

Em 2021, 55 obras do acervo receberam tratamento de conservação/restauro e 33 obras receberam tratamento de desinfecção. As intervenções de conservação incluem higienização mecânica, proteção de verso e moldura, reforços estruturais, entre outras ações preventivas e protetivas. Já as intervenções de restauro incluem limpezas úmidas e/ou com solventes, alterações físicas e estruturais, químicas e, conseqüentemente, estéticas.

## tratamento de desinfestação/desinfecção (contra pragas)

Os tratamentos de desinfestação e desinfecção são realizados para o controle e extermínio de pragas (insetos xilófagos, microrganismos e roedores) que se alimentam ou causam danos nos materiais que constituem as obras de acervos culturais. Algumas obras da coleção foram identificadas com indícios de infestação ou infecção e foram submetidas à higienização e/ou ao restauro após os tratamentos.

## armazenagem do acervo

A coleção do MAM está acondicionada em espaço climatizado em edifício próprio (reserva técnica) e em espaços contratados de terceiros com as condições técnicas adequadas para o armazenamento de obras de arte (salas de armazenagem externa). São duas salas externas, de 330m<sup>2</sup> e 130m<sup>2</sup>, com controle de temperatura e umidade, e controle de acesso e câmeras. Em 2021 foram instaladas câmeras internas na sala maior, o que possibilita que a coordenação do acervo monitore o acesso à reserva técnica 24h por dia.

## reserva técnica no mam

O MAM conta com uma reserva técnica climatizada com temperatura (21°C) e umidade (50%) controladas. A reserva principal, com área de 150m<sup>2</sup>, possui atualmente 78 traineis para armazenagem de obras bidimensionais (sobretudo pinturas), estantes de metal, paletes e 24 mapotecas.

A sala técnica, com 20m<sup>2</sup>, é utilizada para a realização de diversas atividades voltadas à gestão de acervo. Essas atividades incluem higienização do acervo museológico, procedimentos de conservação e estabilização das obras, digitalização do acervo, recebimento de pesquisadores e consultentes. A partir de uma verba oriunda de Emenda Parlamentar, a sala técnica foi implementada com mobiliários específicos de guarda de documentação de conservação e mobiliários para as atividades técnicas de conservação e restauro.

Ao longo do ano, deu-se continuidade de investimento na infraestrutura/segurança da reserva técnica principal. Foram implantadas luzes de emergência dentro da reserva técnica e foi trocada a porta principal de entrada.

Devido à falta de espaço para a guarda de obras de arte na reserva técnica climatizada em seu próprio edifício, o MAM aluga um espaço climatizado externo junto a uma empresa especializada em armazenagem e transporte de obras de arte. As condições deste local são aprovadas pelo IRB – Instituto de Resseguros do Brasil. Contar com este local de guarda externa possibilita a armazenagem de obras de grandes dimensões, tridimensionais e de materiais mais resistentes. São também realizadas visitas técnicas periódicas aos locais.

Ali, estão armazenadas 574 obras desembaladas e acondicionadas em caixas ou engradados de madeira e embalagem em glassine e manta.

Em 2021, o MAM recebeu a doação de traineis do MAC USP e pôde acondicionar obras bidimensionais que estavam guardadas nas estantes ou em caixas. As estantes, por sua vez, foram planejadas para pequenas e médias esculturas. Houve uma delimitação de setores de esculturas maiores, que foram retiradas das caixas. A sala menor ficou destinada somente a obras que ainda estão sendo armazenadas dentro de suas caixas de transporte.

## empréstimos de obras do acervo do mam

O museu realizou empréstimos para outras instituições, como Museu da Língua Portuguesa, MAC USP, Itaú Cultural, MASP e Instituto Tomie Ohtake.

Alguns empréstimos, por ora, foram feitos de forma híbrida, em comum acordo com as instituições. Ou seja, em parte o MAM fez *courier* presencial, seguindo todas as recomendações e os protocolos de segurança, e em parte fez *courier* online, evitando colocar mais um profissional no circuito, quando possível e sobretudo quando a obra não exigia presença física.

obra	exposição	período	número de obras
Anna Maria Maiolino, <i>Schhhiiii...</i> , 1967	Língua Solta, no Museu da Língua Portuguesa	17 jul a 03 out 21	1
Claudia Andujar <i>Yanomami</i> (da série: <i>A floresta</i> ), 1974-76 <i>Yanomami</i> (da série: <i>A casa</i> ), 1974-76 <i>Yanomami</i> (da série: <i>A casa</i> ), 1974-76 Marcius Galan, <i>Mapa-múndi político</i> - escala 1:1, 2010	Zona da Mata, no MAC/USP	19 jun a 01 mai 21	4
Luiz Braga, <i>Ponta d'areia</i> , 1988 <i>Rosa no arraial</i> , 1990	Luiz Braga: máscara, espelho e escudo, no Instituto Tomie Ohtake	12 ago a 12 dez 21	2
Geraldo Barros Sem título - SP - Brasil, 1945 Sem título, s.d Sem título, s.d Estação da Luz - SP, 1949 Sem título - Sevilha - Espanha, 1955	Geraldo de Barros – Imaginação, Construção e Memória, no Itaú Cultural	11 ago a 07 nov 21	5
Mauro Restiffe, <i>Empossamento #2</i> , 2003	34º Bienal de São Paulo <i>Faz escuro mas eu canto</i> , no Pavilhão Cicillio Matarazzo – Fundação Bienal de São Paulo	04 set a 05 dez 21	1
Antonio Dias <i>"The Illustration of Art II"</i> , 1971	Antonio Dias / Arquivo / O lugar do trabalho, no IAC	01 set a 05 dez 21	1
Rosângela Rennó <i>Photographic Gun</i> (da série: <i>Anti-cinema</i> ), 1989 Sem título ( <i>mórmor</i> ) (da série: <i>Arquivo Universal</i> ), 1998 <i>Amnésia</i> (da série: <i>A identidade em jogo</i> ), 1991	Rosângela Rennó: pequena ecologia da imagem, na Estação Pinacoteca	02 out 21 a 07 mar 22	3
Iole de Freitas, <i>Spectro</i> , 1972 Mira Schendel, <i>Universo</i> , 1964 Wega Nery, <i>Paisagem imaginária nº 313</i> , 1969	Constelação Clarice, no IMS	23 out a 27 fev 21	3

Geraldo de Barros, Sem título ( <i>Est. da Luz - SP - Brasil</i> ), 1949 Fotoforma - SP, 1950 Fotoforma ( <i>Atelier Vieira da Silva</i> ) - Paris - França, 1951 Sem título, s.d	A máquina do mundo, na Pinacoteca	06 nov 21 a 21 fev 22	6
Alberto da Veiga Guignard, Sem título, 1949 Sem título, 1949			
Tunga, <i>Troféu</i> , 1984 <i>Jardim de mandrágoras</i> , 1994	Tunga – Conjunções Magnéticas, no Itaú Cultural	11 dez 21 a 10 mar 22	2

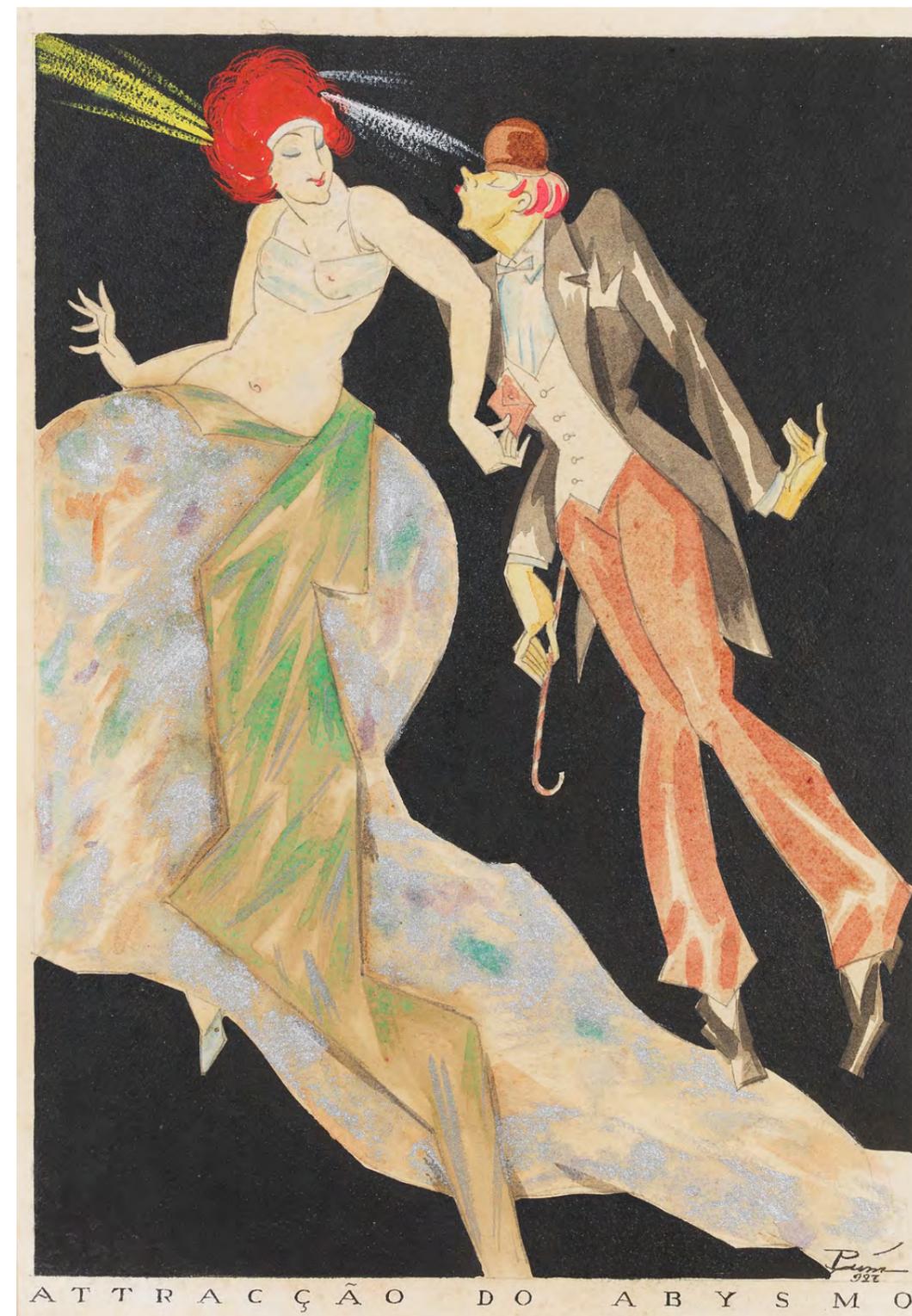
### exposição de obras da coleção no mam

exposição	período	número de obras
Zona da Mata	19/6 a 17/10/2021	1
Moderno onde? Moderno quando?	04/09 a 12/12/2021	9
Ausente Manifesto	06/11/2021 a 20/02/2022	35
Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola	16/12/2021 a 13/03/2022	3

### atendimento a pesquisadores

O setor atende curadores, alunos e pesquisadores acadêmicos que têm como objeto de pesquisa obras pertencentes à coleção do MAM. Devido ao contexto de pandemia, os atendimentos presenciais foram suspensos e as consultas foram estabelecidas apenas de forma online. O núcleo de acervo documental criou um novo formulário para solicitação de imagem, via site oficial, presente na aba “coleção”.

### novas aquisições



artista Antonio Paim Vieira (São Paulo, SP, Brasil, 1895 – São Paulo, SP, Brasil, 1988)  
obra *Attracção do abysmo*, 1922, aquarela, grafite, guache sobre papel, 56,8 x 45,5 x 3,5 cm  
coleção MAM São Paulo, doação Fulvia e Adolpho Leirner, 2021  
foto Romulo Fialdini



artista Antonio Gomide (Itapetininga, São Paulo, 1895 - Ubatuba, São Paulo, 1967)  
obra Sem título, 1920, aquarela e grafite sobre papel, 59,6 x 50,7 x 3,6 cm  
coleção MAM São Paulo, doação Lais Zogbi e Telmo Porto  
foto Romulo Fialdini

### inventário

O inventário do acervo museológico do MAM, iniciado em 2020, foi finalizado, com a organização de lista final de obras da coleção, levantamento do estado de conservação, realização de recomendações gerais de conservação (reorganização da reserva técnica, mobiliário, acondicionamento, tratamentos e restauros), marcação das obras (identificação), higienização de mobiliário e espaços, além de recondiçamentos pontuais. O trabalho foi realizado até agosto de 2021 e contou com o apoio das empresas Expomus, 880 Construções e Produções Artísticas e Artquality. Após o inventário, será possível fazer o diagnóstico da coleção e projetar custos e ações prioritárias. Por se tratar de um projeto realizado com recurso público, o MAM realizará a prestação de contas e apresentará publicamente os resultados do trabalho ao final do processo.

O inventário é feito segundo os moldes da planilha matriz para indexação e será o início da normatização de dados para migração. Com a lista final das obras, foi realizada a compatibilização entre acervo e contabilidade.

### projeto de organização das Licenças de Direito Autoral (LDA)

O projeto, iniciado em 2020, busca fazer o levantamento de todas as LDAs de obras da coleção MAM já solicitadas, realizar sua digitalização e classificação, além de disponibilizar informações para todo o museu.

A primeira fase do projeto foi finalizada em março de 2021 e, até o momento, já processou mais de 8.500 LDAs. Na sequência, será necessária a organização das LDAs dos fotógrafos e seus respectivos materiais.

### banco de dados

Foi adquirido o *software* de gestão de acervo In Arte e In Web do Sistema do Futuro. Durante os seis primeiros meses de 2022 serão feitas as planilhas de normatização dos dados, planilhas de/para com implementação em julho de 2022.

### procedimentos e políticas

Em 2021 foi criado e formalizado o procedimento padrão de aquisições de obras pelo MAM. O fluxo, que determina as instâncias de aprovação e os documentos obrigatórios, compreende as aquisições por compra, doação, legado, comodato e transferência interna.

Também foi atualizada a política de disponibilização de imagens de obras da coleção do MAM para solicitantes externos.

Neste momento, estão em processo de construção as políticas e os procedimentos de conservação e de desincorporação e destinação de obras.

**evolução do acervo  
bibliográfico  
e documental**



**biblioteca**

A Biblioteca Paulo Mendes de Almeida – Centro de Estudos Luís Martins, CELM, atende professores, pesquisadores, críticos de arte e curadores, além do público em geral do Brasil e do exterior. O departamento trabalha em estreita colaboração com as demais áreas do museu, atuando, por exemplo, em conjunto com a curadoria do MAM e com o educativo e comunicação no subsídio de materiais de pesquisa e conteúdo.

A biblioteca presta serviços a pesquisadores e visitantes com o atendimento presencial. No entanto, com a pandemia, o atendimento presencial foi interrompido entre 17 de março e 25 de maio de 2021. O atendimento virtual foi mantido e destacou-se ao longo do ano. Foram realizados gratuitamente **4.449 atendimentos** de forma presencial e virtual, sendo **3.916 atendimentos presenciais a visitantes espontâneos, e 533 atendimentos a pesquisadores agendados**, dos quais 369 foram virtuais e 164 atendimentos presenciais.

A biblioteca do MAM preserva e disponibiliza seu acervo bibliográfico sobre arte moderna e contemporânea, como também seu acervo documental sobre arte moderna, em grande parte relacionada à história do museu. Ela conta igualmente com um acervo audiovisual de filmes, com rara curadoria de mais de 3.000 títulos sobre artistas, cinema nacional e internacional, e também sobre a memória do museu.

Em 2021 foram incorporados ao acervo da Biblioteca Paulo Mendes de Almeida **157 novos materiais**, entre livros, periódicos e DVDs, totalizando **95.991 itens**.

**ações realizadas**

**atendimento ao pesquisador e disseminação da informação**

A biblioteca realiza atendimentos presenciais e online a pesquisadores oriundos de São Paulo, de outros estados brasileiros e do exterior. A maioria das pesquisas tem como foco o campo das artes e o histórico do museu, que contempla as exposições e os eventos já realizados no MAM. Destacam-se as pesquisas no campo educacional e acadêmico, visando à elaboração de trabalhos de graduação (TCC), dissertações e teses de mestrado, doutorado e pós-doutorado. O perfil dos pesquisadores abrange desde professores, críticos, curadores, historiadores, pesquisadores a profissionais que atuam na área.

Em 2021, foram realizados 533 atendimentos com prestação de serviços de pesquisa, e o empréstimo de 166 livros e DVDs. Para a manutenção e a organização da biblioteca, foram realocados 1.098 materiais (livros, DVDs e documentos) nos acervos bibliográfico, audiovisual e documental.

**serviços na área de publicação do museu**

Em 2021, foram elaborados os procedimentos para a atribuição do registro no ISBN (International Standard Book Number) e realizadas as fichas catalográficas para os seguintes catálogos de exposições do museu:

- *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930*
- *Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22 como motivação / Modern Where? Modern When? Modern Art Week as a motivation*
- *Moquém\_Surari: arte indígena contemporânea*

**a biblioteca como espaço expositivo**

A biblioteca abrigou a exposição *Di Cavalcanti no MAM – 50 anos x 2* de 25 maio de 2021 a 15 janeiro de 2022. A exposição comemorou cinquenta anos da exposição retrospectiva do artista realizada pelo museu em 1971, apresentando cartaz, convite, jornais da época, catálogo e filme originais da exposição.

Exposição *Di Cavalcanti no MAM - 50 anos x 2*, na biblioteca do **mam**  
foto Karina Bacci

**projetos realizados**

A biblioteca foi contemplada pelo edital fomentado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa São Paulo, Governo do Estado de São Paulo: o ProAC Expresso 14/2021, para registro e licenciamento de conteúdo para visitação online (#culturaemcasa). O projeto premiado produziu um documentário intitulado *MAM São Paulo: sete décadas de exposições modernistas*, que discorre sobre mostras realizadas entre 1950 e 2018.

A biblioteca também foi contemplada na esfera municipal, com o Processo nº: 6025.2020/0026823-4 (Verba de Contribuição Municipal), possibilitando o desenvolvimento de duas pesquisas:

- projeto de pesquisa sobre cem filmes históricos do acervo audiovisual da biblioteca, legado institucional que contou com a decupagem de fatos/eventos realizados pelo MAM entre 1982 e 2006, resultando na qualificação dos filmes por meio de descritivos visando ao acesso à informação dos conteúdos;
- projeto de pesquisa sobre cem cartazes históricos do acervo documental da biblioteca, a Coleção de Cartaz 1951-2018. A pesquisa foi feita a partir dos dados de seus conteúdos originários, como os eventos, exposições, designers e dados históricos.

**empréstimo de documentos**

Empréstimo do *Manifesto Neoconcreto*, Jornal do Brasil/Suplemento Dominical, Rio de Janeiro, 22 março 1959 ao Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE), São Paulo, para integrar a exposição *Amilcar de Castro*, até setembro de 2021. A concepção do manifesto leva as assinaturas dos artistas: Amílcar de Castro, Ferreira Gullar, Franz Weissmann, Lygia Clark, Lygia Pape, Reynaldo Jardim e Theon Spanudis.

Empréstimo do catálogo *Le Surréalisme en 1947: exposition Internationale du surréalisme*, Paris, 1947, ao Museu de Arte de São Paulo (MASP), para integrar a exposição *Maria Martins: desejo imaginante*, até janeiro de 2022.

Empréstimo de cinco cartazes da exposição *A mão afro-brasileira: significado de contribuição artística*, realizada no MAM em 1988, para compor a exposição *Memória da resistência* (com os temas *Eu Era Carne*, *Agora Sou Navalha* e *Tudo Tem Espírito*), realizada pelo Museu da Cidade, unidade Solar da Marquesa de Santos, em São Paulo. A exposição aborda temas que contemplam os caminhos abertos para as manifestações antirracistas promovidas pela comunidade negra.



detalhe da montagem do *Manifesto Neoconcreto*, 1959  
foto Claudia Falcon



projeto PROAC (Documentário)  
foto Léia Cassoni

## comunicação

O setor de comunicação tem como objetivo viabilizar a divulgação estratégica do MAM em qualquer linguagem ou suporte, facilitando a integração interna e a coerência institucional para os variados públicos, de modo a fortalecer a imagem e a marca do museu, bem como suas programações, tanto para públicos internos quanto externos.

Internamente, o setor leva em conta as especificidades de cada área para promover uma linguagem e uma identidade MAM em comum. Essa identidade reverbera no mundo externo (parceiros, mantenedores, sócios, artistas, profissionais da área artística e cultural, imprensa, estudantes e público em geral), promovendo a percepção de uma identidade coesa e articulada, associada aos valores fundamentais do museu.

A equipe realiza os planos integrados de comunicação, envolvendo ações de imprensa, mídia online, offline e urbana, além de estratégias específicas de divulgação, a gestão das mídias sociais e site do museu, e-mail marketing, investimento de mídia, atendimento ao público nos canais digitais, sinalização espacial, trabalhos audiovisuais e de design, além de iniciativas de relações públicas e visibilidade de marca institucional.

Com um planejamento de mídia estratégico 360°, o setor desenvolve campanhas de divulgação das exposições, atividades educativas, conteúdos institucionais, programas de negócios e ações especiais nos veículos parceiros, estes sendo os principais espaços de mídia do país, online, offline e OOH (*Out*

*of Home*), com anúncios no jornal *Folha de S. Paulo*, anúncios nas edições impressas e banners online no portal da Arte!Brasileiros, da *Quatro Cinco Um* e da *Trip*, matérias no portal AQA, anúncios impressos na revista *Piauí*, vinhetas na TV no canal Arte 1, trailers no Cine Belas Artes, spots na plataforma de *streaming* Spotify, faces de relógio de rua em mobiliários urbanos da JCDecaux e conteúdos em monitores *indoor* da Eletromídia.

As ações de comunicação são compiladas em planilhas e relatórios mensais de modo a mapear a visibilidade dos parceiros de mídia e a presença do MAM nas mídias sociais, impressas e digitais.

Em 2021, o MAM aprofundou as ações estratégicas com a agência de publicidade *pro bono* Africa, com destaque para o projeto #mamnominecraft, premiado com três medalhas de prata e cinco medalhas de bronze na edição 2021 do Festival El Ojo Iberoamerica, premiação focada em criatividade, comunicação e entretenimento.

A assessoria de imprensa A4&Holofote realizou o fundamental papel de conectar o museu com os veículos de mídia espontânea e garantir pautas relevantes na grande mídia e em nichos da cultura e arte.

## destaques do ano

### audiovisual interno

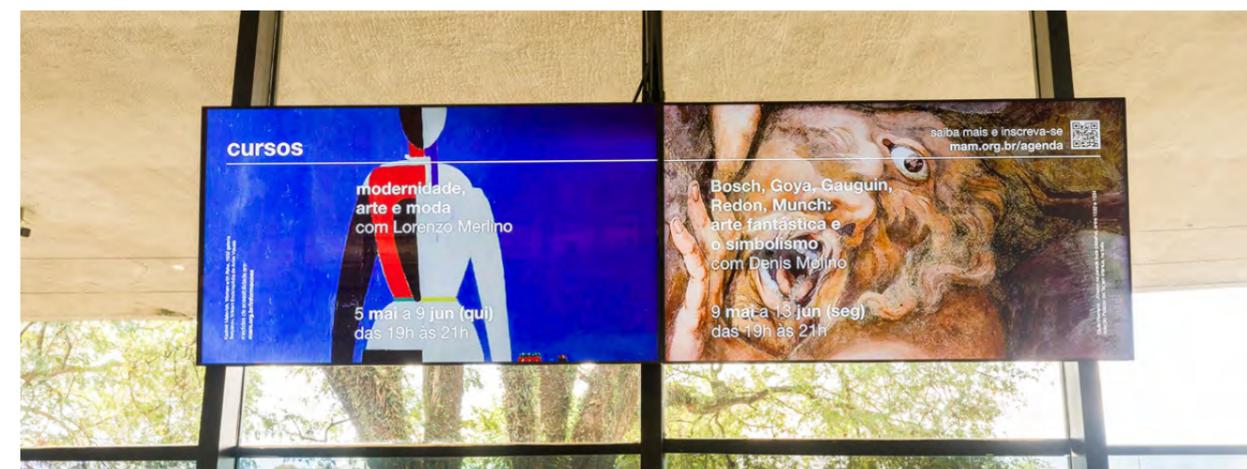
Uma das principais novidades no ano de 2021 foi a consolidação de uma profissional de audiovisual para prestar serviços recorrentes ao MAM, ao invés de contratação pontual. A estratégia garantiu maior qualidade e intensidade de produtos audiovisuais, com adequação do custo-benefício. Cada vez mais, os museus dependem de produções audiovisuais em seus canais como forma de diálogo com o público, divulgação de seus programas e criação de conteúdo. Com a pandemia e aumento das iniciativas online e/ou híbridas, tal demanda se tornou ainda mais importante.

A partir de 2021, o MAM conta com mais narrativas audiovisuais, como pílulas de conteúdo educativo e curatorial para redes sociais, vinhetas diversas *indoor* e OOH, captação híbrida de visitas guiadas, gravação e edição de atividades e palestras educativas, minidocs das exposições e vídeos informativos/institucionais.

### sinalização digital de monitores

Outra ação de relevância realizada ao longo do ano foi o projeto de sinalização de monitores LED de alta resolução. A relação do museu com o público é um dos princípios fundamentais que norteiam o projeto, iniciado em parceria com a empresa Hashtag TV. Além de proporcionar uma divulgação dinâmica, destacada e informativa da programação cultural e educativa por meio de vinhetas produzidas internamente, os monitores trazem a contrapartida de visibilidade para patrocinadores e abrem mais um canal de diálogo entre o MAM e seu público, agora de forma digital, interativa e contemporânea. Ademais, com a pandemia, destaca-se a preferência da comunicação digital ao invés do material impresso, como folders e flyers. O projeto teve início em 2021 com dois monitores de alta-resolução e será desenvolvido ainda mais em 2022, abrangendo novos equipamentos e locais de instalação.

hall de entrada do mam  
foto Estúdio em Obra



## manual de marca e diretrizes de comunicação

Em 2021, a equipe de comunicação elaborou internamente o manual de marca do museu, um projeto de longa duração que consolidou, pela primeira vez, um manual detalhado de identidade visual e diretrizes de comunicação. O trabalho intenso foi realizado com o apoio do curador-chefe e da diretoria, além de diversas equipes e instâncias em debates construtivos.

A relevância desse material se dá pela consolidação da coerência de imagem e de linguagem institucional, tanto interna quanto externamente, facilitando diálogos com parceiros, patrocinadores e futuros projetos de licenciamento de marca.

O documento se estende ao abordar não somente aspectos usuais de um manual de marca, como aplicações de logo, fontes, paleta de cores, etc., como também ao tratar de padronizações de questões de linguagem específicas do museu, tais como grafias e aplicações de legendas de obras para exposições, catálogos e divulgação online, diretrizes de termos e manual de estilo de textos.

**manual de identidade visual** **logomarca**

**1965** o primeiro uso da logomarca ocorreu, em Helvetica Bold, com caracteres levemente sub-repostos e com a letra "a" em azul

**1975** registros do uso da marca com a letra "a" em outline, em azul e também encontrado em verde

**1978** primeiro uso do logo com assinatura completa subscrita em caixa alta, uso encontrado até 1991

**1980** surgem ocorrências do uso da logomarca em Helvetica Heavy Condensed e entra a cor vermelha no "a"

**1982** registro do uso da Helvetica Bold, com o "a" vermelho, só que agora com os caracteres espaçados

**1983** refaz-se o entre letras e Emílio Chamie desenvolve estrutura para padronização dos impressos

**1989** primeiro registro do uso da logomarca em versão invertida, com "m" e "a" em branco no fundo vermelho

**1996** alteração atribuída à José Zaragoza, da agência 1972 em Helvetica Heavy, espaçamento entre letras e "a" vermelho

**2001** registro do uso com assinatura subscrita fora de alinhamento em caixa alta, Helvetica Bold e "a" vermelho, que passa a ser regra

**2013** contratação da empresa Sialogo para reformulação da logomarca, com Helvetica Heavy e aplicação de efeito degradê na letra "a"

**2018** no ano da celebração dos 70 anos da mam, a agência Alinea criou uma proposta de logomarca comemorativa

**2021** após um período de transição, o resgate da origem do museu

**história**

O primeiro registro do uso da logomarca encontrado em nossa biblioteca é do 1965 o seu desenhista original é atribuído à Giancarlo Palanti, arquiteto, urbanista e designer italo-brasileiro de presença significativa na consolidação modernista em São Paulo.

Ao longo dos anos, outras figuras importantes propõem várias aplicações diferentes da logomarca, como Emílio Chamie e José Zaragoza, variando em peso de fonte, cores e efeitos.

dentro a paleta de cores proposta para a celebração dos 70 anos estava a cor Pantone Warm Red, escolhida para como registro desse período de celebração

em paralelo, a exposição mam70 possui também identidade própria desenvolvida pelo escritório de design Estúdio Campo

**manual de identidade visual** **aplicação**

**papelaria**

**pasta**

**manual de identidade visual** **aplicação**

**obras como imagem**

**sobreposição em obra**

A aplicação de textos e o logo do mam sobre imagens de obras de coleção ou exposições deve seguir as seguintes definições:

- o texto na peça gráfica não deve se confundir com a obra, deve ficar explícito que trata-se de uma aplicação gráfica e não parte integrante da obra
- qualquer aplicação deve passar por aprovação do museu e de possíveis detentores de direitos
- sempre que utilizado um recorte de obra, a legenda deve constar indicação de "detalhe" entre parêntesis

**manual de identidade visual** **logomarca**

**versões**

Cada versão deve ser usada buscando equilíbrio na peça gráfica e dependerá do contexto.

Parceiros ou equipes externas devem utilizar preferencialmente as versões bicolor ou monocromáticas.

versão bicolor

versão monocromática

versão monocromática negativa

versão em bicolor negativa

**manual de identidade visual** **aplicação**

**papelaria**

**cartão de visitas**

Consulte o nome e tradução dos cargos na p. 32 deste manual

**manual de identidade visual** **aplicação**

**papelaria**

**carteirinhas INTI**

artes produzidas pela comunicação (design), inseridas no sistema INTI



still do projeto #mamnominecraft



## #mamnominecraft

Mais um projeto fruto da parceria estratégica com a agência Africa, o #mamnominecraft foi pioneiro ao levar o primeiro museu brasileiro e seu acervo para um dos maiores games do mundo, o Minecraft: Education Edition.

A campanha de lançamento do projeto contou com um filme gravado totalmente dentro do jogo, com a participação do ator Lázaro Ramos, que faz a locução do vídeo e aparece como um avatar especialmente desenvolvido para o lançamento.

Criado em parceria com a Microsoft Brasil e com a ajuda do professor Francisco Tupy, um dos maiores especialistas em games do Brasil, o projeto traz propostas interativas e pedagógicas inseridas no espaço do museu, reproduzido virtualmente com todos os seus detalhes, incluindo não apenas os espaços expositivos e obras de arte, mas também o restaurante, a biblioteca e o jardim de esculturas no parque Ibirapuera.

O jogo apresenta obras do acervo do museu que dialogam formalmente com uma das principais características do Minecraft: as formas geométricas. Bloco por bloco, #mamnominecraft destaca dezoito obras de artistas contemporâneos que fizeram parte dos movimentos concreto e neoconcreto ou que por eles foram influenciados, como Antônio Lizárraga, Athos Bulcão, Amilcar de Castro, Ary Perez e Denise Milan, Emanuel Araújo, Elisa Bracher, Franz Weissman, Guto Lacaz, Hélio Oiticica, Luiz Sacilotto, Mônica Nador e Renato Imbroisi, Sérgio Sister, Sérgio Camargo e Paulo Pasta. Além de conhecer a história das obras e de seus autores, os jogadores participam de diferentes atividades para reconstruir e criar novas obras ou resolver desafios dentro do jogo.

Essa iniciativa propõe um espaço virtual totalmente inédito de fruição e engajamento com o MAM, um espaço que será ativado continuamente com novas narrativas curatoriais, propostas educativas e desafios. Além disso, o projeto abre possibilidades futuras para maior interação do público com ferramentas XR, como QR Codes ao lado de esculturas que permitam visualizações AR do modelo Minecraft em escala real ou visitas VR ao espaço do museu no jogo através de acessórios de realidade virtual.

## festival corpo palavra

A comunicação trabalhou de forma estreita com o educativo para realizar o Festival Corpo Palavra, primeiro projeto desenvolvido pelo MAM especificamente para o *streaming*. De forma inédita, pelo canal do YouTube do museu, o festival promoveu apresentações musicais de grupos que abordavam temas na intersecção entre corpo e palavra.

O departamento de comunicação auxiliou o educativo na elaboração do projeto, com recomendações de formato para possibilitar as etapas de captação, edição e lançamento de streamings, bem como apoiou a escolha e o trabalho da produtora audiovisual responsável pelas gravações das apresentações e realização do minidoc. Além disso, foi desenvolvido um plano de divulgação específico para o projeto, com compra de mídia impressa e online, e contratação de influenciadores digitais que dialogavam com público específico do festival.

## lançamento do novo clube de colecionadores do mam

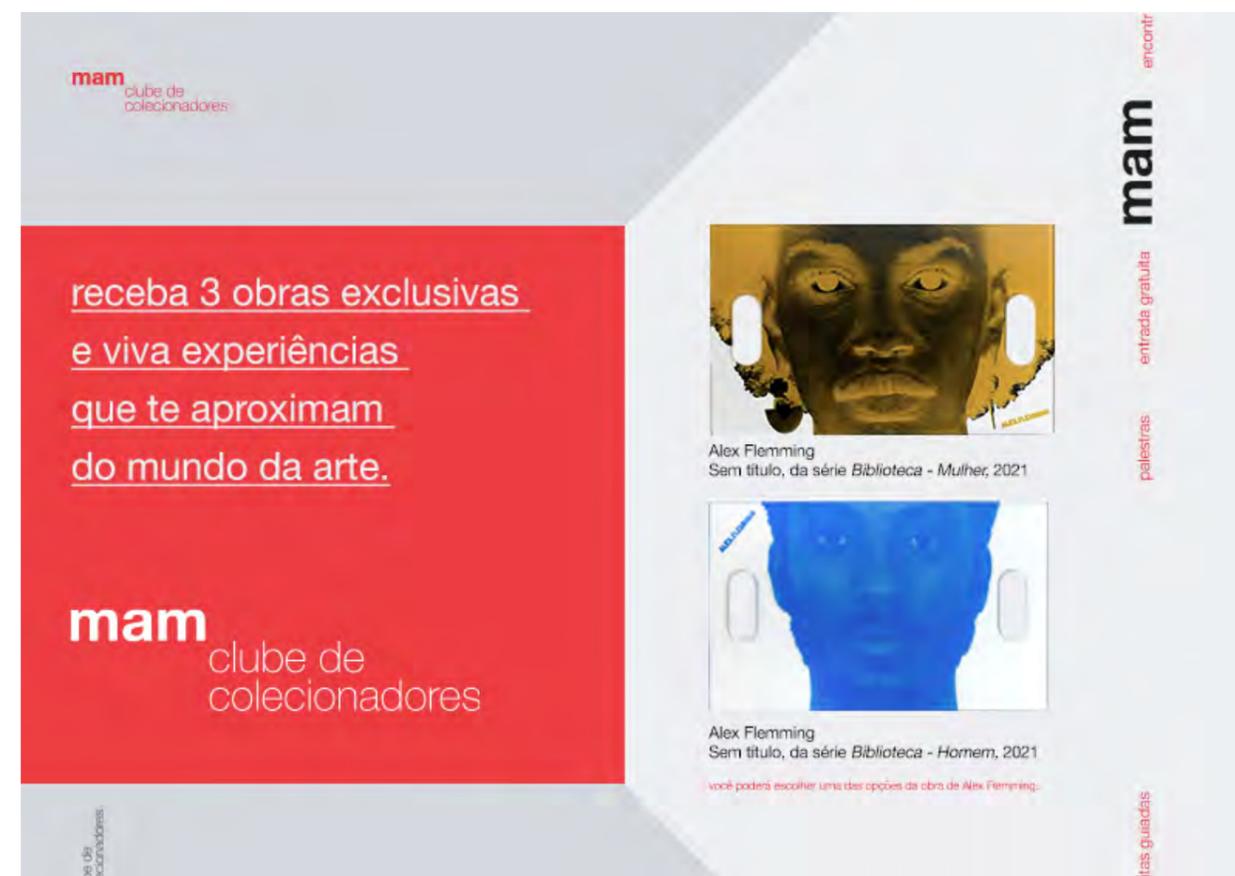
Para a divulgação da edição de 2021/2022 do clube de colecionadores do MAM, foi realizada uma campanha especial, com apoio da agência Africa e estratégia de imprensa com a assessoria A4, de modo a traduzir o momento marcante do novo clube, que agora não é mais dividido entre gravura e fotografia, passando a se unificar.

Os parceiros de mídia foram ativados e o lançamento do clube foi divulgado com anúncios online e offline, em veículos como *Folha de S. Paulo*, *Arte!Brasileiros*, *Trip*, entre outros. Foram ainda realizados investimentos mensais em Instagram Ads para público segmentado. Como divulgação no espaço do museu, as obras foram instaladas em locais estratégicos, na loja e no restaurante, acompanhadas de legendas informativas e QR Codes para a página da associação. Vídeos para redes sociais com conteúdos especiais narrados pelos próprios artistas foram desenvolvidos pelo audiovisual do museu, que também elaborou vinhetas exclusivas para parceiros de mídia *indoor* e OOH, como Eletromídia e Cine Belas Artes.

Para celebrar o lançamento e difundir o novo clube, foi realizada uma *live* no YouTube entre Cauê Alves, curador-chefe do MAM, e os artistas selecionados desta edição, Alex Flemming, Gabriela Albergaria e Xadalu Tupã Jekupé.



campanha do novo clube de colecionadores do mam



## resultados imprensa

Os projetos, atividades e exposições realizados pelo MAM em 2021 obtiveram repercussão positiva na imprensa brasileira e internacional, com 1329 matérias de mídia espontânea que ressaltaram a força e o prestígio da instituição. Para cada ação, a assessoria de imprensa A4&Holofote, em conjunto com a equipe de comunicação do MAM, traçou estratégias customizadas e conquistou pautas nos principais veículos da mídia nacional.

Em impressos diários, destaque para pautas nos principais jornais do país: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Valor Econômico*, *O Globo* e *Correio Braziliense*. Em revistas, matérias veiculadas em edições impressas e online da revista semanal *Veja* São Paulo e da revista mensal *PODER*.

Ainda foram conquistadas pautas nas emissoras televisivas de maior audiência do Brasil, como TV Globo, SBT, TV Band e TV Cultura.

Em veículos online, destacam-se matérias em sites especializados em arte, como Select, Arte!Brasileiros e Arte Que Acontece, e ainda em sites de revistas como Vogue, Casa Vogue, CNN Brasil, Isto É, Catraca Livre, dentre outros.

## destaques de imprensa

O ano começou com destaque para o MAM na mídia com matérias sobre sua programação, além do anúncio da parceria do museu com a FGV, publicada em janeiro por meio de nota exclusiva na coluna Mônica Bergamo, do jornal *Folha de S. Paulo*.

A ação #mamnominecraft colocou o museu em destaque na mídia a partir de abril, com *release* e *mailing* trabalhado em conjunto entre o MAM, Microsoft Brasil e Africa. O projeto foi pautado em primeira-mão pela revista *Veja São Paulo*, em matéria exclusiva na edição impressa e no site do veículo, com um perfil do curador-chefe do MAM, Cauê Alves. Após a exclusiva, o projeto continuou ganhando relevância ao longo do ano com pautas em edição impressa e online do jornal *O Estado de S. Paulo*, matérias nos portais da Arte!Brasileiros, Terra, UOL, Canal Tech, DASartes, TV Cultura, Propmark, entre outros.

O anúncio da nova presidente, Elizabeth Machado, em junho, também foi um dos

destaques do ano, com entrevista exclusiva com Antonio Gonçalves Filho, repórter do Caderno 2 de *O Estado de S. Paulo*, e matérias nos jornais *Valor Econômico* e *Folha de S. Paulo*.

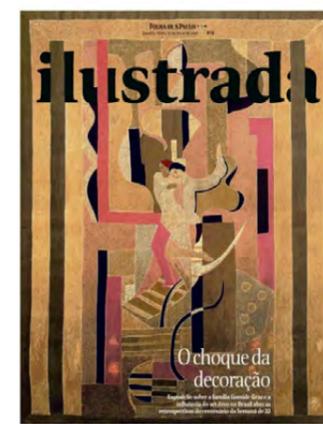
As exposições realizadas no MAM tiveram destaque na mídia durante todo o ano. A mostra *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930* conquistou matérias nos principais jornais do país: *Folha de S. Paulo*, com reportagem de capa no caderno Ilustrada, e em *O Estado de S. Paulo*, com destaque no Caderno 2 e chamada na primeira página do jornal, além de matérias em veículos como *Veja São Paulo*, revista *PODER*, Harper's Bazaar e TV Cultura. A mostra *Zona da Mata*, em parceria com o MAC USP, ganhou matérias em veículos como *Folha de S. Paulo*, Arte!Brasileiros e *Jornal da USP*.

A partir de agosto, foi iniciada a divulgação das novas mostras *Moquém\_Surañ: arte indígena contemporânea*, realizada em parceria com a Bienal, e *Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22 como motivação*, que conquistaram matérias de relevância em jornais como *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, nas revistas *Veja São Paulo*, *Vogue* e *Elle*, nas rádios CBN, Band News, Eldorado, Transamérica e Cultura, nos portais Select, Arte Que Acontece, Arte!Brasileiros, DASartes, O Beijo, RG, CNN Brasil, Bravo!, Hypeless, Arte El Día, Metro, Catraca Livre, e nas emissoras TV Globo, SBT, TV Cultura e TV Bandeirantes.

Em outubro, a assessoria de imprensa iniciou a divulgação da mostra *Ausente Manifesto: Ver e Imaginar na Arte Contemporânea*, que marcou o início da parceria institucional entre o MAM e o SESC, conquistando destaque na coluna Mônica Bergamo, da *Folha de S. Paulo*, e depois reportagens na Rádio Eldorado e nos portais DASartes e Arte!Brasileiros.

No último mês do ano, a abertura da mostra *Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola* conquistou espaço no guia do jornal *O Estado de S. Paulo*, na revista *Casa Vogue* e na Rádio Cultura.

Ao longo do ano, as mostras de *Antonio Dias e dos vinte anos do Clube*, além das duas edições do Projeto Parede, com instalações de Thiago Honório e Ana Maria



Tavares, e a mostra de Di Cavalcanti na biblioteca também conquistaram espaços nos veículos de arte e cultura.

## O mam na mídia:

+ de 2.8 bilhões de visualizações,

sendo 51 milhões de visualizações na mídia impressa (revista e jornal) e 2.8 bilhões de visualizações na mídia online.

Além disso, o MAM teve

65 inserções na TV e rádio.\*

\* fonte: TopClip - incluindo matérias e citações ao MAM

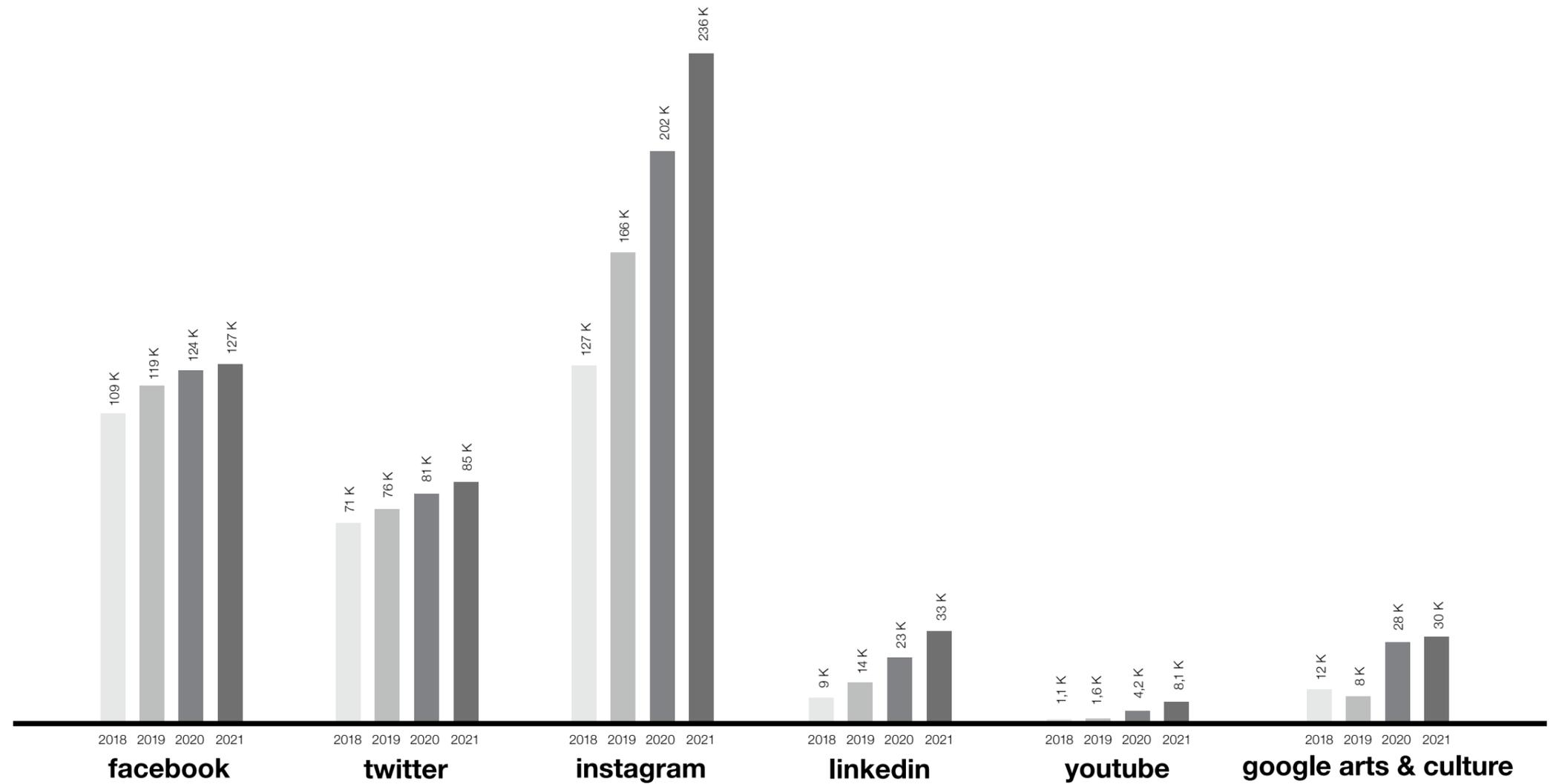


## resultados canais digitais

O museu ganhou mais de 34.635 novos seguidores no Instagram no decorrer de 2021, finalizando o ano com 236,7 mil seguidores; 2.471 novos seguidores no Facebook, totalizando 127,3 mil seguidores; mais de 9,5 mil novos seguidores no LinkedIn, totalizando 33,1 mil seguidores; e 3,5 mil novos seguidores no Twitter, totalizando 85,2 mil seguidores. No canal de YouTube, o MAM teve o seu maior crescimento. Foram quase 4 mil inscritos a mais que no ano anterior (aumento de 72%) e aproximadamente 96 mil novas visualizações (um crescimento de 73%), sendo que os espectadores passaram 765.720 minutos (101% a mais em relação ao ano anterior) assistindo aos vídeos do canal do MAM em 2021. No total, os números das redes são 11% maiores em comparação ao ano anterior.



## evolução anual do crescimento dos canais

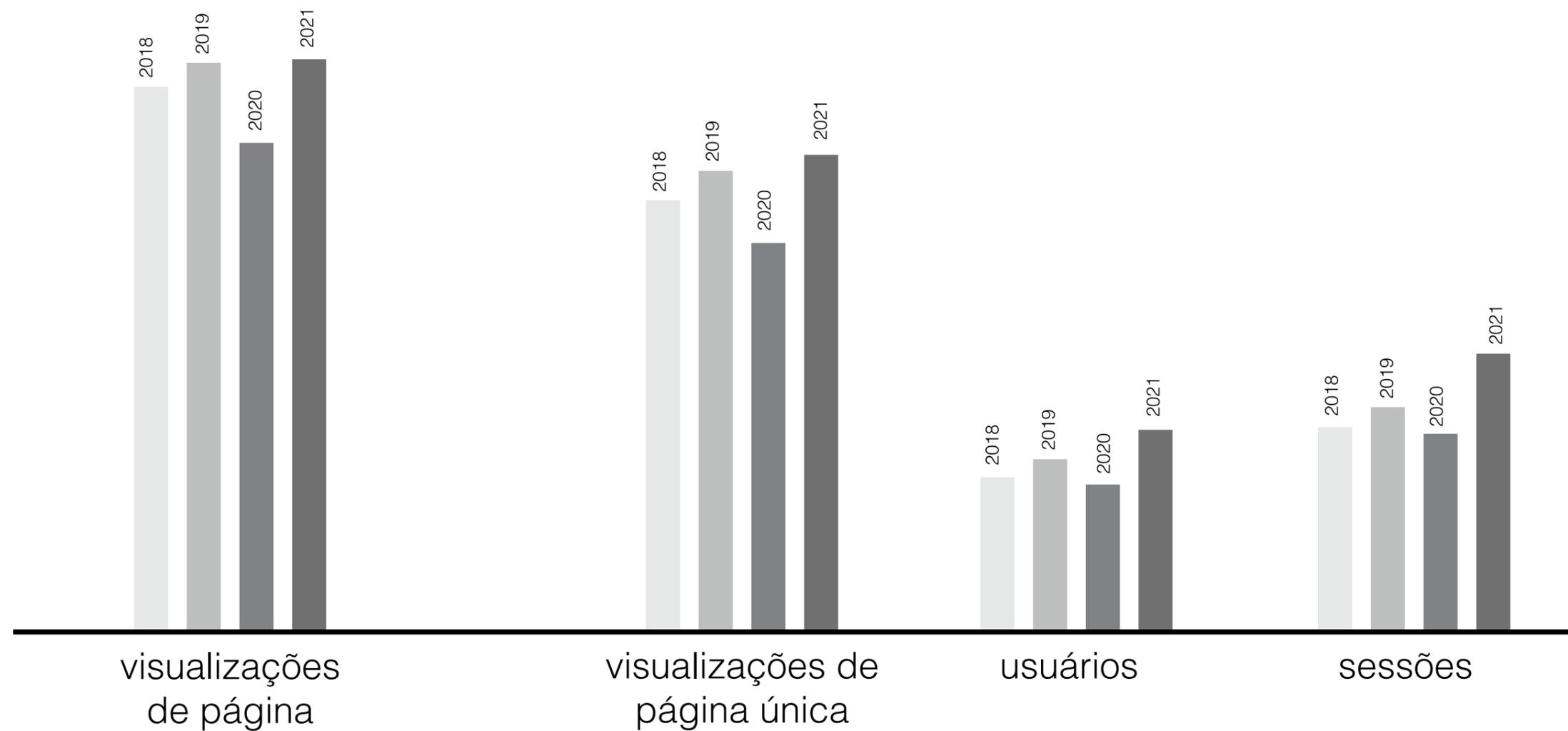


postagens das redes sociais do mam

O site do museu computou mais de 293 mil novos usuários e foram 683.763 visualizações de página únicas, disponibilizando *tours* virtuais das exposições *Moquém\_Surari: arte indígena contemporânea, projeto parede | Campo Fraturado, SOS e Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930*. No perfil do MAM no Google Arts & Culture, foram 30.573 *page views* e um lançamento na plataforma de prévia online da exposição *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930*.

O *mailing* do museu conta com mais de 70 mil contatos e é ativado com comunicações de *newsletters* quinzenais com toda a programação do período, além de envios de e-mails-marketing específicos.

## site



**dados gerais\***

\* em 31 de dezembro de 2021

## redes sociais

### facebook

127.383  
seguidores

### instagram

236.718  
seguidores

### twitter

85.209  
seguidores

### linkedin

33.109  
seguidores

### youtube

8.193  
inscritos

Fonte: Facebook Analytics, Instagram Analytics,  
Estatísticas do Twitter, LinkedIn Analytics e  
YouTube Analytics

### google arts and culture

30.573

page views no ano de 2021\*

\* soma dos valores unitários de page  
views entre janeiro e dezembro de 2021  
fonte: relatórios Google arts and culture

### site

819.554

visualizações de página

683.763

visualizações de páginas únicas

295.564

usuários

293.122

novos usuários

400.062

sessões

1,35

número de sessões por usuário

2,05

páginas/sessão

00:01:31

duração média da sessão

\* do período de 1 de janeiro a 31 de  
dezembro de 2021

Fonte: Google Analytics

### facebook

rank de likes:

98,005

rank falando sobre:

174,999

taxa de engajamento:

4,23%

Fonte: Social Blade e Facebook Analytics

### instagram

publicações:

2.594

seguidores:

236.718

seguindo:

1.112

taxa de engajamento:

15,2%

média de likes:

306.19

média de comentários:

4,75

Fonte: Social Blade



postagens das redes sociais do mam

## parcerias e projetos

Desde o início de 2020, o MAM decidiu unir duas áreas que trabalhavam separadamente até então, parceiros corporativos e projetos. A ação surgiu da necessidade do fortalecimento da gestão institucional dessas duas áreas, dando origem a uma única área, dividida em dois núcleos: parcerias e projetos.

Esta união deu lugar a um maior fortalecimento das relações internas entre áreas, reorganizou o cronograma das atividades, restabeleceu novos fluxos entre a equipe, deu agilidade aos processos da área como um todo, unificou o discurso em relação aos procedimentos das propostas e dos projetos e contribuiu para o ganho de produtividade, além da criação de planos de ação em conjunto, aumentando assim a eficiência das ações no dia a dia da área.

O núcleo de parcerias é responsável pelo relacionamento com todos os patrocinadores do museu (sejam eles incentivados ou diretos) e parceiros institucionais e de mídia. Além disso, realiza toda a operação de prospecção e captação, assim como o acompanhamento das contrapartidas ofertadas aos parceiros do museu. O núcleo também é responsável por atualizar materiais institucionais, expositivos e dos programas educativos, sendo este um meio de comunicação para ilustrar o MAM aos seus parceiros.

O núcleo de projetos é responsável pela elaboração, inscrição, acompanhamento e prestação de contas dos projetos do MAM junto às esferas públicas. Estão dentro de suas atividades os projetos de sustentação do museu, que são os planos anuais regularmente executados nas Leis de Incentivo Federal, Estadual (ProAC ICMS) e Municipal (ProMAC). Além disso, existem convênios com a prefeitura de São Paulo de outras ordens, todas ocorridas ao longo do ano: Subvenção e Contribuição Municipal e Emenda Parlamentar. Toda comunicação com os órgãos públicos com os quais o MAM tem projetos em andamento é feita a partir deste núcleo.

Em 2021, a área inscreveu um total de **dezesesseis projetos** do museu, tanto em editais públicos quanto em chamamentos para patrocínios privados (fomento direto).

Com o desafio de prospectar novas empresas de diferentes segmentos e concorrer em novos editais, a diretriz passou a compreender, analisar e desenhar as ações em conjunto. Houve ainda a necessidade de pensar novos formatos de parcerias e contrapartidas sob medida, de modo a buscar propostas e projetos mais interessantes e em sintonia com a missão do museu.

### parcerias em 2021

As categorias existentes de acordo com o valor do patrocínio são as seguintes:

- **Mantenedor** (acima de R\$ 600 mil)
- **Platina** (entre R\$ 400 mil e R\$ 599 mil)
- **Ouro** (entre R\$ 100 mil e R\$ 399 mil)
- **Prata** (até R\$ 99 mil)
- **Mídia** (*pro bono*)
- **Institucional** (*pro bono*, permutas e cooperações institucionais)

### patrocínios

Para desenvolver as atividades do MAM em 2021, as parcerias foram fundamentais. As empresas patrocinadoras e o MAM se vinculam de forma profunda e duradoura, com aportes destinados ao financiamento das atividades-fim do museu.

Em 2021, **treze novas empresas** tornaram-se patrocinadoras do MAM. Os patrocinadores em 2021 foram: Banco Itaú, Banco Bradesco, BNP Paribas, Banco Safra, Banco Votorantim, Credit Suisse, CPFL, XP Investimentos, Dexco, ECTE Alupar, Embrast, EMS, Emporium São Paulo, Guelt Investimentos, Grupo Comporte, Havaianas (Alpargatas), Havan, Instituto Cultural Vale, KPMG, Leo Madeiras e Leo Social, Marsh McLennan, PwC, Renner S.A., Vivo, Bloomberg Philanthropies, ICTS, Montana Química, Pirelli, Pinheiro Neto Advogados, PwC, TozziniFreire Advogados, Turim MFO, Verde Asset Management.

### mecanismos de captação

Além da opção de patrocínio ao MAM via marketing direto (verba livre), o museu dispõe de captação de recursos via leis de incentivo nos três âmbitos: Lei Federal de Incentivo à Cultura, ProAC ICMS e Pro-Mac Municipal.

### parcerias de mídia

As parcerias de mídia estabelecidas pelo MAM são todas *pro bono*/permuta. Os parceiros de mídia em 2021 foram: Arte Que Acontece, Canal Arte 1, Eletromídia, *Folha de S. Paulo*, Inner Editora, JCDecaux, revista *Arte!Brasileiros*, revista *Piauí*, revista *Quatro Cinco Um*, Spotify e Sotheby's.

### parcerias institucionais

O MAM conta ainda com parceiros institucionais em duas modalidades: serviços e produtos *pro bono*, permuta e cooperação institucional.

Os parceiros institucionais em 2021 foram: Africa, Ana Silvia Matte Consultoria, Aliança Francesa, Berlitz, BMA, BMI, Canson, Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, Cultura e Mercado, Deca, Escola de Artes Visuais Parque Lage, FIAP, Gusmão & Labrunie Propriedade Intelectual, Hospital Israelita Albert Einstein, Hugo Boss, ICIB - Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, Instituto Gerar, Instituto Tomie Ohtake, Meliá Ibirapuera, Meritor Recursos Humanos, Mercer, Mercure Hoteis, Museu Afro Brasil, Museu da Casa Brasileira, Museu da Pessoa, Museu de Arte Moderna (RJ), Museu de Arte de São Paulo, Museu do Amanhã, Museu Lasar Segall, Orfeu Cafés Especiais, Petra Belas Artes, São Paulo Cia de Dança, Senac, Seven English - Español e Wiabiliza.

\* Obs.: esses valores foram receitas captadas e/ou recebidas ao longo de 2020 e 2021 para serem executadas em 2021.

receita total em <b>2021</b> através de captações de Leis de Incentivo	<b>R\$ 8.138.517,00</b>
receita total em <b>2021</b> através de captações de verba livre	<b>R\$ 100.000,00</b>
receita total em <b>2021</b> através de fomento direto (editais)	<b>R\$ 465.000,00</b>
receita total em <b>2021</b> através de convênio direto com a Prefeitura	<b>R\$ 2.060.771,00</b>

## projetos em 2021

### Lei Federal de Incentivo à Cultura

#### 1. Plano Bianual de Atividades mam São Paulo 2021-2022

As principais atividades realizadas pelo museu são as exposições de artes visuais, que apresentam obras do acervo da instituição ou selecionadas de diversos acervos nacionais e/ou internacionais, apresentadas em exibições abertas e democráticas, nas quais a inclusão e a acessibilidade são amplamente garantidas ao público geral.

Pronac 204382, dedução 100%  
aprovação: 16 nov 2020  
captação: 16 nov 2020 – 31 dez 2022  
execução: 01 jan 2021 – 31 dez 2022  
orçamento: R\$ 21.858.855,11  
total captado: R\$ 19.872.902,96 (99,65%)  
status: em execução

#### ProAC ICMS

#### Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

#### 2. Plano Anual de Atividades MAM-SP 2020

código nº 27350, dedução 100%  
aprovação: 14 abr 2019  
captação: 14 mar 2019 – 31 dez 2020  
execução: 01 jan 2021 – 31 dez 2021  
orçamento: R\$ 1.000.000,00  
captação mínima (35%): R\$ 350.000,00  
total captado: R\$ 818.208,78 (82%)  
status: executado ao longo de 2021

#### Pro-Mac Programa de Municipal de Apoio a Projetos Culturais

#### 3. Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2020

ISP nº 2020.02.28/01097, dedução 100%  
aprovação: 20 jun 2020  
captação: 20 jun 2020 – 31 dez 2021  
previsão de execução: 01 mai 2020 – 28 fev 2021 (não executado)  
orçamento: R\$ 1.000.000,00  
captação mínima (50%): R\$ 500.000,00  
total captado: R\$ 373.162,32 (27%)  
status: captação encerrada em dez 2021

#### 4. Plano Anual de Atividades MAM São Paulo – 2022/2023

ISP nº 2021.05.12/02304, dedução 100%  
aprovação: 11 ago 2021  
captação: 11 ago 2021 – 31 dez 2022  
execução: 11 meses a partir do início da execução do projeto  
orçamento: R\$ 619.321,64  
captação mínima (50%): R\$ 309.660,82  
total captado: R\$ 00,00 (0%)  
status: em captação

#### Subvenção e Contribuição Municipal

Subvenção e Contribuição concedidas pela Prefeitura Municipal de São Paulo ao MAM, por autorização legislativa.

A utilização dos referidos valores destina-se a dar suporte financeiro à realização das ações e projetos desenvolvidos pelo MAM, em especial os custos permanentes de funcionamento, bem como administração e manutenção periódica do edifício, dentre outros encargos, aquisições e serviços indispensáveis à continuidade das atividades do MAM.

#### 5. Subvenção Municipal 2020

processo: nº 6025.2020/006333-0  
valor: R\$ 33.036,41  
solicitação: 18 nov 2020  
depósito: 10 dez 2020  
execução: 01 jan – 31 mar 2021  
status: execução finalizada e prestação de contas aprovada no dia 16 ago 2021

#### 6. Contribuição Municipal 2020

processo: nº 6025.2020/0026823-4  
valor: R\$ 430.000,00  
solicitação: 10 dez 2020  
depósito: 10 mar 2021  
execução: 10 mar – 10 jun 2021  
status: execução finalizada e prestação de contas aprovada em 24 ago 2021

#### 7. Subvenção Municipal 2021

processo: nº 6025.2021/0009204-9  
valor: R\$ 33.091,55  
solicitação: 28 jul 2021  
depósito: 07 dez 2021  
execução: 07 dez 2021 a 07 jan 2022  
status: em execução

#### 8. Contribuição Municipal 2021

processo: nº 6025.2021/0018216-1  
valor: R\$ 1.564.644,00  
solicitação: 19 ago 2021  
depósito: 10 dez 2021  
execução: 10 dez 2021 a 10 fev 2022  
status: em execução

#### emenda parlamentar

#### 9. Preservação e Controle da Coleção

Realização de serviços técnicos de natureza museológica, visando à conservação preventiva, controle das obras, organização da documentação relacionada

às obras de arte da Coleção do Museu de Arte Moderna de São Paulo e estruturação da Sala Técnica de Acervo.

processo: nº 6025.2019/0018906-5  
valor: R\$ 300.000,00  
solicitação: 24 out 2019  
depósito: 31/01/2020  
execução: 11 dez 2019 – 30 ago 2021  
status: execução finalizada e prestação de contas apresentada em 29 out 2021 para análise

#### projetos especiais

#### 10. Edital ProAC Expresso nº 09/2020 – Produção de exposições inéditas de Artes Visuais no Estado de São Paulo

projeto premiado: “Moquém\_Surari: arte indígena contemporânea”  
valor: R\$ 100.000,00  
status: projeto em execução até 01 mar 2022

exposição de arte indígena contemporânea com curadoria de Jaider Esbell, assistência de Paula Berbert e consultoria de Pedro Cesarino, que compõe a programação expositiva da 34ª Bienal de São Paulo - “Faz escuro mas eu canto”, da qual o MAM faz parte como instituição parceira, desenvolvendo esta exposição paralela e integrante à Bienal.

#### 11. Edital ProAC Expresso nº 14/2020 – Registro inédito e licenciamento de conteúdo para visita online a Museus, Arquivos e Acervos (#culturaemcasa)

projeto premiado: “MAM São Paulo: sete décadas de exposições modernistas realizadas de 1950 a 2018”  
valor: R\$ 25.000,00

status: projeto executado. Prestação de contas será apresentada até 26 fev 2022

Produção de um minidocumentário sobre as exposições de artistas modernistas realizadas no MAM entre 1950 e 2018, por meio do acervo da biblioteca, com contextualização narrada de catálogos, de folders e de crítica impressa.

#### 12. Edital ProAC Expresso LAB 40/2020 – Produção de festivais no Estado de São Paulo

projeto premiado: “#mamonline\_Festival Corpo Palavra 2021”  
valor: R\$ 200.000,00  
status: projeto executado entre 20 jan 2021 e 13 mar 2021

Prestação de contas apresentada em 17 jun 2021. Aguardando análise do Órgão.

O projeto realizou um festival online ao longo de uma semana, com programação artística de grupos convidados que têm na sua concepção a intersecção entre o corpo e a palavra. O acesso foi gratuito e contou com acessibilidade da comunidade surda.

**13. Edital ProAC Expresso LAB 44/2020 – Museus no Estado de São Paulo**

projeto premiado: “MAM São Paulo: 72 anos de História”

valor: R\$ 40.000,00

status: projeto executado. Prestação de contas será apresentada até 28 fev 2022

O edital premiou propostas de museus por históricos de atuação no estado de São Paulo.

**14. Edital ProAC Expresso LAB 60/2020 – Eixo Premiação Mostras, Festivais o Estado de São Paulo**

projeto premiado: “37º Panorama da Arte Brasileira - MAM São Paulo”

valor: R\$ 100.000,00

status: projeto executado. Prestação de contas será apresentada até 28 fev 2022

O edital premiou propostas por histórico de realização de mostras, festivais, mercados, feiras e festas literárias, premiações e outros eventos culturais.

**prospecção de oportunidades**

Consolidado das propostas enviadas em 2021

<b>oportunidade</b>	<b>valor</b>	<b>escopo de proposta</b>
edital ProAC Expresso N° 21/2021	<b>R\$ 50.000,00</b>	realização do projeto: Educação e acessibilidade #experimentações virtuais
edital ProAC Expresso N° 28/2021	<b>R\$ 100.000,00</b>	realização do projeto: Classificação e divulgação da documentação museológica da Coleção MAM São Paulo
edital ProAC Expresso N° 34/2021	<b>R\$ 150.000,00</b>	realização do projeto: Festival Corpo Palavra_2022
edital ProAC Direto N° 38/2021	<b>R\$ 499.657,00</b>	realização do projeto: Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2022
edital ProAC Direto N° 40 /2021	<b>R\$ 150.000,00</b>	realização do projeto: Exposição <i>Grupo Ruptura 70 anos</i>

## negócios

### implementação da área de negócios indiretos

Cada vez mais as instituições culturais devem buscar a diversificação das fontes de recursos para promover sua sustentabilidade financeira. Diante disso, valendo-se ainda da contratação da nova superintendente executiva, o MAM concentrou-se na implementação da área de negócios. Dessa forma, a área de negócios indiretos passou por uma grande reestruturação, em que ficou evidente a necessidade de integração entre todos os programas do museu capazes de gerar novas fontes de recursos para a instituição, com o objetivo de fortalecer a marca do museu perante a sociedade.

Para tanto, pensando no desenvolvimento de uma gestão que traga sustentabilidade à instituição a longo prazo, foi criado o núcleo de negócios do MAM, com a contratação de uma coordenadora para a área. O núcleo de negócios é responsável por conduzir programas com objetivo de construir a jornada do consumidor diretamente interessado no fomento cultural e artístico e, principalmente, em contribuir para a sustentabilidade do museu. Essa jornada se inicia com o programa de sócios, primeiro contato do público geral com a instituição, dando a possibilidade de colaboração com as atividades do museu através de aporte anual, tendo em vista contrapartidas que visam à democratização da arte e da cultura. A partir desse primeiro contato, o público tem a possibilidade de se aprofundar no mundo da arte, conhecendo os demais programas da instituição, como o clube de colecionadores. Depois

disso, é possível aproximar-se do núcleo contemporâneo e, por fim, do programa incentivadores da arte. Complementares a esses programas e à experiência do público do museu, existem as atividades da loja, online e física, do restaurante do museu e o programa de cursos. Para cada uma dessas atividades e programas, começou a ser desenvolvido um planejamento estratégico, visando otimização da gestão, análises de riscos e oportunidades, objetivando como resultado dessa integração de atividades a sustentabilidade e a independência financeira em relação às demais atividades da instituição.

No segundo semestre de 2021, os esforços dos profissionais responsáveis pela área de negócios voltaram-se, em primeiro lugar, para um diagnóstico de todas as atividades e, na sequência, para a estruturação e consolidação de processos e protocolos de conduta. A partir de um levantamento de dados e estudo de viabilidade, considerando riscos e oportunidades, um planejamento estratégico começou a ser desenvolvido com a definição de planos de ações de cada programa e atividade para o ano de 2022.

#### A área de negócios é composta por:

- sócios
- clube de colecionadores
- núcleo contemporâneo
- incentivadores da arte
- eventos institucionais e corporativos
- loja
- restaurante

## programa de sócios

O programa de sócios tem por objetivo aumentar a participação e o apoio da sociedade civil às múltiplas atividades do museu. Ele é destinado à participação de pessoas físicas interessadas em arte moderna e contemporânea.

### categoria cultura

Os sócios de todas as categorias recebem:

- convites para eventos do MAM;
- acesso gratuito às exposições do MAM para sócios;
- visitas guiadas, virtuais e presenciais, às exposições do MAM;
- 20% de desconto nos cursos regulares do MAM;
- 10% de desconto no restaurante Prêt no MAM (somente despesas do sócio);
- 10% de desconto nos produtos linha MAM na loja do museu e na loja virtual Amazon.

### categoria família

Além dos benefícios contemplados para todas as categorias, os sócios família têm direito a oficinas virtuais e presenciais promovidas pelo educativo para integração de pais e filhos.

### benefícios em parcerias institucionais

Além dos benefícios concedidos diretamente pelo museu, o programa de sócios, em parceria com outras instituições, oferece aos seus participantes acesso gratuito e descontos a outros espaços e eventos de natureza cultural e educacional:

- entrada gratuita no MASP;
- entrada gratuita no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro;
- entrada gratuita no Instituto Tomie Ohtake (quando houver bilheteria) e 10% nos cursos e catálogos do Instituto;
- 10% de desconto em apresentações da São Paulo Companhia de Dança no Teatro Sérgio Cardoso ou Teatro São Pedro;
- 50% de desconto na compra de ingressos no Museu da Casa Brasileira e 10% de desconto na compra de publicações e cursos;
- 25% de desconto ICIB (Instituto Cultural Ítalo Brasileiro)
- 10% de desconto nos cursos oferecidos pelo Parque Lage (Rio de Janeiro).

### programação

Com a pandemia, o programa adaptou suas atividades ao formato híbrido, alternando atividades presenciais e virtuais. Ainda que tenha sido necessário remodelar a programação inicial, foram realizados trinta encontros ao longo de 2021.

## clube de colecionadores

O clube de colecionadores do MAM tem como um dos seus objetivos criar o hábito do colecionismo de arte contemporânea segundo valores convidativos, o que contribui para a formação de coleções de arte particulares, enriquece o acervo do museu e incentiva a produção artística brasileira.

A edição de 2022, com pré-lançamento em novembro de 2021, marca um novo momento do clube de colecionadores, que historicamente esteve dividido em duas áreas, a de gravura e a de fotografia. A partir de agora, o clube está unificado em um único clube de colecionadores. A nova orientação é também um modo de acertar o passo com as discussões contemporâneas. Trata-se, ao mesmo tempo, de um questionamento sobre a pureza da gravura e da fotografia e de um estímulo para que artistas desenvolvam obras que possam superar os limites de cada linguagem.

As obras participantes desta edição foram selecionadas pelo curador-chefe do museu, Cauê Alves, e foram produzidas em tiragens limitadas de setenta exemplares. A edição 2022 apresenta obras dos artistas Gabriela Albergaria, Xadalu Tupã Jekupé e Alex Flemming\*. Além das obras, os associados do clube recebem benefícios e experiências extras. As obras foram incorporadas ao acervo do museu.

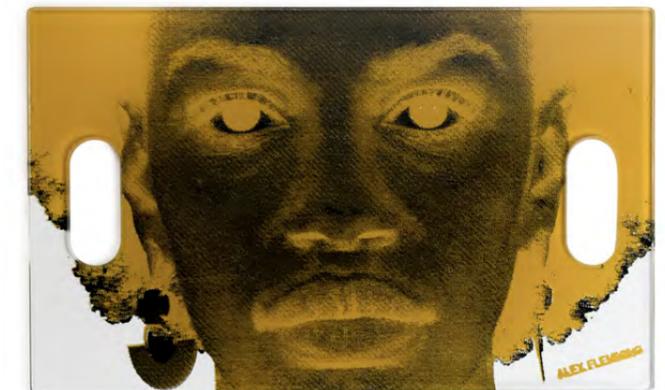
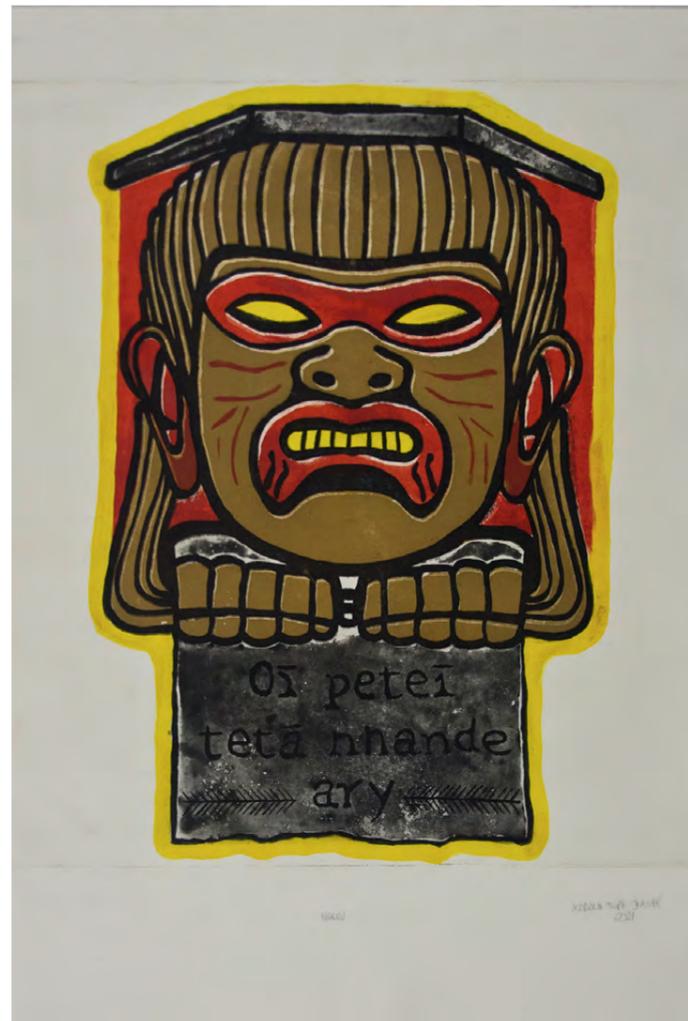
\* O associado pode escolher uma das duas opções desenvolvidas pelo artista.

artista: Xadalu Tupã Jekupé  
obra: *Nheru "Existe uma cidade sobre nós"*, 2021  
técnica: água tinta e água forte com aplicação de nanquim amarelo  
edição de 70

obras da edição 2022:  
curadoria Cauê Alves



artista: Gabriela Albergaria  
obra: *Dalbergia miscolobium Benth (Cerrado- Brasil)*, 2021  
técnica: impressão a jato de tinta com pigmento mineral sobre papel Hahnemühle Fine Art Photo Rag® 308g, 100% algodão  
edição de 70



artista: Alex Flemming  
obra: *Sem Título (Série Biblioteca - Homem)*, 2021  
obra: *Sem Título (Série Biblioteca - Mulher)*, 2021  
técnica: fotografia sobre vidro  
edição de 35, 31x50 cm (AxL)

## participação em feiras

O clube teve participação virtual na feira SP-Arte por meio do *viewing room*, oferecido pela plataforma, para a divulgação de obras que são vendidas de forma avulsa.

## divulgação

Em conjunto com a área de comunicação, foram realizadas ações estratégicas de divulgação da edição 2022 e de ações específicas em meses com datas especiais, como dia das mães, dia dos namorados, dia dos pais e natal. Foram realizadas postagens nas redes sociais e envio de informativos (por e-mail e WhatsApp) sobre o programa em forma de associação, material de venda de obras avulsas e divulgação da exposição dos vinte anos do clube, além da atualização de sua página no site com *link* direto para o WhatsApp do clube. Foi também realizado um encontro virtual, transmitido no canal do MAM no YouTube, com os artistas participantes da edição 2022 e o curador-chefe do museu. O encontro teve o formato de bate-papo para que o público pudesse conhecer mais sobre as obras e os artistas.

## o clube em espaços do museu

Com o intuito de expor as obras atuais da edição e de captar a atenção do público frequentador do museu, foram mapeados espaços estratégicos de divulgação:

- parede do café do restaurante Prêt, com exposição de duas obras do artista Alex Flemming que fazem parte do clube;
- parede principal da loja física do museu, localizada em frente à entrada principal, com todas as obras expostas.

## parceiros do clube

- Revista *Quatro Cinco Um*
- Livraria Gaudí, localizada no Complexo Aché Cultural (sede do Instituto Tomie Ohtake)
- Hotel Mercure São Paulo

## atividades com o público

Devido às restrições em função da pandemia, foram realizados dois eventos virtuais direcionados aos associados:

- *Tour* virtual à exposição de vinte anos do Clube de Fotografia, realizado em conjunto com o educativo;

- *Live* com a participação dos artistas da edição 2022 e o curador-chefe Cauê Alves.

## núcleo contemporâneo

O núcleo contemporâneo é um grupo de associados do MAM que tem como objetivo incentivar a produção artística nacional, formar novos colecionadores, promover intercâmbio de informações, possibilitando aprofundar o conhecimento da arte contemporânea (principalmente a brasileira), através da organização de encontros semanais, como exposições com curadores, visitas a coleções privadas, visitas a ateliês de artistas e viagens culturais. O grupo é coordenado pela diretora Camila Horta, que organiza a programação da agenda e os encontros.

Apesar dos desafios impostos pela pandemia, o ano de 2021 foi um momento de transição, de modo que a programação fosse mantida com encontros virtuais no primeiro semestre e a retomada gradual no segundo semestre das visitas presenciais.

**34 encontros, sendo 23 presenciais e 11 virtuais**

### fevereiro

- visita virtual à galeria Nara Roesler em NY, com Luis Pérez-Oramas, à exposição de Amélia Toledo
- visita presencial à coleção Andrea e José Olympio Pereira, no Galpão, com nova curadoria de Júlia Rebouças
- visita virtual ao ateliê de Raul Mourão no Rio de Janeiro

### março

- visita virtual ao ateliê da artista portuguesa Gabriela Albergaria na Bélgica

### abril

- visita virtual ao ateliê de Maria Klabin no Rio de Janeiro
- visita virtual ao ateliê de Detanico Lain em Paris
- visita virtual ao ateliê de Bárbara Wagner e Benjamin de Burca
- visita virtual ao ateliê de Nicolás Robbio

### maio

- visita virtual à exposição *Sonhos Yanomami*, de Cláudia Andujar, na Galeria Vermelho, com o curador Marcos Gallon
- visita presencial à exposição no MAM, *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930*, com a

curadora Maria Alice Milliet

- visita virtual ao ateliê de Adriano Amaral em Minas Gerais

### junho

- visita presencial à exposição *Caminhos incertos, horizonte imprevisível*, com Rodrigo Sassi, na Central Galeria.
- visita presencial à exposição *Beatriz Milhazes: Avenida Paulista* no Itaú Cultural
- visita virtual ao ateliê de Vivian Caccuri no Rio de Janeiro
- visita presencial ao ateliê de Nino Cais

### agosto

- visita presencial ao *preview* da exposição *Lágrima*, de Sonia Gomes, na Galeria Mendes Wood DM, em companhia da artista
- visita presencial ao *preview* da exposição de Lucas Arruda na nova sede da Galeria Mendes Wood DM, em companhia do artista
- visita presencial à mostra *Janelas para dentro*, com o curador Guilherme Wisnik, Projeto da Galeria Leme e da Central galeria em uma residência assinada por Paulo Mendes da Rocha
- visita presencial ao ateliê de Marcius Galan
- visita presencial ao *preview* da exposição de Regina Vater na Galeria Jaqueline Martins

### setembro

- visita presencial à exposição *Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22 como motivação*, no MAM, com as curadoras Aracy A. Amaral e Regina Teixeira de Barros
- visita presencial à exposição *Moquém\_ Surarí: arte indígena contemporânea*, no MAM, com o curador e artista Jaider Esbell
- visita presencial ao ateliê do artista Guto Lacaz
- visita presencial à *34ª Bienal Internacional de São Paulo* com o curador Jacopo Crivelli Visconti

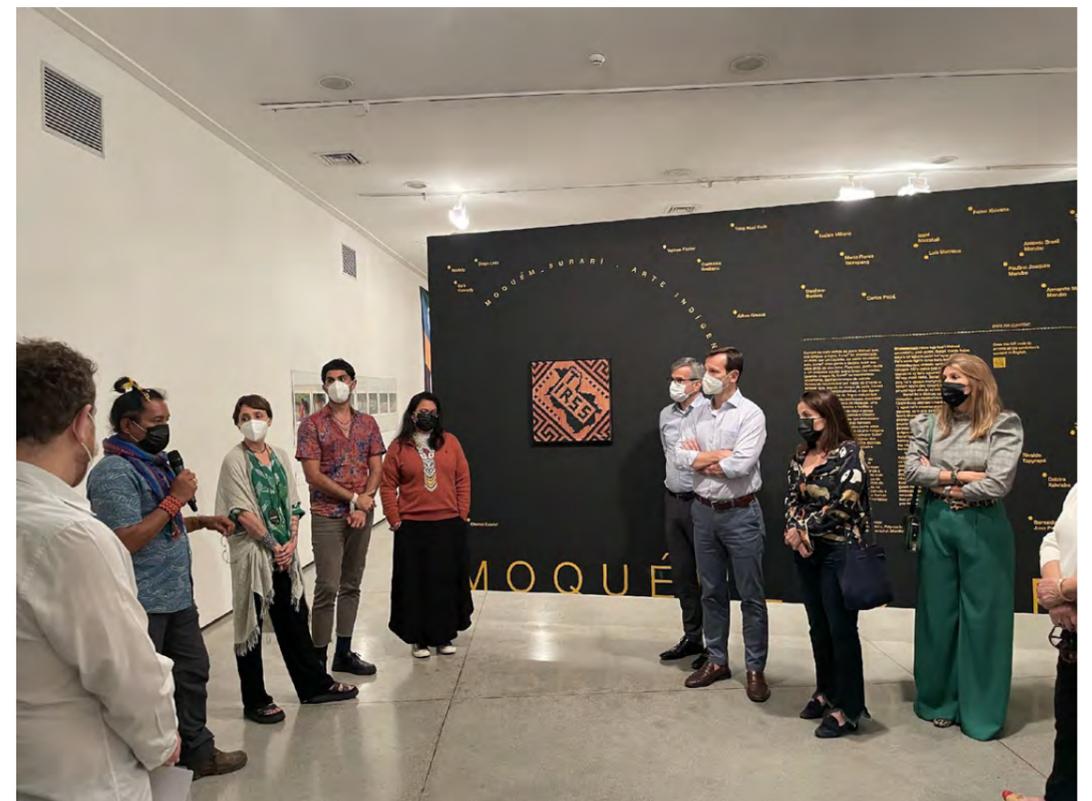
### outubro

- visita à exposição *ritmo.rigor.ração* na Casa Zalszupin, com o curador Guilherme Wisnik
- visita virtual à feira internacional *Frieze London*, com o curador Nathan Clements-Gillespie e mediação da representante da feira no Brasil, Camilla Barella
- visita à exposição *Geraldo de Barros - Imaginário, construção e memória*, no Itaú Cultural, com o curador Lorenzo Mammi

- visita à exposição *Pelo Averso*, do artista Antonio Henrique Amaral, com a diretora do Instituto, Mariana Amaral, na galeria Casa Triângulo
- visita à *34ª Bienal Internacional de São Paulo*, com o artista participante Daniel de Paula
- visita à exposição *Lamento das Imagens* de Alfredo Jaar no Sesc Pompeia

### novembro

- visita à exposição *Outros Paradoxos*, de Regina Silveira, no MAC USP, em companhia da artista e da diretora do museu, Ana Magalhães
- visita ao Instituto Moreira Salles (IMS) com Marcelo Araújo, diretor geral, e João Fernandes, diretor artístico. Exposições: *Constelação Clarice e Carolina Maria de Jesus: um Brasil para os brasileiros*
- visita aos ateliês das artistas Yuli Yamagata e Gokula Stoffel
- encontro de final de ano e conversa “Uma introdução sobre Norberto Nicola e Jacques Douchez” com Graça Bueno, a curadora Denise Mattar e o curador Antonio Carlos Abdalla, na galeria Passado Composto



visitas do núcleo contemporâneo do mam



## incentivadores da arte

Incentivadores da arte é o programa do MAM, também oferecido aos patronos, para aqueles que buscam contribuir com o desenvolvimento social que a arte e a educação proporcionam, provocando mudanças transformadoras na sociedade.

A participação no programa torna possível a manutenção do acervo do MAM, a exibição da programação expositiva e a realização de diversos programas educativos que diferenciam o MAM como museu de referência na área da educação e da acessibilidade.

### benefícios

O museu oferece programações especiais, como visitas às coleções particulares mediadas pelo olhar de um artista, coquetel para os participantes, prévias das exposições do MAM com curadores e/ou artistas, entre outros.

- convites para feiras de arte nacionais e internacionais
- cartão de parceiros para acesso gratuito a diversos museus pelo mundo
- acesso ilimitado às exposições do MAM para incentivadores e convidados
- catálogos de todas as exposições do MAM
- desconto nos produtos e cursos MAM

Como reconhecimento pela contribuição, o nome dos associados acompanha a lista de apoiadores na sinalização do museu, no site e nos catálogos de todas as exposições do MAM.

Em 2021, o programa contou com o apoio de Mariana Guarini Berenguer, idealizadora do projeto, da coordenadora Patricia Chacur, da embaixadora Regina Pinho de Almeida, do curador Cauê Alves e da analista de eventos Juliene Campos Braga Botelho Lanfranchi.

### eventos de 2021

A programação do ano esteve concentrada em visitas a coleções particulares de Conselheiros do MAM e exposições do MAM que comemoraram antecipadamente os cem anos da Semana de Arte Moderna de 1922.

Foram realizados **14 encontros no total**: cinco presenciais e doze virtuais, dos quais três híbridos.

### abril

- visita virtual à coleção de Sergio Werlang

### maio

- encontros virtuais para curso sobre a mostra *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930*, com a curadora Maria Alice Milliet
- visita híbrida (virtual e presencial) à exposição *Desafios da modernidade – Família Gomide-Graz nas décadas de 1920 e 1930*

### junho

- visita virtual ao CCBB-RJ, na exposição da coleção particular de Andrea e José Olympio Pereira, com o curador, Raphael Fonseca
- visita virtual à Fábrica de Arte Marcos Amaro, FAMA, com Marcos Amaro

### julho

- visita virtual à coleção de Regina Pinho de Almeida

### agosto

- conversa online com Vanessa K. Davidson sobre projeto da mostra retrospectiva do artista colombiano Oscar Muñoz

### setembro

- visita híbrida (virtual e presencial) no MAM à exposição *Moderno onde? Moderno quando? A Semana de 22* como motivação, com as curadoras Aracy Amaral e Regina Teixeira de Barros
- visita híbrida (virtual e presencial) no MAM à exposição *Moquéem\_Surari: arte indígena contemporânea* com Jaider Esbell e Paula Berbert

### novembro

- conversa virtual com Gabriel Pérez-Barreiro

### dezembro

- visita presencial à mostra *Lygia Clark: 100 anos*, realizada em colaboração entre a Pinakothke Cultural e a Associação Cultural Lygia Clark
- visita presencial no MAM à exposição *Os pássaros de fogo levantarão voo novamente. As formas tecidas de Jacques Douchez e Norberto Nicola* com o artista e curador Eli Sudbrack

### categorias

- ipê R\$ 100.000
- jacarandá R\$ 50.000
- mogno R\$ 25.000
- cedro R\$ 15.000
- jovem/galerista R\$ 7.000

## eventos institucionais e corporativos

A área de negócios compreende ainda as atividades voltadas para o desenvolvimento de eventos institucionais e corporativos, com objetivo de gerar receita direta para o museu.

Assim, como forma de garantir a manutenção da instituição e sua programação cultural, o MAM disponibiliza um auditório equipado para 170 convidados e um restaurante com vista para o jardim de esculturas projetado por Burle Marx. Os eventos ainda podem contar com visitas mediadas às exposições em cartaz e gifts especiais e personalizados para convidados.

### eventos realizados:

	cortesia*	externos	internos	parceiros
2021	R\$ 0,00	R\$ 58.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	0	3	50	2

\* Os eventos-cortesia são disponibilizados estrategicamente pela instituição para parcerias pontuais, prevendo cessão de espaço sem custos para os realizadores, com intuito de fomentar alcance da mídia do museu. A quantidade máxima de eventos-cortesia é de dois por ano.

### empresas externas que realizaram eventos pagos 2021

1. BLIND Art Déco - Cristiana Pinheiro Guimarães
2. Eudora | Zmes (gravação)
3. Fundação Dom Cabral

total de recursos arrecadado

R\$ 58.000,00

### empresas Parceiras do MAM que realizaram eventos 2021

1. Vivo (gravação)
2. Grupo Renner (visita mediada)



fotos Karina Bacci

## loja

2021 foi um ano de recomeço, propondo iniciativas para a reformulação da loja do MAM. Fechada por longo período, até o mês de junho, a loja virtual da instituição foi lançada na plataforma Amazon em abril de 2021.

A partir do segundo semestre, o objetivo da equipe responsável foi analisar o comportamento de consumo das pessoas que visitaram o museu, com o intuito de compreender as ações aplicadas quanto à variedade de produtos, qualidade, design, propaganda e canais de venda.

Buscou-se a implementação de processos operacionais e planejamento financeiro para analisar gastos, investimentos e capital de giro. Além disso, deu-se início a um processo de identificação das motivações, desejos e expectativas dos visitantes, importante ferramenta no auxílio da gestão e do planejamento estratégico da loja, com base na experiência do cliente.



## jurídico

O setor jurídico é responsável por todas as questões jurídico-burocráticas do MAM, desde a elaboração de contratos necessários às atividades das equipes até a orientação em questões de propriedade intelectual, direitos de personalidade, classificação indicativa, legislação de incentivo fiscal à cultura e regulação do terceiro setor. Além disso, o setor é encarregado pelo acompanhamento de trâmites junto a órgãos diversos.

Desde julho de 2018, a gerência dos assuntos jurídicos do museu cabe ao escritório Borges Sales & Alem Sociedade de Advogados, especializado nas áreas de cultura, artes e terceiro setor, por meio da atuação interna e diária da advogada Olívia Bonan Costa e da estagiária Mei Lian Suzin Jou.

No ano de 2021, o jurídico deu continuidade às atividades rotineiras de elaboração e revisão de contratos e documentos diversos, relativos a empréstimos e doações de obras, prestações de serviços e formalização de parcerias e patrocínios. Destaca-se ainda o auxílio que o setor forneceu à reestruturação do clube de colecionadores, à reorganização de procedimentos do acervo, à contratação de *softwares* especializados, bem como a atuação habitual em todas as questões jurídicas relacionadas à produção das exposições do MAM.

Também fica a cargo do Jurídico a elaboração de pesquisas quanto a assuntos jurídicos de interesse da instituição. Em 2021, foram demandadas análises sobre temas como usucapião de obras de arte, regulamentação da profissão de museologia, disposições do novo Decreto da Lei Federal de Incentivo à Cultura, legislação de meia-entrada, entre outros. Nesse contexto, o setor liderou a estruturação de uma parceria com o escritório Gusmão & Labrunie, que, desde então, vem assessorando o museu em questões relativas à propriedade intelectual.

Colaboramos ainda para o acompanhamento de processos judiciais e administrativos que envolvem o MAM, em especial na resolução de caso judicial relativo à interdição da marquise do parque Ibirapuera. Para além disso, prestamos suporte à equipe de projetos no tocante à redação de manifestações enviadas a diferentes órgãos públicos, e também à equipe do financeiro, aconselhando-a quanto à renovação de seguros e certidões.

Por fim, com auxílio do escritório BMA Advogados, o jurídico está conduzindo o processo de adequação do MAM à Lei Geral de Proteção de Dados, tendo elaborado cartilha com informações básicas e cláusulas contratuais sobre o tema e sobre a política de privacidade para o site da entidade, inclusive com treinamento dos coordenadores das áreas ao longo do mês de agosto.

## recursos humanos

### planejamento

Em 2021, a área de recursos humanos deu continuidade à melhoria das rotinas do departamento e do quadro de colaboradores, contratando novas posições para que o museu atingisse os seus objetivos e restabelecendo o quadro de pessoal depois do período crítico da pandemia. O departamento atuou de forma estratégica em todos os pilares que envolviam a gestão de pessoas, a redução e a adequação de custos da área e de pessoal, além da manutenção de protocolos que visavam à saúde física e mental dos colaboradores.

As principais ações realizadas fundamentaram-se em: desenvolvimento dos colaboradores com a retomada de parcerias institucionais/educacionais para bolsas de estudo e/ou cursos pago; aproximação e interação das equipes após o período de trabalho somente em *home office*; adequação ao trabalho de forma híbrida; participação na manutenção do protocolo realizado junto com a consultoria do Hospital Albert Einstein referente ao trabalho presencial durante a pandemia; estruturação e manutenção do *headcount*; elaboração da política de treinamento e desenvolvimento, política de controle e compensação de jornada, política de férias e afastamento e política de remuneração.

### adequação ao trabalho de forma híbrida

Foi realizado um planejamento para que os colaboradores realizassem suas atividades de forma híbrida, mantendo a qualidade do trabalho e facilitando a interação e a integração das equipes. Foram adotados a adequação das escalas e o acompanhamento mensal das jornadas, de modo a realizar o pagamento do vale-transporte e vale-combustível apenas nos dias presenciais de cada colaborador, o que reduziu o custo mensal dos benefícios.

### desenvolvimento

Após período crítico da pandemia, com a retomada ao trabalho híbrido, foi possível implantar a política de treinamento e desenvolvimento para estabelecer algumas parcerias com instituições educacionais para bolsas de estudo e/ou descontos em cursos. Dessa forma, alguns colaboradores conseguiram iniciar em 2021 cursos de graduação, pós-graduação, cursos intensivos e cursos de idiomas. Além das bolsas de parcerias, dois colaboradores foram contemplados com subsídio do museu para que pudessem realizar cursos de graduação.



Ação do RH com voluntários.

### **estruturação e manutenção do headcount**

Mediante o cenário de pandemia, atuamos estrategicamente com a superintendência sobre o *headcount*, avaliando possíveis alterações nas estruturas de cada área e do organograma do museu. Houve novas contratações para posições e departamentos criados no museu, além da adequação do quadro de pessoal. O MAM iniciou o ano com 39 colaboradores CLT e o finalizou com 46 colaboradores sob o mesmo regime. O número de estagiários permaneceu o mesmo: dois.

### **políticas**

Além das políticas descritas, é importante ressaltar que foi possível reduzir consideravelmente o banco de horas dos colaboradores, em muitos casos até zerar, após a implantação da política de controle e compensação de jornada. Reduziram-se, assim, custos para a instituição e prezou-se pela qualidade de vida dos colaboradores.

# a cultura **une**

**mam**

**ao contribuir e patrocinar  
o museu, você ajuda a  
transformar a comunidade  
por meio da arte e educação**

#### **clube de coleccionadores**

Com uma assinatura anual, nas categorias gravura e/ ou fotografia, você recebe até 5 obras de artistas selecionados por curadores especializados e ainda contribui para a ampliação do acervo do **mam**

clubes@mam.org.br  
55 11 5085 1406  
55 11 94368 3988

#### **mam sócios**

Como sócio, você participa de uma programação diversificada, usufrui de benefícios exclusivos e ainda ajuda o museu a realizar as atividades culturais que atendem todos os tipos de público

socios@mam.org.br  
55 11 5085 1302

#### **parcerias**

É possível investir parte dos impostos a pagar em projetos do **mam** que estejam alinhados com os pilares de atuação da sua empresa. Todos os anos, com as Leis de Incentivo à Cultura, é permitido que uma parcela de Imposto de Renda, ISS e IPTU seja destinada ao patrocínio de iniciativas culturais

parceiros@mam.org.br  
55 11 5085 1331

**museu de  
arte moderna  
de são paulo**  
mam.org.br  
@mamoficial



Foto: Karina Bacci

## **doadores IR 2021**

A Lei Federal de Incentivo à Cultura estabelece uma política de incentivos fiscais às pessoas físicas que declaram imposto de renda pelo formulário completo, a fim de aplicarem, de maneira simples, até seis por cento do imposto de renda devido em ações culturais (e até quatro por cento no caso das pessoas jurídicas). O valor doado pode ser abatido integralmente do imposto devido. Assim como nos anos anteriores, o MAM realizou a campanha de doação de imposto de renda durante os meses de outubro, novembro e dezembro, divulgando-a nos canais digitais do museu.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo agradece a generosidade das pessoas que contribuíram no ano de 2021. São elas:

Adriana Oliveira de Almeida  
Adrienne Giannetti Nelson de Senna  
Alaide Cristina Barbosa Ulson Quercia  
Alfredo Egydio Nugent Setubal  
Ana Lucia Goncalves Donini  
Ana Maria de Almeida  
Ana Paula Spadon Mercaan  
Antônio Marcos Moraes Barros  
Arthur Biagioni Junior  
Carmen Cecília Junqueira Gomide  
Carolina Alessandra Guerra Filgueiras  
Cristiano Biagi  
Cristiano Gesualdi Malinowski  
Cristiano Guimarães Duarte  
Daniel de Almeida Okino  
Eveline Dias da Silva Siqueira  
Fabiola Regina dos Santos  
Georgiana Rothier Pessoa Cavalcanti  
Guilherme Chagas Gerdau  
Johannpeter  
Israel Vainboim  
Joao Guilherme Cruz Costa Alves  
Jose Eduardo Zindel Deboni  
José Olympio Da Veiga Pereira  
Jose Ricardo Elbel Simao  
Jose Roberto Gomes Rocha  
Leonardo Cristiano  
Lorena de Barros Pimentel Villaça  
Luciana Eiras Carpinelli  
Luiz Gustavo S de M Campos  
Marcio Alaor Barros  
Marcio Francisco Branco Valle  
Marco Túlio Lustosa de Alencar  
Maria Diederichsen Villares  
Michele Gesteira Rocha  
Nanci Tie Imamura Mello  
Neusa Yaeko Hirata  
Renato Ruhman  
Roberto Moretti Bueno  
Robson de Alvarenga  
Tadashi Komamura  
Thais Cristina Buchweitz Alonso

# administração

## administrativo-financeiro

O departamento financeiro do MAM é responsável pelo controle e pela gestão financeira de todos os recursos da instituição, ou seja, dos recursos provenientes das leis de incentivo fiscal à cultura nos âmbitos federal, estadual e municipal, doações incentivadas, bem como de subvenção e contribuição municipal, bilheteria, doações livres. Ele também se responsabiliza pelas áreas de negócios indiretos: clube de colecionadores, cursos, eventos, cessão de espaços, núcleo contemporâneo, incentivadores da arte, programa de sócios e loja virtual e física. Entre as áreas que compõem o departamento administrativo financeiro estão: contas a pagar e a receber, compras, controladoria, o planejamento financeiro/orçamentário e contabilidade – este último compreendendo os controles contábeis de entrada e saída de obras de arte do acervo e clube de colecionadores, estoque, bens imobilizados, atendimento a auditoria externa e controle fiscal.

Em 2021, finalizamos o processo de reestruturação organizacional das áreas financeira e administrativa do MAM. Uma nova superintendente executiva foi contratada, assim como uma nova coordenadora administrativa financeira. A reestruturação da área e a chegada da nova equipe propiciaram um avanço significativo na formalização de políticas internas, com uma forte visão de controle interno, de modo a estimular o olhar analítico da equipe. Foi implementado um novo fluxo de compras e pagamentos mais eficiente, com formulários e alçadas de aprovações com a devida segregação das fontes de recursos, além de um controle mais rigoroso sobre a documentação necessária para a prestação de contas dos gastos previstos nos projetos com recursos advindos das diversas leis de incentivo. Além disso, foram mapeados todos os processos para definição do escopo da implantação de um novo ERP, com estimativa de homologação do sistema até o início do segundo semestre de 2022.

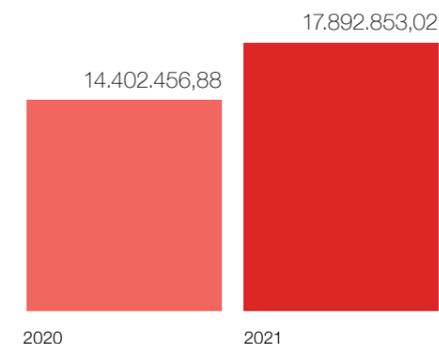
2021 foi um ano de grandes desafios para a equipe de gestão financeira e planejamento orçamentário, que enfrentou uma série de incertezas no que se refere à Lei de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet, resultando finalmente no arquivamento do plano anual de manutenção do MAM para 2022. Aproveitando uma abertura da própria lei, foi solicitada a prorrogação do plano anual de 2021 com o pedido de aumento de cerca de 21% do total do projeto para captação, o que felizmente foi aprovado.

A nova estrutura organizacional do MAM promoveu também a aproximação e interlocução efetiva entre as áreas financeira e a equipe de projetos e captação, algo que contribuiu para o seu excelente desempenho ao longo do ano. Em 2021 o MAM atingiu R\$ 16.222.250,00 de receita de captação, dos quais 23% (R\$ 3.805.906,10) foram entradas de recursos extraordinários, dado que o museu foi contemplado em alguns editais não previstos no orçamento de 2021.

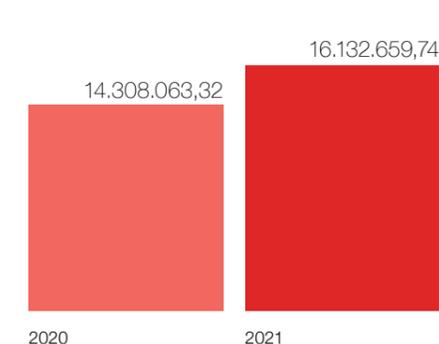
O MAM finaliza o ano de 2021 com um total de R\$ 16.132.659,74 de receitas (incluindo receitas de captação e outras) e R\$ 16.120.663,26 de despesas, chegando a um resultado operacional positivo de R\$ 1.760.193,28. O resultado foi consequência do aumento nas receitas na ordem de 24%, frente ao aumento de despesas na ordem de 14% no mesmo período. Isso tudo foi possível graças ao trabalho de revisão de todos os contratos existentes para redução de custos, entre outros esforços para redução de demais rubricas orçamentárias.

Para o departamento administrativo e financeiro, 2022 será um ano concentrado na introdução ou no aprimoramento dos controles internos, na revisão do plano de contas e centros de custos, na implantação do novo ERP, que será uma ferramenta importantíssima para gestão e acompanhamento financeiro e orçamentário mais eficiente, preciso e dinâmico.

## receitas



## despesas



## patrimônio

Os esforços ao longo do ano foram direcionados à manutenção dos protocolos de segurança contra a COVID-19, de forma a manter o alto nível de segurança não só para os colaboradores, como também para todas as pessoas que se relacionam com o MAM.

O museu cumpriu todos os protocolos definidos pela equipe técnica do Hospital Albert Einstein, pois, mesmo com o avanço da vacinação, o cenário sanitário ainda gerou preocupação e os cuidados gerais foram mantidos.

As intervenções das equipes mantiveram os ambientes seguros tanto para os visitantes quanto para os funcionários, sendo que as instalações estão adequadas às normas, e os sistemas de climatização e renovação do ar seguem em pleno funcionamento.

## tecnologia da informação – TI

Em 2021, o museu investiu na ampliação do sinal de *wifi*, melhorando a experiência do público através de *links* em formato QR Code espalhados pelas salas expositivas. O MAM realizou a reestruturação da área de TI contratando um coordenador para o departamento e uma nova consultoria especializada. Foi iniciada então a adequação da padronização dos dados para a implantação do novo sistema de banco de dados do acervo. A área também participou da escolha do ERP administrativo que será implementado em 2022. Dentre outras atividades, realizou-se o *upgrade* no plano corporativo do *software* de gestão de e-mails e armazenamento de dados, firmou-se um contrato de permuta para obter um novo *link* de Internet redundante e dedicado via sinal aéreo (Rádio), adquiriu-se um equipamento físico de controle de acesso de dados (*firewall*), e segue-se elaborando políticas de gestão da Segurança da Informação com base na ISO 27001, Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014) e da LGPD, contendo procedimentos claros, como controle de acesso, uso adequado da Internet, gestão de incidentes, entre outros.

**demonstrativos  
financeiros**

DocuSign Envelope ID: DE44AB30-D903-4F43-A319-19421F9A1289

[www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)

---

***Museu de Arte  
Moderna de  
São Paulo***  
***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2021  
e relatório do auditor independente***





## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselho Deliberativo  
Museu de Arte Moderna de São Paulo

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos que podem decorrer do desvio de prática contábil aludida na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

### Base para opinião com ressalva

#### Ajuste apurado na inspeção de obras de arte registrado no regime de competência incorreto

Conforme mencionado nas Notas 4 e 11 às demonstrações financeiras, a Entidade apresenta em 31 de dezembro de 2021, saldo de Acervo de obras de arte no montante de R\$ 41.538 mil (R\$ 40.052 mil em 2020), representado por obras de arte adquiridas e por doações recebidas. As cifras comparativas continham ressalva em virtude da insuficiência de evidências quanto à existência das obras de arte ainda não inspecionadas até 31 de dezembro de 2020 e, por consequência, não nos foi possível concluir se algum ajuste seria necessário no saldo de Acervo de obras de arte não inspecionado, no valor de R\$ 9.212 mil. Durante o exercício de 2021, a Entidade finalizou o processo de inspeção das obras de arte e apurou um ajuste no valor de R\$ 1.462 mil, o qual foi contabilizado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sob a rubrica de "Outras receitas". Entretanto, essas obras de arte que foram identificadas no processo de inspeção física em 2021, foram recebidas em doação em exercícios sociais anteriores aos apresentados. Consequentemente, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, está apresentado a maior em R\$ 1.462 mil, e o imobilizado e o patrimônio líquido das cifras comparativas, estão ambos apresentados a menor, por este mesmo valor.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Av. Brigadeiro Faria Lima 3732, 16º, partes 1 e 6,  
Edifício Adalberto Dellape Baptista B32, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132  
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br



Museu de Arte Moderna de São Paulo

### Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



## Museu de Arte Moderna de São Paulo

financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2022

*Paulo Rodrigo Pecht*  
 PricewaterhouseCoopers  
 Auditores Independentes Ltda.  
 CRC 2SP000160/O-5



Paulo Rodrigo Pecht  
 Contador CRC 1SP213429/O-7

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ 02.250.218/0001-24

## Balanco patrimonial em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
<b>Circulante</b>		<b>21.225.500</b>	<b>16.423.990</b>	<b>Circulante</b>		<b>15.717.805</b>	<b>11.163.394</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.223.668	5.904.392	Fornecedores		344.585	263.117
Caixa/Dinheiro conta movimento		88.645	44.700	Obrigações trabalhistas		459.930	362.714
Aplicações financeiras		6.135.023	5.860.192	Obrigações tributárias	14	233.729	180.983
Recursos vinculados a projetos	6	14.657.818	10.350.962	Otras contas a pagar		30.728	5.617
Créditos a receber	7	74.765	1.555	Reservas a apropriar	12	14.657.833	10.350.962
Impostos a recuperar		1.405	8.057				
Estoques	8	131.818	40.268	<b>Não circulante</b>		<b>150.000</b>	<b>-</b>
Adiantamentos	9	14.068	20.370	Contingências trabalhistas	13	150.000	-
Despesas antecipadas de seguros		121.959	97.884				
<b>Não circulante</b>		<b>42.411.884</b>	<b>40.748.791</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	15	<b>47.769.579</b>	<b>46.009.386</b>
Ativo de obra de arte	11	41.538.345	40.052.268	Patrimônio social		30.308.598	30.214.205
Imobilizado	10	722.185	591.044	Reservação do ativo		15.700.788	15.700.788
Intangível	10	151.354	105.479	Superávit do exercício		1.760.193	94.394
<b>Total do ativo</b>		<b>63.637.384</b>	<b>57.172.780</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>63.637.384</b>	<b>57.172.780</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO  
 Elizabeth Machado de Oliveira  
 Presidente

ASSCONT ASSESSORIA CONTÁBIL E AUDITORIA S/S  
 Antonio Carlos Lopes  
 Contador - 1SP 104.823/O-3

**Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)****Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Em Reais)*

	Nota	2021	2.020
<b>Receitas operacionais</b>		<b>17.892.853</b>	<b>14.402.457</b>
<b>Das Receitas Institucionais</b>	<b>16</b>	<b>12.950.636</b>	<b>7.380.214</b>
Patrocínios		9.623.258	6.198.821
Convênio Municipal		1.199.008	1.181.393
Convênio Estadual		1.228.371	-
<b>Das atividades complementares</b>	<b>18</b>	<b>1.838.026</b>	<b>4.187.151</b>
Bilheteria		66.403	69.389
Clubes		343.688	434.019
Cursos		345.193	513.139
Eventos		59.500	19.300
Loja		223.650	119.518
Núcleo Contemporâneo		327.617	190.115
Restaurante		162.001	76.471
Programa de sócios e incentivadores da arte		309.973	2.755.201
Evento MAM 70 anos		-	10.000
<b>Demais receitas</b>		<b>4.004.191</b>	<b>2.835.092</b>
Doações		2.622	-
Doações em mercadorias		25.013	-
Doações pessoas físicas		11.638	1.086.460
Doações pessoas jurídicas		100.000	475.000
Doações de obras de arte e imobilizado		123.873	-
Contribuição social patrono		734.200	431.001
Receitas Financeiras		344.310	181.017
Outras receitas	19	1.658.350	84.995
Gratuidades		822.050	321.704
Serviços voluntários		182.136	254.915
<b>Custos e despesas operacionais</b>		<b>(16.132.660)</b>	<b>(14.308.063)</b>
<b>Das atividades fim</b>		<b>(3.316.188)</b>	<b>(2.315.340)</b>
Exposições			
Custos diretos	17	(1.754.523)	(1.377.263)
Custos gerais		(1.561.665)	(938.078)
<b>Das atividades complementares</b>	<b>18</b>	<b>(4.096.604)</b>	<b>(4.342.442)</b>
Setor educativo		(1.493.086)	(1.300.391)
Acervo		(1.652.649)	(1.403.688)
Biblioteca		(223.779)	(127.924)
Bilheteria		(1.903)	(55.673)
Clubes		(119.722)	(397.488)
Cursos		(214.221)	(391.670)
Eventos		(52.797)	(95.702)
Loja		(264.658)	(336.460)
Núcleo contemporâneo		(59.683)	(54.372)
Restaurante		(149)	(3.023)
Eventos MAM 70 anos		-	(490)
Programa de sócios		(13.957)	(175.562)
<b>Administrativas</b>		<b>(7.715.681)</b>	<b>(7.073.662)</b>
Pessoal		(3.152.505)	(3.152.149)
Serviços de terceiros		(2.986.874)	(2.413.418)
Despesas gerais	18	(1.433.185)	(1.366.571)
Amortizações e depreciações		(143.117)	(141.525)
<b>Demais despesas</b>		<b>(1.004.186)</b>	<b>(576.619)</b>
Gratuidades		(822.050)	(321.704)
Serviços voluntários		(182.136)	(254.915)
<b>Supêravit do exercício</b>		<b>1.760.193</b>	<b>94.394</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO  
Elizabeth Machado de Oliveira  
Presidente

ASSCONT ASSESSORIA CONTÁBIL E AUDITORIA S/S  
Antonio Carlos Lopes  
Contador - ISP 104.823/O-3

**Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)****Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Em Reais)*

	Nota	2021	2020
<b>Supêravit do exercício</b>		<b>1.760.193</b>	<b>94.394</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>1.760.193</b>	<b>94.394</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO  
Elizabeth Machado de Oliveira  
Presidente

ASSCONT ASSESSORIA CONTÁBIL E AUDITORIA S/S  
Antonio Carlos Lopes  
Contador - ISP 104.823/O-3

**Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em Reais)

	Patrimônio social	Reavaliação acervo	Superávit / (déficit) acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>26.240.062</u>	<u>15.700.788</u>	<u>3.974.142</u>	<u>45.914.993</u>
Transferência superávit acumulado	3.974.142		(3.974.142)	-
Superávit do exercício			<u>94.394</u>	<u>94.394</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>30.214.205</u>	<u>15.700.788</u>	<u>94.394</u>	<u>46.009.386</u>
Transferência superávit acumulado	94.394		(94.394)	-
Superávit do exercício			<u>1.760.193</u>	<u>1.760.193</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>30.308.598</u>	<u>15.700.788</u>	<u>1.760.193</u>	<u>47.769.579</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO  
Elizabeth Machado de Oliveira  
PresidenteASSCONT ASSESSORIA CONTÁBIL E AUDITORIA S/S  
Antonio Carlos Lopes  
Contador - ISP 104.823/O-3**Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)****Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em Reais)

	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	1.760.193	94.394
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	143.117	141.525
Deixa ativo imobilização por doação/perda	(551)	(3.224)
Ajuste imobilizado/acervo	(1.255.725)	-
Constituição de provisão para contingências	150.000	-
<b>Superávit ajustado</b>	<u>797.035</u>	<u>232.694</u>
<b>(Aumento)/Redução aos ativos operacionais</b>	<u>(4.482.735)</u>	<u>(517.969)</u>
Contas a receber	(73.209)	30.727
Recursos vinculados a projetos	(4.306.856)	(564.362)
Impostos a recuperar	6.652	(8.057)
Estoques	(91.550)	(18.034)
Adiantamentos	6.302	7.142
Despesas antecipadas	<u>(24.075)</u>	<u>34.616</u>
<b>Aumento/(Redução) aos passivos operacionais</b>	<u>4.554.411</u>	<u>350.040</u>
Fornecedores	81.460	(20.770)
Obrigações trabalhistas	88.216	(101.713)
Obrigações tributárias	52.745	(94.798)
Outras contas a pagar	25.112	2.958
Receitas a apropriar	<u>4.306.871</u>	<u>564.362</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>868.711</u>	<u>64.766</u>
<b>Fluxo de atividades de investimentos</b>	<u>(549.935)</u>	<u>(865.069)</u>
Aplicação no imobilizado (acervo)	(73.586)	(787.000)
Aplicação no imobilizado de uso	<u>(526.349)</u>	<u>(78.069)</u>
<b>Caixa líquido usado das atividades de investimentos</b>	<u>(540.935)</u>	<u>(865.069)</u>
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>318.776</u>	<u>(800.303)</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	5.904.892	6.705.195
Fim do exercício	<u>6.223.668</u>	<u>5.904.892</u>
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>318.776</u>	<u>(800.303)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO  
Elizabeth Machado de Oliveira  
PresidenteASSCONT ASSESSORIA CONTÁBIL E AUDITORIA S/S  
Antonio Carlos Lopes  
Contador - ISP 104.823/O-3

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 2021 e 2020

(Em Reais)

### 1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM"), constituído em 15 de julho de 1948, é uma entidade de direito privado com a forma de associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, devidamente qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ("OSCIP"), nos termos da Lei Federal nº 9.790/1999, que tem por objetivo colecionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico.

#### Objetivos do MAM

- Colecionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- Adquirir obras de arte ou recebê-las por empréstimo ou doação;
- Promover exposições, cursos, conferências, projeções, certames e outras manifestações que visem à realização de seus fins, no Brasil ou no exterior;
- Desenvolver atividades de caráter filantrópico, consistentes na doação de ingressos, oferta de cursos gratuitos ou outras;
- Acessoriamente aos seus objetivos essenciais, visando a subsidiá-los e a promover sua missão, realizar outras atividades, como, por exemplo: I – Manter, em suas dependências, fora delas e também virtualmente, lojas destinadas à comercialização de objetos selecionados (de utilidade doméstica, de uso pessoal, artigos de papelaria, livros, roupas e outros); II – Editar e distribuir livros ou periódicos; III – Licenciar sua marca ou obras de seu acervo sobre as quais detenha os respectivos direitos; IV – Promover cursos, seminários e pesquisas; V – Celebrar convênios, contratos, consórcios e outros ajustes equivalentes com entidades públicas ou privadas do País e do Exterior; VI – Manter e promover clubes de colecionadores; e VII – Promover outras atividades que, a juízo da Diretoria, contribuam para a realização de seus objetivos estatutários, sempre aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, no território nacional.

### 2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Na elaboração dessas Demonstrações Financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos, conforme nota nº 4. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da entidade. A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 28/04/2022.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

### 3 Covid-19

O MAM, seguindo orientações do Governo do Estado de São Paulo, abriu ao público em 2021 com horário reduzido e quantidade de pessoas adequada ao seu espaço. Ficou fechado ao público e colaboradores apenas durante um período que compreendeu os meses de março e abril, por conta de ter sido decretado novamente fase vermelha, mas no final de abril retornou novamente às suas atividades. Os protocolos de segurança elaborados em parceria com a Consultoria do Hospital Albert Einstein, como sinalização adequada, distanciamento apropriado, controle de fluxo e medição de temperatura na entrada do museu e dispenser de álcool gel, continuaram sendo cumpridos e colocados em prática para o público, para seus colaboradores e terceiros. Mensalmente, a Consultoria do Einstein visitava o museu e realizava uma vistoria, a fim de melhorias nos protocolos e cumprimento do mesmo.

Foram instaladas sinalizações em todas as áreas de uso comum, salas de trabalho e de exposições, para a comunicação dos protocolos de segurança, controle de fluxo e medição de temperatura na entrada do museu, além de dispenser de álcool gel para uso do público e funcionários. QR-Codes foram disponibilizados nas sinalizações, para que tanto público quanto funcionários acessem os conteúdos informativos de protocolo facilmente.

As equipes de trabalhos essenciais como segurança, limpeza e manutenção trabalharam de forma presencial, assim como outras que dependiam da atividade in loco. Demais equipes trabalharam no sistema híbrido – remoto e presencial com o objetivo de contribuir com as ações de isolamento social, a fim de minimizar o avanço dos casos de contaminação por Covid-19.

Os casos confirmados de Covid-19 que colaboradores, terceiros e familiares diretos apresentaram, foram monitorados e acompanhados pelo Departamento de Recursos Humanos e pelo Grupo de Trabalho de Protocolos, seguindo e respeitando o isolamento. Com a liberação da vacina, iniciamos uma campanha interna de conscientização de vacinação contra o Covid-19, com colaboradores e terceiros.

O MAM segue monitorando e revisando seus protocolos, as ações definidas internamente e se preparando para a retomada total das suas atividades presenciais.

### 4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de alta liquidez. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados nas rubricas "Recursos financeiros de projetos".

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram consideradas como caixa e equivalente de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentarem liquidez diária, respectivamente.

#### b. Instrumentos financeiros

##### i. Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- **Empréstimos e Recebíveis** - Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis estão representados substancialmente por pelas áreas de negócios do MAM, bilheteria e cessão de espaço.
- **Recursos vinculados a projetos** - Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras. Recursos financeiros vinculados representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos incentivados
- **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.
- **Aplicações financeiras** - São representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Os Certificados de Depósitos Bancários estão demonstrados pelo seu valor de custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando as características dessa aplicação, os valores são equivalentes ao valor de mercado.
- **Outros ativos e passivos** - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Museu e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Museu possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

**c. Estoques**

Os estoques próprios e de terceiros são representados substancialmente por livros, catálogos, objetos de "design", peças de artesanatos, artigos de papelaria, souvenirs e obras do Clube de Colecionadores etc., destinados à revenda, e demonstrados ao valor do último custo de aquisição, mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável líquido.

**d. Acervo de obras de arte**

O acervo de obras de arte que é originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou valor atribuído na data do recebimento da doação, para melhor refletir o valor justo do ativo.

**e. Imobilizado e intangível**

Os ativos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e/ou amortizações acumuladas calculadas pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 10.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

**f. Receita de doações.**

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa, ou seja, no momento em que ocorrem.

**g. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas**

Os recursos provenientes através dos projetos especiais e leis de incentivos, quando utilizados, ou seja, quando executados, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada. O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Projetos Especiais e Leis de Incentivos são registrados da seguinte forma: - Recebimento / Captação dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de receitas a apropriar no passivo circulante. Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de receitas a apropriar.

**h. Receitas de vendas e serviços**

As receitas de vendas são originadas pela venda de produtos da loja e obras do clube de colecionadores dentro do museu e apropriadas pelo regime de competência.

As outras receitas são originadas pelas atividades complementares, tais como bilheteria, associações do clube de colecionadores, sócios, eventos, entre outros.

**i. Trabalhos voluntários**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2021 utilizou-se para mensuração das horas da Diretoria e dos Conselhos, a média salarial do setor, compreendendo os cargos de diretoria. Para os voluntários o cálculo foi baseado no piso salarial conforme convenção coletiva de trabalho 2021/2022 dos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE.

Em 31 de dezembro de 2021, a Entidade apurou o total de 2.605 horas de voluntários totalizando um valor total de R\$182.136 (R\$ 254.915 em 2020).

**j. Gratuidades**

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM em visitas ao museu. Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente. Importante ressaltar que houve aumento expressivo neste montante no exercício de 2021 devido à obrigação em oferecer por um período, gratuidade nos ingressos da exposição perante a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, para que o Museu pudesse receber recursos advindos da legislação estadual de incentivo à cultura (PROAC) e oferecer o consequente benefício de renúncia fiscal, em 100% (cem por cento), a seus patrocinadores. O MAM disponibilizou em 2021, 39.530 entradas gratuitas (12.222 em 2020).

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

**k. Renúncia fiscal**

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, o MAM relaciona os tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020; COFINS de 7,6% e IRPJ e CSLL de 34% sobre o superávit das atividades, quando aplicável.

**l. Demais receitas**

As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício. As principais receitas classificadas neste grupo são Receitas de Doações de Obras de Arte, que são registradas ao seu valor justo no momento da doação.

**m. Recursos vinculados a projetos.**

Os valores referentes aos saldos dos Projetos Incentivados são registrados no ativo na conta de Recursos Vinculados a Projetos e no Passivo como obrigação na conta de Receitas a Apropriar até que sejam incorridos as despesas e os custos para então apropriá-las no resultado do exercício. Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, poderá ser devolvido para o órgão competente ou poderá ser transferido para o mesmo projeto do ano seguinte.

**n. Benefícios a empregados**

A Entidade não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a empregados na forma de planos de bônus ou de participações. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**o. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: · Nota Explicativa nº 13 - mensuração de provisões para contingências.

**5 Caixa e equivalente de caixa**

	2021	2020
Caixa e banco conta movimento	88.645	44.700
Aplicações financeiras – Banco Itaú Unibanco	6.135.023	5.860.192
	<u>6.223.668</u>	<u>5.904.892</u>

As aplicações financeiras eram representadas por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base em 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento nos exercícios de 2023 a 2027, com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem perda significativa do valor.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

**6 Recursos vinculados a projetos**

	2021	2020
Recursos vinculados a projetos	14.657.818	10.350.962
	<u>14.657.818</u>	<u>10.350.962</u>

O saldo de recursos vinculados a projetos refere-se a recursos recebidos pelo MAM que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, serão utilizados no decorrer do exercício de 2022, podendo ser prorrogado para exercícios seguintes de acordo com autorização dos órgãos competentes, mencionados na nota explicativa nº 12. Adicionalmente, os saldos dos recursos acima estão disponíveis em conta corrente no montante de R\$ 46.926 (R\$ 7.136.075 em 2020) e aplicação financeira com liquidez imediata (CDBs e aplicações automáticas) no montante de R\$ R\$ 14.610.892 (R\$ 3.214.887 em 2020).

**7 Créditos a receber**

	2021	2020
Loja	74.765	1.555
	<u>74.765</u>	<u>1.555</u>

**8 Estoques**

	2021	2020
Estoque de Mercadorias Loja	22.963	40.268
Estoque de Obras do Clube de Colecionadores	108.855	-
	<u>131.818</u>	<u>40.268</u>

O estoque de terceiros em poder do MAM em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 187.023 (R\$ 190.448 em 2020).

**9 Adiantamentos**

	2021	2020
Adiantamento de férias	13.175	17.982
Adiantamento de despesas	2	600
Adiantamento de fornecedores	891	1.788
	<u>14.068</u>	<u>20.370</u>

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

## 10 Imobilizado e intangível

### a. Apresentação dos saldos

	Depreciação/ amortização %	2021	2020
<b>Imobilizado</b>			
Móveis e utensílios	10	587.058	416.652
Móveis utensílios reavaliação		-	622.874
Equipamentos	10	363.112	462.607
Equipamentos reavaliação		-	138.899
Computadores e periféricos	20	427.834	387.118
Computadores e periféricos reavaliação		-	126.613
Instalações	10	59.075	343.751
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	66.592	284.010
Biblioteca		90.372	90.000
<b>Intangível</b>			
Software	20	152.750	527.598
<b>Subtotal</b>		<b>1.746.793</b>	<b>3.400.123</b>
Depreciações/amortizações acumuladas		(873.253)	(2.703.600)
<b>Total</b>		<b>873.540</b>	<b>696.523</b>

Em 2021, a diretoria contratou a empresa M.J Prado, a qual realizou nas dependências do MAM, o inventário físico dos itens do imobilizado. Após a conclusão do inventário, foi identificada uma quantidade de itens das diversas linhas do imobilizado que não foram localizados no inventário, muitos deles antigos

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

e que já estavam completamente depreciados ou que não estavam nos controles auxiliares. Como resultado do inventário, efetuou-se um ajuste contábil de baixa dos ativos no valor de R\$ 2.167.166 no Imobilizado, além dos ajustes na depreciação e amortização acumuladas que somam R\$ 1.962.827, totalizando um resultado líquido devedor no resultado no montante de R\$ 204.339.

### b. Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2020	Adições	Baixas/ajustes	Saldo em dezembro de 2021
Móveis e utensílios (*)	416.652	156.307	14.099	587.058
Móveis e utensílios reavaliação	622.874	-	(622.874)	-
Equipamentos	462.607	42.757	(142.252)	363.112
Equipamentos reavaliação	138.899	-	(138.899)	-
Computadores e periféricos	387.118	127.631	(86.915)	427.834
Computadores reavaliação	126.613	-	(126.613)	-
Instalações	343.751	7.850	(292.526)	59.075
Benfeitorias em imóveis de terceiros	284.010	38.682	(256.100)	66.592
Biblioteca	90.000	372	-	90.372
Software	527.598	152.750	(527.598)	152.750
<b>Total</b>	<b>3.400.122</b>	<b>526.349</b>	<b>(2.179.678)</b>	<b>1.746.793</b>

### c. Movimentação da depreciação/amortização

	Saldo em dezembro de 2020	Adições	Baixas/ajustes	Saldo em dezembro de 2021
Móveis e utensílios (*)	(274.790)	(37.766)	(20.928)	(333.484)
Móveis e utensílios reavaliação	(622.874)	-	622.874	-
Equipamentos	(321.035)	(29.597)	136.967	(213.665)
Equipamentos reavaliação	(129.880)	(1.376)	131.256	-
Computadores e periféricos	(321.426)	(21.723)	84.234	(258.915)
Computadores reavaliação	(126.613)	-	126.613	-
Instalações	(328.486)	(6.326)	285.379	(49.433)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(156.377)	(10.701)	150.718	(16.360)
Software	(422.119)	(35.628)	456.351	(1.396)
<b>Total</b>	<b>(2.703.600)</b>	<b>(143.117)</b>	<b>1.973.464</b>	<b>(873.253)</b>

(\*) Foi considerado nesta na coluna "Baixas/ajustes", o efeito líquido entre adições e baixas apuradas no inventário físico do ativo imobilizado.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

### 11 Acervo de obras de arte

	2021	2020
Acervo de obras de arte	41.538.345	40.052.268
Acervo de obras de arte em comodato	6.010.234	2.389.774
(-) Acervo de obras de arte em Comodato	(6.010.234)	(2.389.774)
	<b>41.538.345</b>	<b>40.052.268</b>

O acervo em comodato refere-se a obras de terceiros que estão em poder do MAM. Do montante de R\$ 6.010.234 em 31/12/2021 (R\$ 2.389.774 em 2020), 64% ou R\$ 3.848.000 correspondia às obras que o MAM empresta de outras instituições para as exposições temporárias.

No período de 05/02/2020 a 06/08/2021 foram realizados serviços técnicos de natureza museológica para a execução do inventário das obras do acervo. O inventário é um instrumento básico para a identificação e controle dos itens de um acervo museológico, e consiste na identificação de informações básicas, e é importante pois permite que a instituição identifique lacunas existentes em seu acervo, revisando se os registros de localização de seus itens seguem consistentes e até mesmo localizando obra até então não cadastrada.

A partir da planilha de controle analítica disponibilizada pelo MAM, realizou a conferência das informações já existentes na planilha, coletando novas informações necessárias para o adequado preenchimento dos demais campos de informação pré-definidos, condições das obras e a integridade das informações da planilha analítica.

Com a finalização do inventário e com base no relatório emitido pela empresa, o MAM teve subsídios para quantificar e qualificar o acervo. Foram identificadas 5.333 obras do acervo do MAM, totalizando um valor contábil de R\$ 41.538.345 gerando ajuste contábil no valor de R\$ 1.462.491,33, aumentando o valor do ativo neste montante em contrapartida o resultado do exercício na rubrica de outras receitas.

#### a. Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2020	Adições/Baixas	Saldo em dezembro de 2021
Acervo (*)	42.442.222	5.106.357	47.548.579
Acervo comodato	(2.389.954)	(3.620.280)	(6.010.234)
<b>Total</b>	<b>40.052.268</b>	<b>1.486.077</b>	<b>41.538.345</b>

(\*) Adições do exercício de 2021 são compostas substancialmente por acervo em comodato no valor de R\$ 3.620.280 e R\$ 1.462.491 referente ao ajuste identificado como resultado do inventário físico das obras de arte.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

### 13 Contingências

A Entidade reconhece a provisão para riscos cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 2021, a Entidade figura como reclamada em 6 ações de natureza trabalhista. Para 2 ações, foi registrado como provisão o valor de R\$ 150.000, relativo ao risco trabalhista classificado pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. A Entidade possui 1 ação trabalhista com probabilidade de perda possível, estimada em R\$ 100.000 (R\$ 40.409 em 2020).

### 14 Obrigações com empregados e obrigações tributárias

- Obrigações com empregados referem-se, substancialmente, à provisão de férias e encargos sociais e;
- Obrigações tributárias referem-se a:

	2021	2020
INSS a recolher	111.523	95.451
FGTS a recolher	31.024	24.154
IRRF a recolher	57.998	36.371
ISS a recolher	6.256	3.652
CSRF a recolher	13.552	17.555
Outros	13.376	3.800
	<b>233.729</b>	<b>180.983</b>

### 15 Patrimônio líquido

As receitas, decorrentes de doações patrimoniais, recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultados.

	2021	2020
Patrimônio Social	30.308.598	30.214.205
Reavaliação do Acervo	15.700.788	15.700.788
Superávit do Exercício	1.760.193	94.394
	<b>47.769.579</b>	<b>46.009.386</b>

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

#### 16 Detalhamento das receitas de patrocínio manutenção/exposições

	2021	2020
Patrocínio Incentivo Federal	9.623.258	6.198.821
Patrocínio Incentivo Municipal	1.199.008	1.181.393
Patrocínio Incentivo Estadual	1.228.371	-
	<b>12.050.636</b>	<b>7.380.214</b>

#### 17 Detalhamento dos custos e despesas de exposições.

	2021	2020
Seguro de obras	238.847	198.718
Serviços de montagem de exposição	159.653	89.217
Impressos em geral	153.829	236.414
Serviços de fotografia e vídeo pessoa jurídica	123.321	30.405
Serviços e materiais para montagem	122.542	65.918
Serviços de elaboração de texto e tradução pessoa jurídica	110.458	50.022
Serviços de frete e carretos pessoa jurídica	109.270	81.449
Outros serviços profissionais pessoa jurídica	109.100	6.600
Serviços de curadoria pessoa jurídica	106.296	121.000
Molduras	75.736	18.681
Locação de equipamentos e locações diversas	66.010	41.506
Criações artísticas	65.210	21.461
Serviços comunicação visual PJ	43.013	72.809

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

Serviços técnicos / laudos	41.109	19.450
Serviços gráficos e fotolitos PJ	29.500	5.500
Serviços montagem fina exposições PJ	28.900	15.200
Projeto museográfico pessoa jurídica	25.200	65.960
Direitos autorais	22.731	33.500
Serviços oficinairos PJ	18.000	-
Conservação e restauração obras	17.700	53.250
Despesas de viagens	17.269	12.619
Despesas diversas	14.979	4.611
Serviços de assessoria e consultoria pessoa jurídica	11.450	94.625
Materiais diversos	11.199	739
Impostos e taxas	9.349	146
Tintas	7.495	4.992
Passagens aéreas	6.610	-
Despesas financeiras	5.168	5.577
Despesas de condução	1.930	559
Professores PJ	1.800	-
Hospedagem	649	-
Serviços profissionais de pessoas físicas	200	16.560
Propaganda e publicidade pessoa jurídica	-	1.975
Serviços gráficos impressão gráfica PJ	-	7.800
	<b>1.754.523</b>	<b>1.377.263</b>

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

Programa de sócios	13.957	175.562
Evento MAM 70 anos	-	490
Setor educativo	1.493.086	1.300.391
Acervo	1.652.649	1.403.688
Biblioteca	223.779	127.924
	<b>4.096.604</b>	<b>4.342.442</b>

**Despesas gerais**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Água, luz e telefone	574.547	478.069
Conservação e manutenção	345.803	376.302
Materiais de expediente	92.603	47.424
Condução, viagens e fretes	5.172	9.556
Despesas financeiras	52.264	41.925
Impressão gráfica	29.205	20.981
Postagem	1.065	2.652
Outras despesas	212.208	-
Despesas de natureza diversas	120.318	389.662
	<b>1.433.185</b>	<b>1.366.571</b>

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

Programa de sócios	13.957	175.562
Evento MAM 70 anos	-	490
Setor educativo	1.493.086	1.300.391
Acervo	1.652.649	1.403.688
Biblioteca	223.779	127.924
	<b>4.096.604</b>	<b>4.342.442</b>

**Despesas gerais**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Água, luz e telefone	574.547	478.069
Conservação e manutenção	345.803	376.302
Materiais de expediente	92.603	47.424
Condução, viagens e fretes	5.172	9.556
Despesas financeiras	52.264	41.925
Impressão gráfica	29.205	20.981
Postagem	1.065	2.652
Outras despesas	212.208	-
Despesas de natureza diversas	120.318	389.662
	<b>1.433.185</b>	<b>1.366.571</b>

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

## 19 Outras receitas

<u>Outras receitas</u>	2021	2020
Outras receitas (*)	1.484.090	6.263
Recuperação de despesas	92.557	1.054
Reversão provisão trabalhistas	81.703	76.828
Indenização de seguros	-	850
	<b>1.658.350</b>	<b>84.995</b>

(\*) Na conta de outras receitas foi lançado o valor de R\$ 1.462.491 referente ao ajuste do acervo, vide nota explicativa Nº 11

## 20 Seguros

O MAM possui cobertura adequada de seguros relativa às instalações, aos equipamentos, ao acervo de obras de arte, aos Diretores, Conselheiros e Administradores (D&O), de responsabilidade civil e contrata seguro com cobertura exclusiva sobre as obras de terceiros durante a realização das exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

Seguradora	Número da apólice	Descrição	Vigência	Importância Segurada
Liberty Seguros	7199-000-211	Obras de Arte - Coleção	07.04.21a 07.04.22	R\$ 288.922.546
Liberty Seguros	7199-000-230	Obras de Arte - Exposição	03.05.21a 30.09.21	R\$ 30.300.000
Liberty Seguros	7199-000-525-00	Obras de Arte - Exposição	17.11.21a 31.04.22	R\$ 3.046.750
Liberty Seguros	7199-000-360	Obras de Arte - Exposição	04.08.21a 12.01.22	R\$ 222.573.330
Liberty Seguros	7199-000-368	Obras de Arte - Exposição	04.08.21a 12.01.22	R\$ 1650.000
Liberty Seguros	7199-000-367	Obras de Arte - Exposição	04.08.21a 12.01.22	R\$ 222.698.330
Chubb Seguros Brasil	17.38.0095039.32	Compreensivo empresarial	13.11.21a 22.01.22	R\$ 2.311.250
Liberty Seguros	54-94-004-599	Responsabilidade civil do transp. Rodoviário	17.11.21a 31.04.22	R\$ 3.046.750
Liberty Seguros	7199-000-529	Obras de Arte - Sabotagem e Terrorismo	17.11.21a 31.04.22	R\$ 3.046.750
Liberty Seguros	7199-000-374	Obras de Arte - Sabotagem e Terrorismo	04.08.21a 12.01.22	R\$ 1650.000
Tokio Marine Seguradora	530.0000031270	Responsabilidade civil geral	26.04.21a 26.04.22	R\$ 5.000.000
Ave Seguros S.A	02852202100010310.000 2009	Responsabilidade civil de administradores e diretores	24.06.21a 24.06.22	100% do LM1

## 21 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e os conselheiros da Entidade não são remunerados.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)  
CNPJ: 62.520.218/0001-24

## Diretoria

### presidente

Elizabeth Machado (a partir de junho de 2021)  
Daniela Montingelli Villela (interina em maio de 2021)  
Mariana Guarani Berenguer (até abril de 2021)

### vice-presidente

Daniela Montingelli Villela

### diretora jurídica

Tatiana Amorim de Brito Machado

### diretor financeiro

Sérgio Eduardo Costa Rebêlo

### diretor administrativo

Telmo Giolito Porto

### diretores

Camila Granado Pedroso Horta  
Eduardo Saron Nunes  
Sérgio Silva Gordillo  
Simone Frossard Ikeda

## **créditos da publicação**

O relatório 2021 do MAM foi elaborado a partir das contribuições de todas as áreas do museu.

**Eloise Zadig Pereira Gomes de Martins**

coordenação editorial

**Caio Raposo**

projeto gráfico e diagramação

**Dimitri Arantes**

**Juliana Bitelli**

revisão

São Paulo, edição 2022.

